

DÓLAR CAI E BOLSA BRASILEIRA AVANÇA, DE OLHO EM RELATÓRIO DE EMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS E GUERRA COMERCIAL.

Valter Campanato/Agência Brasil



Nessa terça-feira (29) o dólar registrou queda de 0,31% no fim do pregão, cotado a R\$ 5,63 – menor nível desde outubro de 2024 –, enquanto o Ibovespa, principal índice da B3, fechou próximo à estabilidade, aos 135.092 pontos. Os negócios se movimentaram de olho na divulgação do relatório Jolts nos Estados Unidos e em novos desdobramentos da guerra comercial travada pelo presidente norte-americano, Donald Trump. Página 29

O SUU

EX-DIRETORES DO INSS RECEBERAM MAIS DE R\$ 17 MILHÕES DE ASSOCIAÇÕES INVESTIGADAS PELA POLÍCIA.

Ricardo Duarte/Inter



Página 23

COPA DO BRASIL: EM JOGO DE IDA NO BEIRA-RIO, INTER VENCE O MARACANÃ-CE POR 1 A 0.

Em duelo de ida disputado no Beira-Rio pela terceira fase da Copa do Brasil, o Inter venceu o Maracanã-CE por 1 a 0 na noite dessa terça-feira (29). Gustavo Prado fez o gol nos acréscimos do segundo tempo. O jogo de volta está marcado para o dia 22 de maio. Já no Campeonato Brasileiro, o Colorado enfrentará o Corinthians em São Paulo, neste sábado (3), pela sétima rodada. Página 67

NÃO IMPORTA O FINAL DA PLACA: IPVA DEVE SER QUITADO NO RS ATÉ ESTA QUARTA-FEIRA.

Página 46

Isolamento político: levantamento mostra que Lula recebe menos parlamentares que Dilma, Temer e Bolsonaro.

O presidente Lula da Silva se reúne bem menos com deputados e senadores do que seus antecessores Jair Bolsonaro, Michel Temer e Dilma Rousseff.

É o que informou o Estadão com base num levantamento da organização não governamental Fiquem Sabendo, que comparou a agenda pública dos primeiros 28 meses do atual mandato com os demais.

O número de compromissos do petista com o Congresso no período não chega a 20% do patamar alcançado por Temer, Bolsonaro, e fica aquém até mesmo de Dilma, que teve apenas 17 meses de segundo mandato devido ao impeachment e era reconhecida pela ausência de atributos políticos e pela rarefeita capacidade de articulação com o Legislativo.

Em outros tempos, o modesto volume de encontros do presidente com deputados e senadores poderia até ser visto como sinal de virtude, como que a escapar do antes inevitável envolvimento direto na cobrança da fidelidade parlamentar e na operação do conhecido “toma lá, dá cá” – o método histórico com o qual governos liberavam emendas de aliados e parlamentares condicionavam o apoio e o voto a essa liberação.

Hoje, porém, observados tanto a agenda do presidente quanto o desempenho político do governo lulopetista, o distan-

ciamento de Lula da Silva é uma evidência da malaise do atual mandato: um presidente mais autocentrado do que nunca, com nenhuma paciência para as rotinas do governo e com pouca disposição para receber parlamentares e negociar com eles. Lula não só se encontrou muito menos – foram apenas 96 compromissos presenciais, contra 502 de Bolsonaro e 498 de Temer –, como quase todos os encontros tiveram a presença de deputados e senadores do próprio PT.

É preciso reconhecer que Lula enfrenta hoje um ambiente bem distinto do que lidava em seus dois primeiros mandatos: o poder do Executivo sobre a agenda legislativa não faz sombra ao que havia no passado. O costumeiro trator governista no Congresso começou a ruir em 2015, quando iniciou a escalada, em valores e impositividade, das emendas parlamentares. Hoje as emendas parlamentares superam a soma dos recursos livres para investimentos de 30 dos 39 ministérios, o que fortalece o Congresso, esvazia o poder das pastas como moeda de troca política e altera a dinâmica das relações entre os dois Poderes.

A esse problema soma-se outro: a majoritária presença dos partidos de centro-direita e direita na Câmara e no Senado. Com a esquerda sem fôlego eleitoral, Lula precisou distribuir nove mi-

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula enfrenta hoje um ambiente bem distinto do que lidava em seus dois primeiros mandatos.

nistérios a partidos como União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos, mas na prática governa como uma coalizão tradicional da esquerda, com PT e seus satélites.

Além disso, as legendas centristas têm número considerável de opositores, tornando a maioria governista instável e, por vezes, hostil. Disso resultou um conjunto considerável de derrotas em 2023 e 2024: a despeito de alguns feitos, como a aprovação da reforma tributária, o governo tem desempenho pior que os antecessores quando avaliadas as votações das medidas provisórias – principal ferramenta legislativa do Executivo – e dos vetos presidenciais.

Todos esses fatores, somados, deveriam provocar mais, e não menos, disposição presidencial em dialogar e ceder espaços. Como se sabe, a indisposição de Lula se soma à histórica incapacidade petista de dividir o poder

com aliados: o PT domina quase metade dos ministérios, embora, por exemplo, tenha apenas 13% das cadeiras da Câmara dos Deputados, além de concentrar as pastas cujos ministros dão expediente no Palácio do Planalto, como a Casa Civil, a Secretaria de Relações Institucionais e a Secretaria-Geral da Presidência.

Tanto líderes partidários quanto o próprio governo sugerem que Lula deve fazer menos política a distância e passar a receber deputados e senadores com mais frequência, graças a um suposto “ajuste de ponteiros” entre ele e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Resta saber a que uso se prestará tal ajuste e, sobretudo, se o governo terá, nos meses que restam deste mandato, algo que faltou até aqui: uma agenda para o País. (Opinião jornal O Estado de S. Paulo)

Sem o apoio do Centrão para sua reeleição, Lula negocia palanques nos Estados.

Com dificuldades de atrair a presença dos partidos do Centrão no governo a uma aliança para a reeleição em 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta negociar acordos individuais nos Estados com políticos das siglas do União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB.

Em outra frente, o petista está costurando apoio a candidatos da base que desejam um novo mandato no Senado, foco de preocupação por ser eixo central da estratégia do ex-presidente Jair Bolsonaro no ano que vem.

Lula passa por percalços na popularidade, o que preocupa o Palácio do Planalto e gera receio em partidos que comandam ministérios de já atrelarem seu futuro ao projeto petista. Pesquisa Datafolha divulgada no início de abril apontou uma aprovação de 29% contra 38% que classificam o governo como ruim ou péssimo.

Na região Nordeste, onde Lula costuma registrar seus melhores índices, as tratativas estão mais adiantadas. O PT deve, por exemplo, apoiar nomes do MDB em Alagoas e no Rio Grande do Norte em troca de sustentação para o presidente.

Em Alagoas, o Planalto ainda tenta atrair o PP, do ex-presidente da Câmara Arthur Lira. A iniciativa enfrenta resistências de emedebistas como o senador Renan Calheiros, adversário de Lira. O grupo de Bolsonaro também tenta se aproximar do partido.

Já no Maranhão, um acordo com o PP está mais bem encaminhado. A sigla é presidida nacionalmente pelo senador Ciro Nogueira (PI), ex-ministro de Bolso-

naro, mas no Estado é liderada pelo ministro André Fuca (Esporte). Na Paraíba, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) atua para que o vice-governador Lucas Ribeiro, seu sobrinho e correligionário, seja candidato a governador em uma aliança com o governo federal.

Em Pernambuco, Lula tem a expectativa de construir um palanque duplo com os nomes mais fortes para disputar a chefia do Estado: a governadora Raquel Lyra (PSD) e o prefeito do Recife, João Campos (PSB). O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), também trabalha para que sua legenda dê sustentação ao petista no Estado.

Além do Nordeste, há uma aposta na Região Norte, onde Bolsonaro ganhou de Lula em 2022 e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em 2018. No Pará, por exemplo, o ministro Celso Sabino (Turismo), do União Brasil, pode ser candidato a senador ou a deputado federal. O objetivo é atuar também como um cabo eleitoral do presidente e tentar levar mais integrantes do partido a apoiar o petista.

O União Brasil, no entanto, tem um histórico de crises e disputas internas. O presidente, Antonio Rueda, e o vice, ACM Neto, fazem oposição ao governo e atuam para que a legenda esteja junto com um nome da oposição. Por outro lado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), tenta aproximar a sigla de Lula.

O exemplo mais recente da desavença resultou na recusa da bancada de deputados em indicar o líder do União na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), para

Agência Brasil



Lula passa por percalços na popularidade, o que preocupa o Palácio do Planalto.

o Ministério das Comunicações.

No Pará, o MDB, comandado pela família Barbalho, trabalha a favor do presidente. Uma forma de amarrar um acordo formal e nacional com o partido passa pelo estado. O governador Helder Barbalho é visto como opção para ser candidato a vice de Lula, mas, caso isso não aconteça, ele já se prepara para disputar o Senado.

No Amapá, Estado de Alcolumbre, também existem acordos para apoiar o presidente. O ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, hoje filiado ao PDT, já manifestou o desejo de disputar o Senado pelo estado que governou por quatro mandatos.

Cada vez mais próximos, Lula e Alcolumbre trabalham para que Waldez se filie ao União Brasil, abrindo mais um flanco de apoio dentro do partido. Aliados de Lula também tentam atrair o prefeito de Macapá, Doutor Furlan, que se filiou ao MDB, para o entorno presidencial.

"Esse grupo de trabalho eleitoral está começando a se reunir e a fazer esse mapeamento, muito em uma linha de pensar a chapa que vai apoiar Lula", diz o presi-

dente interino do PT, senador Humberto Costa (PE).

Na estratégia de impedir o avanço de bolsonaristas nas eleições do ano que vem, Lula passou a prometer apoio à reeleição de senadores da base aliada — a Casa passará por uma renovação de dois terços de seus integrantes.

O presidente já citou nomes pelos quais prometeu se empenhar na reeleição. Leila do Volêi (PDT-DF), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Eliziane Gama (PSD-MA), Eduardo Braga (MDB-AM) e Renan Calheiros ouviram de Lula que terão sua chancela para renovar os mandatos.

Esses parlamentares são considerados casos emblemáticos pelo Planalto, por estarem em Estados onde a oposição poderá ter candidatos competitivos. Lula tem falado com frequência a diferentes aliados dos riscos de a direita alcançar maioria no Senado. Auxiliares acrescentam que o PT terá candidatos competitivos em poucos estados e que dependerá de alianças para tentar conter o bolsonarismo. As informações são do jornal O Globo.

Por unanimidade, cúpula do PSDB aprova fusão com o Podemos.

A executiva nacional do PSDB aprovou por unanimidade, nessa terça-feira (29), a fusão com o Podemos. O tema, porém, ainda precisará ser aprovado pela base do partido em convenção partidária. Foi convocada a Convenção Nacional para o dia 5 de junho, que vai deliberar sobre o tema e sobre eventuais alterações no estatuto do partido.

"Avançaremos na busca de uma alternativa partidária que se coloque no centro democrático, longe dos extremos, e que permita ao país voltar a se desenvolver. PSDB e Podemos continuarão se reunindo nas próximas semanas para construir as convergências necessárias à consolidação de nossa união de estruturas e, principalmente, de propósitos", afirma nota do partido.

A negociação entre as legendas envolve a criação de um novo estatuto combinando os programas de ambos os partidos. Além disso, a tentativa seria manter os nomes de ambas as legendas, como PSDB-Podemos. Para os tucanos, o ideal é o PSDB perma-

Divulgação/PSDB na Câmara



Foi convocada a Convenção Nacional do partido para o dia 5 de junho.

necer na frente, por ser a legenda mais antiga.

"O Podemos reafirma seu compromisso com a construção dessa convergência. Acreditamos que a soma de forças entre nossas siglas representa não apenas o crescimento de nossas estruturas, mas, principalmente, a união de propósitos e valores que colocam o interesse público acima de disputas ideológicas e extremismos", afirmou a presidente do Podemos, Renata Abreu (SP), por meio de nota.

O PSDB vem definindo desde as eleições gerais de 2018, quando Geraldo Alckmin, então candidato à Presidência, acabou com 4,76% dos votos. Nos anos seguintes, o ex-governador de São Paulo, João Doria, to-

mou a frente das costuras políticas do partido, tentou se alinhar a Jair Bolsonaro, mas recuou depois que o ex-presidente apresentou posturas negacionistas durante a pandemia de Covid-19.

Os sinais trocados confundiram o eleitor, que passou a rejeitar Doria. A crise respingou na eleição municipal de 2020, quando o PSDB perdeu dezenas de prefeituras pelo País. Em 2024, o partido não elegeu prefeitos em capitais pela primeira vez desde 1988.

Antes de se unir ao Podemos, o PSDB chegou a negociar uma possível fusão com o PSD, de Gilberto Kassab, e o MDB, de Baleia Rossi. Mas a possibilidade poderia levar a submersão total do partido, diante de

legenda maiores. A possível união também vinha provocando um racha interno, já que em determinados Estados havia divergências com o comando das outras legendas. Em Minas Gerais, Aécio Neves temia perder influência para Rodrigo Pacheco, por exemplo, já que o senador do PSD e ex-presidente do Senado não esconde as pretensões de crescimento político, como disputar o governo do estado.

Desde o início das movimentações para a união com o PSD ou MDB, integrantes da base tucana se mostraram incomodados e argumentaram que isso significaria abrir mão de uma tentativa de reabilitação.

Com quatro ministérios no governo Lula, partido União Brasil e Partido Progressistas lançam federação com aceno a Bolsonaro.

A federação entre o União Brasil e o Partido Progressistas (PP) foi lançada nessa terça-feira (29) com acenos a um projeto de oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sinalizações em direção ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Juntos, os dois partidos têm quatro ministérios. O evento contou com a participação do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do líder do partido de Bolsonaro na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

Ao chegar na cerimônia que marcou o anúncio da federação, ACM Neto, vice-presidente do União Brasil, elogiou o ex-presidente.

“Bolsonaro é um personagem político com um tamanho e densidade eleitoral inegável no campo da direita. Ninguém pode querer construir um projeto de enfrentamento ao PT sério, competitivo e vitorioso sem considerar isso. Tem que considerar o peso e o tamanho de Bolsonaro, é preciso dialogar.”

Além disso, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que tenta se viabilizar como candidato a presidente de oposição ao PT, fez um discurso no palco do evento em que

Divulgação/PP



Os presidentes do União Brasil, Antônio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira.

citou diretamente a disputa eleitoral.

“É isso que precisamos nesse momento, da classe política entender o recado que deve ser dado. Hoje nessa federação dos dois grandes partidos, que transferem a todos nós a responsabilidade sobre nossos ombros de sabermos ganhar o processo eleitoral de 2026. Esse é o desafio, estamos aqui construindo um novo rumo para o país.”

A federação será inicialmente presidida de forma conjunta pelos presidentes do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antônio Rueda. Os dois são próximos do bolsonarismo e tentam construir com o ex-presidente um acordo para 2026. Um dos nomes que poderia representar o campo da direita na disputa é o do governador de São

Paulo, Tarcísio Caiado (Republicanos).

O evento também contou a participação de representantes das alas governistas dos dois partidos, como os ministros André Fufuca (Esporte), do PP, e Celso Sabino (Turismo), do União Brasil, que não discursaram.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), também estiveram no evento.

Após o Republicanos recusar fazer parte da federação, Hugo Motta fez um aceno aos dois partidos.

“Enquanto presidente da Câmara fico feliz não só de estar aqui presente, mas no que eu puder colaborar para que a federação possa se fortalecer, nós estamos prontos para isso. Nosso partido, o Republicanos, é parceiro, também se co-

loca, como o Progressistas e o União Brasil, como um partido de centro-direita. Temos toda uma afinidade, temos toda a condição de seguir trabalhando juntos em favor do país.”

Já Alcolumbre mencionou as dificuldades internas nos dois partidos, mas minimizou os atritos.

“Muitas vezes somos chamados a decidir por um lado ou por outro lado, mas o caminho do equilíbrio, da ponderação, do diálogo, do entendimento é o que faz um país do tamanho do Brasil seguir em frente. Com tantas dificuldades, peculiaridades, problemas e visando o bem comum sai hoje a federação Progressistas e União Brasil.” As informações são do jornal O Globo.

Aliados de Lula veem mais chance de Bolsonaro indicar Michelle do que Tarcísio em 2026.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acreditam que há mais chances de o ex-presidente Jair Bolsonaro – inelegível e com risco de prisão – indicar a mulher Michelle Bolsonaro para substituí-lo na corrida presidencial de 2026 que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Petistas manifestaram preocupação com esse quadro, pois apontam que a ex-primeira-dama tem apelo no eleitorado feminino e evangélico. Cientistas políticos e consultores, entretanto, veem riscos no bolsonarismo se essa for a escolha.

Levantamento do instituto Paraná Pesquisas mostrou Lula e Michelle tecnicamente empatados em eventual disputa pela Presidência. No cenário em que Tarcísio é apresentado como candidato da oposição, contudo, o petista aparece na liderança fora da mar-

Reprodução



Petistas apontam que a ex-primeira-dama tem apelo no eleitorado feminino e evangélico.

gem de erro.

A cientista política Mayra Goulart, professora da UFRJ, avaliava que a ex-primeira-dama, de fato, tem mais votos que o governador entre mulheres e evangélicos, mas faz uma ponderação: pesquisas com grupos focais realizadas por ela mostram que o eleitor bolsonarista prefere votar em homens.

“Quando a gente olha a estratificação dos votos da Michelle, percebe que ela perde 5 pontos quando comparada a Jair Bolsonaro entre as mulheres e perde 8 pontos entre os evangélicos”, afirmou Mayra à Co-

luna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. “Em relação a Tarcísio, Michelle performa melhor, o que pode ser pelos seus atributos nesses segmentos, mas também apenas por portar o nome Bolsonaro”, emendou.

O cientista político Leandro Gabiati, diretor da Dominium Consultoria Política & Governamental, diz que Michelle se articula bem dentro do PL e tem o apoio do presidente do partido, Valdemar Costa Neto. Mas, na avaliação dele, o ex-presidente tende a deixar um dos filhos como herdeiro político.

“Pensando no perfil psicológico de Jair Bolsonaro, há um elemento que tem a ver com a confiança. E Bolsonaro só confia, em nível íntimo e pessoal, nos filhos. No Carlos, no Eduardo e no Flávio”, afirmou.

Partidos do Centro não querem nem ouvir falar em Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o filho 03, como candidato à Presidência. Os partidos de direita esperam que o ex-presidente tenha um “surto de sanidade” e escolha Tarcísio para substituí-lo ano que vem. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Deputado do partido de Bolsonaro que desejou a morte de Lula provoca nova confusão na Câmara.

O deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES) protagonizou uma nova confusão na Câmara, nessa terça-feira (29), em uma audiência com a participação do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, na Comissão de Segurança Pública. O bolsonarista e o líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (PT-RJ), quase chegaram às vias de fato.

O caos na sessão começou após Gilvan se referir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) diversas vezes como “descondenado” e dizer que o governo federal está “importante corrupto”, em referência ao asilo concedido à ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia.

Depois do discurso de Gilvan, Lindbergh afirmou que deputados não podem desrespeitar autoridades e se referiu ao colega como “desqualificado”, lembrando o episó-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O caos na sessão começou após Gilvan da Federal se referir ao presidente Lula (PT) diversas vezes como “descondenado”.

dio em que o bolsonarista disse desejar a morte de Lula.

Gilvan resolveu, então, partir para cima do petista, que também se levantou. O presidente da comissão, Paulo Bilynskyj (PL-SP), acionou a Polícia Legislativa para conter os ânimos.

Em 8 de abril, Gilvan da Federal afirmou torcer pela morte de Lula, em uma sessão do mesmo colegiado.

“Eu quero mais que o Lula morra, quero que ele vá para o quinto dos infernos, é um direito meu. Não vou dizer que vou matar cara, mas eu quero que ele morra, que vá

para o quinto dos infernos. Nem o diabo quer o Lula, por isso que ele está vivendo aí. Superou o câncer. Tomara que tenha uma taquicardia, porque nem o diabo quer a desgraça desse presidente que está afundando o País”, disse o parlamentar de extrema-direita, na ocasião. Um dia depois, pediu desculpas e alegou ter exagerado no discurso.

“Aprendi com meu pai que um homem deve reconhecer os seus erros. Ontem (terça-feira – 8 de abril), na Comissão de Segurança Pública, estávamos debatendo um projeto

para desarmar os seguranças do descondenado Lula, e eu disse que, se ele tivesse um infarto ou uma taquicardia e morresse, eu não ia ficar triste”.

“Um cristão não deve desejar a morte de ninguém. Então, eu não desejo a morte de qualquer pessoa. Continuo entendendo que Luiz Inácio Lula da Silva deveria estar preso e pagar por seus crimes e por tudo o que fez de mal ao nosso país. Mas reconheço que exagerei na minha fala”, concluiu Gilvan. As informações são da revista Carta Capital.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a câmera do seu celular



Deputado federal Nikolas Ferreira é condenado por fala transfóbica na Câmara.

A juíza Priscila Faria da Silva, da 12ª Vara Cível de Brasília, condenou o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) ao pagamento de R\$ 200 mil de indenização por dano moral coletivo. O caso se refere ao uso de uma peruca e falas ao episódio em que disse ser uma mulher transexual ao discursar na tribuna da Câmara no Dia Internacional das Mulheres, em 2023.

De acordo com a justiça, as declarações do parlamentar foram além "dos limites do direito à livre manifestação do pensamento e constituem verdadeiro discurso de ódio". Cabe recurso da decisão.

A magistrada analisou uma ação apresentada pela Aliança Nacional LGBTI+ e a Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas.

As organizações ingressaram com um processo contra o parlamentar pelo que consideraram um discurso de "maneira irônica e ofensiva aos transgêneros, fantasiando-se com uma peruca amarela e apresentando-se como 'Deputada Nikole'".

Para o grupo, a manifestação configurou o "crime de transfobia, além de discurso de

ódio e incitação à violência contra a população LGBTI+".

No dia 8 de março de 2023, o deputado colocou uma peruca e disse na tribuna: "Hoje, no Dia Internacional das Mulheres, a esquerda disse que eu não poderia falar, pois eu não estava no meu local de fala. Então, eu solucionei esse problema aqui. Hoje eu me sinto mulher. Deputada Nikole."

Depois, o parlamentar afirmou que as mulheres estariam "perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres" e disse correr risco de ir para a cadeia.

"É uma imposição. Ou você concorda com o que eles estão dizendo, ou caso contrário você é um transfóbico, homofóbico e preconceituoso", falou.

Ao longo do processo, a defesa do deputado afirmou que a manifestação do deputado estava dentro da imunidade parlamentar, a prerrogativa de congressistas de não serem responsabilizados por opiniões, palavras e votos. A defesa sustenta que as declarações respeitaram o direito à liberdade de expressão.

Na sentença, a juíza Priscila Faria da Silva lembrou que não há

Pablo Valadares/Câmara



O parlamentar afirmou que as mulheres estariam "perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres".

permissão para o discurso de ódio.

"A conclusão a que se chega é a de que os dizeres proferidos pelo réu no púlpito da tribuna da Câmara dos Deputados na data de 08/03/2023 desbordam dos limites do direito à livre manifestação do pensamento e constituem verdadeiro discurso de ódio, na medida em que desacreditam a identidade de gênero assumida pela população transsexual e insuflam a sociedade a fazer o mesmo", afirmou.

A decisão diz ainda que "a ausência de termos explicitamente ofensivos não desnaturaliza o cunho discriminatório do discurso, evidenciado desde a utilização de uma peruca para escarnecer a transição de gênero porque passam os indivíduos transsexuais

até a propagação da ideia de que a existência de mulheres trans põe em risco direitos como a segurança e a liberdade de mulheres cisgênero".

A juíza apontou também que, no discurso, algumas das falas de Nikolas Ferreira "lesaram indistintamente os interesses de coletividade vulnerável e já discriminada socialmente de forma alarmante".

"Não se pode admitir que a imunidade parlamentar sirva de fundamento para a irresponsabilidade do requerido quanto às ofensas irrogadas na data dos fatos e às injustas lesões delas originadas".

Pela decisão, o valor deverá passar por correção monetária e será destinado ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD). Cabe recurso.

Comissão de Constituição e Justiça da Câmara rejeita recurso do deputado federal Glauber Braga, e cassação do mandato dele vai ao plenário para votação.

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados rejeitou nessa terça-feira (29), por 44 votos a 22, o recurso do deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) contra decisão do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar favorável à cassação do seu mandato. O processo será encaminhado para a Mesa Diretora da casa e depois será submetido ao Plenário.

São necessários os votos de pelo menos 257 deputados para que a cassação seja aprovada, em votação aberta.

O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), firmou compromisso com Braga de só colocar o caso em votação 60 dias após a deliberação do recurso na CCJ.

Glauber Braga foi acusado pelo partido Novo de ter faltado com o decoro parlamentar ao expulsar da Câmara, em abril do ano passado, com empurrões e chutes, o integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) Gabriel Costenaro.

Argumentos do relator

O relator do recurso, deputado Alex Manente (Cidadania-SP), não acolheu a alegação de Braga de suspeição do relator. Manente disse que as

normas para a escolha de relator previstas no Código de Ética e Decoro Parlamentar foram seguidas.

Além disso, ele lembrou que o Supremo Tribunal Federal (STF) já se pronunciou no sentido de considerar processos no Conselho de Ética como de natureza política, não cabendo a aplicação do regime de suspeições e impedimentos.

Quanto a outras alegações de Glauber Braga, como a desproporcionalidade da pena, a suposta violação da isonomia em relação a casos anteriores e a tese da legítima defesa, o deputado Alex Manente disse que não cabia à CCJ fazer essa análise, pois envolviam juízo de mérito.

“Grande parte do que foi abordado aqui hoje não compete a essa comissão. A CCJ não é uma instância superior ao Conselho de Ética. Não cabe a esta comissão entrar na dosimetria de penas, pois a pena foi firmada por uma comissão soberana”, explicou. “Cabe ao Plenário rever, inclusive minha posição pessoal será conhecida no Plenário”, afirmou Manente nessa terça.

O relator também reafirmou que seu parecer tenha qualquer teor provocado por disputas políticas.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O relator do recurso, deputado Alex Manente (Cidadania-SP), não acolheu a alegação de Braga de suspeição do relator.

Defesa de Braga

O advogado do parlamentar, André Maimoni, apresentou pontos da defesa, sendo um dos principais a desproporcionalidade da pena.

De acordo com o Código de Ética e Decoro Parlamentar, praticar ofensas físicas ou morais nas dependências da Câmara deve ser punido com censura escrita aplicada pela Mesa Diretora.

Para Maimoni, a decisão pela cassação também fere a Constituição e a isonomia. “Nestes quase 40 anos de Constituição brasileira, mais de 25 anos de Conselho de Ética, nunca houve uma cassação em razão das circunstâncias deste processo. Se isso não é romper a isonomia, o que seria?”, criticou Maimoni.

Perseguição

Glauber Braga repetiu que é vítima de perseguição,

em especial por sua postura crítica em relação ao ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e ao chamado orçamento secreto.

Ele também voltou a afirmar que agiu contra o representante do MBL após sofrer perseguição por parte dele.

“Eu pergunto a todos os parlamentares que estão aqui presentes: se a sua mãe estivesse vivenciando uma situação de Alzheimer avançado, em um momento em que a comoção, o nervosismo, a tensão na sua família é plena, e um sujeito, pela quinta vez, vem ao seu encontro falando e exercendo todo tipo de ataque à sua mãe, se você, deputado ou deputada, teria uma atitude diferente da que eu tive naquele dia?”, questionou o deputado. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Presidente da Câmara dos Deputados critica interferência do Judiciário e diz que o poder “está se metendo em praticamente tudo”.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi crítico à atuação do Judiciário em temas do Legislativo e disse que o poder estaria “se metendo em praticamente tudo”. O comentário foi feito durante sua participação em um evento do Esfera Brasil, grupo que reúne empresários e políticos brasileiros em fóruns de conversa. Na ocasião, ele também defendeu o enxugamento da máquina pública e o controle de gastos. As falas foram recuperadas pelo portal de notícias UOL.

Segurança jurídica

“Do ponto de vista da segurança jurídica, a interferência, muitas vezes de forma reiterada, do Judiciário atrapalha. O Judiciário está se metendo em praticamente tudo, e isso não é bom para o

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Hugo Motta foi crítico à atuação do Judiciário em temas do Legislativo.

país. Acaba que não tem uma regra, e você não sabe como vai estabelecer o seu investimento”, disse Motta.

Golpe de Estado

O comentário foi feito após ele ter recebido, na última quinta-feira, um ofício encaminhado pelo ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma STF. O documento informava que a Câmara não poderia suspender a íntegra do processo do golpe de Estado contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). Irritado com a decisão, Motta teria

sinalizado em seguida que gostaria de ter uma conversa com o magistrado, informou a colunista Bela Megale, do jornal O Globo.

Controle de gastos

Ainda durante o evento na segunda-feira, ele cobrou o governo pela restrição de despesas, por mais eficiência na administração do Estado e disse que o crescimento econômico seja acompanhado do controle de gastos. Motta também defendeu a realização de uma reforma administrativa, citando esque-

mas de fraudes do INSS como exemplos de sistemas ineficientes, e falou sobre a necessidade de enxugamento da máquina pública.

Estado mais produtor

“Não dá para ter uma máquina pública hoje do tamanho que era 30 ou 40 anos atrás”, afirmou Motta. “Precisamos medir a qualidade do funcionário, porque com isso você passa a ter condições de um Estado mais produtor.” As informações são do jornal O Globo.

Pastor critica os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados por causa do acordo sobre a anistia e diz que o Congresso não pode ser “capacho” do Supremo.

O pastor Silas Malafaia gravou um vídeo com duras críticas aos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), por construírem um acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) como alternativa à anistia para os envolvidos nos atos do 8 de Janeiro de 2023, em Brasília.

“Quer dizer, Davi Alcolumbre e Hugo Motta, que vocês têm que pedir autorização pro STF pra fazer leis? Você estão fazendo com que o Congresso Nacional seja capacho do STF? Isso é uma afronta a todos os senadores e deputados”, disse o pastor na gravação.

Malafaia criticou a atuação dos presidentes da Câmara e do Senado para construírem uma proposta de lei para diminuir as penas dos envolvidos no 8 de janeiro, mantendo a rigidez de punições das pessoas apontadas como os líderes da tentativa de golpe. Esse acordo foi costurado com por Alcolumbre e Motta junto a ministros do STF, como Alexandre de Moraes e o presidente da corte, Luís Roberto Barroso.

“Nós não queremos redução de pena. Queremos anistia”, estacou Malafaia.

Proposta alternativa

O presidente do Se-

nado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deve apresentar no próximo mês uma proposta alternativa ao projeto de lei da anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023. Empenhado em esvaziar a iniciativa que já tramita na Câmara, Alcolumbre negocia com o presidente da Casa vizinha, Hugo Motta (Republicanos-PB), e integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) um texto de consenso para alterar a legislação sobre golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito. Isso seria feito sem a concessão de um “perdão” a quem participou da intentona na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

A ideia é agravar a pena para quem lidera ou comanda uma tentativa de golpe e atenuar a punição a quem serviu como “massa de manobra” para atacar as instituições. Também é possível que seja esclarecido na legislação que uma pessoa não pode responder aos crimes de tentativa de golpe e abolição do Estado Democrático ao mesmo tempo, já que essa seria uma forma de punir duas vezes um infrator pela mesma conduta. Esse tem sido um dos pontos abordados por críticos às punições já definidas.

Com o novo texto, parte dos golpistas presos durante os atos pode ser

Reprodução



O pastor Silas Malafaia gravou um vídeo com duras críticas ao acordo.

solta ou cumprir pena em regime semiaberto ou domiciliar. A estratégia é diminuir a pressão pela votação do texto da Câmara, cujo requerimento de urgência foi apresentado à Mesa, mas não foi pautado por Hugo Motta.

Além de isentar de qualquer punição todos os que se envolveram em atos golpistas, o projeto da Câmara dá margem para reverter as possíveis condenações contra Jair Bolsonaro. O ex-presidente é réu por supostamente liderar uma tentativa de golpe para se manter no poder, mesmo após a vitória eleitoral de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022.

A redação do texto da Câmara é tão ampla que poderia até mesmo reverter a inelegibilidade do ex-presidente imposta após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condená-lo por atacar as urnas eletrônicas.

Com a versão de Alcolumbre, porém, não haveria risco de que Bolsonaro, caso condenado, tenha uma pena insignificante. No seu caso, o agravante por liderar o golpe também não seria levado em conta, já que a lei só retroage para beneficiar um réu.

O texto do presidente do Senado, portanto, beneficiaria as pessoas que participaram do quebra-quebra do 8 de Janeiro sem qualquer liderança na trama golpista.

Ministros do STF, porém, dizem reservadamente que a Corte ainda não chegou a um acordo sobre o assunto. Segundo eles, várias alternativas estão sendo estudadas. As informações são do jornal O Globo.

O último recuo do ministro Alexandre de Moraes nas investigações do 8 de Janeiro.

Sob forte pressão da oposição bolsonarista no Congresso, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tirou da prisão mais seis pessoas investigadas por envolvimento nos atos que culminaram com a invasão e a depredação da sede dos três poderes, no 8 de Janeiro de 2023, em Brasília.

Entre o fim de março e o início de abril, Moraes tirou da prisão ao menos 12 acusados de envolvimento na intentona golpista para impedir a posse de Lula. Com as novas decisões tomadas ao longo de abril, o número de investigados que deixaram a cadeia já subiu para pelo menos 18.

As decisões mais recentes de Moraes, tomadas entre 11 e 25 de abril, marcam o recuo mais recente do ministro, que tem sido alvo de críticas de parlamentares e de setores da opinião pública por conta dos supostos “excessos” na fixação de penas aos denunciados.

Nos últimos dias, Moraes concedeu a prisão domiciliar a um grupo de seis pessoas – dos quais cinco já foram condenadas –, após o líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), pedir que o ministro beneficiasse com a medida um total de 20 investigados da trama golpista, entre idosos com problemas de saúde e mães com filhos menores de idade.

Os seis investigados que tiveram a prisão domiciliar determinada possuem idades entre 54 e 74 anos – e apresentam problemas de saúde como bronquite asmática, trom-

bose, sopro cardíaco, hipertensão arterial, pancreatite, anemia, depressão e ansiedade.

Cinco foram condenados a penas que variam de 11 anos e 11 meses a 16 anos e 6 meses de prisão, mas um ainda aguarda julgamento: o ex-policia militar Marco Alexandre Machado de Araújo, de 55 anos, que está preso na Papuda desde abril de 2023, ou seja, há dois anos.

“Mesmo para aqueles que eventualmente tenham cometido ilícitos, o tempo de prisão já ultrapassou qualquer parâmetro razoável, considerando a natureza dos fatos imputados — muitos deles já foram amplamente penalizados, inclusive emocional e financeiramente”, disse Zucco.

“As decisões recentes do ministro de converter a prisão preventiva em prisão domiciliar para parte desses casos é recebida com serenidade e senso de justiça. Entendemos que o bom senso está prevalecendo na análise individualizada dos processos, como sempre defendemos.”

Um dos casos usados de munição de aliados de Jair Bolsonaro para criticar Moraes tem sido o da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou com batom a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça em frente ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na última sexta-feira, o ministro não recuou e manteve de pé o voto em que defendeu 14 anos à cabeleireira por associação criminosa armada, tentativa

Gustavo Moreno/STF



Alexandre de Moraes tirou da prisão mais seis pessoas investigadas por envolvimento nos atos que culminaram com a invasão e a depredação da sede dos três poderes.

de abolição violenta do Estado de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado – os ministros Flávio Dino e Cármen Lúcia seguiram o relator, formando maioria na Primeira Turma do STF pela condenação da cabeleireira.

O ministro Luiz Fux chegou a oferecer uma saída alternativa para a Corte em um momento de forte pressão para a redução das penas aos condenados do 8 de Janeiro. Propôs uma pena de apenas 1 ano e seis meses, mas acabou isolado na dosimetria.

Apesar da pena elevada, Moraes determinou em março que Débora fosse para a prisão domiciliar, após a cabeleireira ter cumprido prisão preventiva por dois anos.

Ao conceder as prisões domiciliares, o ministro tem imposto as mesmas medidas cautelares aos investigados: uso de tornozeleira eletrônica; veto ao uso de redes sociais, inclusive de terceiros; proibição de se comunicar com os demais envolvidos na apuração do 8 de Janeiro; impedimento de realizar

entrevistas a “qualquer meio de comunicação”, incluindo jornais, revistas, sites e blogs, a menos que haja autorização do STF; e proibição de visitas, à exceção de advogados e parentes mais próximos, como pais, irmãos, filhos e netos.

“Fica claro que, em se tratando desses processos do 8 de Janeiro, a pressão política, principalmente do Parlamento, tem reverberado dentro da Suprema Corte o que tem levado o ministro Alexandre de Moraes a liberar essas pessoas”, disse ao blog o advogado Ezequiel Silveira, que defende a autointitulada Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro.

“A preocupação do Supremo é com a opinião pública e não com a saúde das pessoas. Se o fosse não as teria prendido e as mantido encarceradas até hoje, apesar de cientes das graves condições de saúde de muitas delas.” As informações são do jornal O Globo.

Ministro do Supremo Cristiano Zanin justifica lacre de celulares em julgamento como “providência excepcional”.

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a decisão de mandar lacrar celulares em julgamento foi uma “providência excepcional”, que foi consenso entre os demais integrantes da Primeira Turma da corte.

Na semana passada, o STF determinou que os telefones dos presentes no julgamento do núcleo 2 da trama golpista tivessem os celulares lacrados. Eles foram entregues depois do fim da sessão.

“A providência excepcional visou assegurar a liturgia da Corte, o bom andamento dos trabalhos e o cumprimento de uma decisão do ministro relator, que vedou o uso da imagem de um dos denunciados presentes naquela sessão”, diz nota do Supremo divulgada na segunda-feira (28).

Filipe Garcia Martins, que foi assessor de assuntos internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), estava proibido de captar e divulgar imagens do julgamento. Também estava vetado que ele publicasse vídeos ou fotos do seu deslocamento para o STF e, tampouco, poderia aparecer em imagens captadas por outras pessoas.

A manifestação foi divulgada junto com a informação de que Zanin se reuniu com integrantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para tratar da restrição do uso de celulares durante a sessão de julgamento. A Ordem divul-

gou nota pública no dia 22 de abril, em que afirmava que iria pedir ao ministro Zanin a revisão da medida. O ministro recebeu o presidente da entidade, Beto Simonetti, e o procurador-geral Sérgio Leonardo.

“O STF reitera que não é permitida a realização de filmagens e fotografias nas sessões de julgamento da Corte, seja no Plenário ou seja nas Turmas”, finaliza a nota.

A decisão de proibir o uso de celulares foi implementada após um julgamento anterior, que analisou a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante esse julgamento, muitos presentes desrespeitaram as regras que proíbem filmagens e fotografias nas sessões da Corte.

Esse tipo de ordem é inédito na história da Corte. Os aparelhos foram lacrados e devolvidos num envelope que não podia ser aberto no auditório onde foi avaliada a denúncia contra seis dos acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) argumenta que o uso de aparelhos para gravação de áudio e vídeo em sessões públicas é um direito amparado por lei e não pode ser restringido sem um fundamento legal claro. A entidade classificou a restrição como absurda e sem justificativa, e entrou com uma petição no STF, aguardando uma resposta formal. A reunião com o

Alessandro Dantas



STF determinou que os telefones dos presentes no julgamento do núcleo 2 da trama golpista tivessem os celulares lacrados.

ministro Zanin ocorreu no mesmo dia em que a OAB de São Paulo criticou a decisão de lacrar os celulares no último julgamento.

Uma das preocupações dos magistrados era com o uso dos aparelhos para fazer lives ou gravar vídeos ao longo da sessão com ataques à própria Corte e aos seus integrantes. No mês passado, Bolsonaro usou o celular para fazer postagem em suas redes sociais durante o julgamento da denúncia contra ele.

“Brasil e Argentina em campo hoje às 21h no Monumental de Núñez. Vamos torcer pelos nossos garotos voltarem com a vitória. Já no meu caso, o juiz apita contra antes mesmo do jogo começar... e ainda é o VAR, o bandeirinha, o técnico e o artilheiro do time adversário; tudo numa pessoa só”, escreveu.

Em 2017, o então juiz federal Sergio Moro proibiu que Zanin utilizasse o celular para gravar audiências,

sob a alegação de que era necessária uma autorização judicial. Moro, no entanto, não foi tão drástico quanto o ministro Zanin: a proibição do titular da 13ª Vara Federal de Curitiba era para gravar ou filmar as audiências, não para o uso do celular para outras finalidades.

“Nenhuma parte tem direito de gravar áudio ou vídeo da audiência sem autorização expressa deste juízo. Ficam advertidas as partes, com base no artigo 251 do Código de Processo Penal que não promovam gravações de vídeo de audiência sem autorização do juízo”, disse Moro à época.

Zanin chegou a acionar a seccional da OAB paranaense para derrubar a ordem de Moro, mas não conseguiu. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Defesa de Bolsonaro insiste em acesso irrestrito a provas da trama do golpe antes de início do processo no Supremo.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) que a instrução do processo sobre a trama golpista de 2022 só comece após os advogados terem acesso a todas as provas coletadas pela Polícia Federal.

O pedido foi apresentado na defesa prévia de Bolsonaro, entregue ao Supremo nessa terça-feira (29) – último dia do prazo iniciado na última quarta (24), quando o ex-presidente foi intimado no leito de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em Brasília.

Na manifestação ao Supremo, a defesa de Bolsonaro indica todas as provas que deseja obter e as testemunhas que planejava interrogar durante o processo no Supremo.

A equipe comandada pelo advogado Celso Vilardi argumenta que o STF alterou a jurisprudência até então pacificada ao impedir o acesso das defesas à íntegra das provas antes do recebimento da denúncia.

Como o material ainda não foi disponibilizado às defesas, o advogado pede que a instrução do processo sequer comece sem que as provas sejam entregues.

“Desde já requer-se seja imediatamente concedido o acesso à integralidade das provas coletadas no curso das

investigações, medida que deve ser adotada antes do início da instrução e com tempo hábil para que a defesa possa efetivamente conhecer a prova, pois não há contraditório sem conhecimento, e este deve ser efetivo”, diz.

Entre as provas colhidas pela Polícia Federal estão a íntegra de celulares apreendidos no decorrer da investigação, computadores, dados armazenados em nuvem, geolocalização, lista de entrada e saída do Palácio da Alvorada e documentos físicos.

A defesa de Bolsonaro pede ainda que o ministro Alexandre de Moraes conceda novo prazo para os réus requererem novas provas e diligências, como pedidos de perícia e elaboração de laudos, já que novas informações devem surgir da análise completa dos autos.

No documento enviado ao Supremo, a defesa do ex-presidente pede ainda que seja autorizada a participar das audiências dos demais processos relacionados à trama golpista.

A PGR dividiu a acusação da tentativa de golpe de Estado em cinco núcleos. A estratégia tinha como foco separar os processos entre grupos menores de réus, para acelerar as ações penais.

A equipe de Vilardi argumenta que, apesar da separação por núcleos, a

Gustavo Moreno/STF



Jair Bolsonaro conversa com o advogado Celso Vilardi durante julgamento da trama golpista no STF, em março.

denúncia é a mesma e as ações descritas na denúncia são interligadas.

“A conveniência que justificou o desmembramento da denúncia em núcleos não pode prejudicar ou dificultar o direito de defesa dos acusados. Fosse assim, o desmembramento seria conveniente apenas para a acusação, mas não para a defesa e nem para esse Supremo Tribunal”, diz.

Os advogados também questionam Moraes sobre a decisão de que as testemunhas da defesa devem ser apresentadas em audiência “independentemente de intimação”.

Segundo informações divulgadas pelo jornal Folha de S.Paulo, o ministro do Supremo tem se negado a intimar as testemunhas arroladas pelas defesas em processos relacionados à tentativa de golpe de Estado. O procedimento tem respaldo entre colegas do

STF como forma de evitar que advogados tentem arrastar o processo por longos períodos.

“Chama a atenção mais uma vez que diante de um direito fundamental, privilegiou-se a interpretação que reduz a sua incidência, e não aquela que lhe garante a maior efetividade, o que não pode ser admitido”, diz a defesa de Bolsonaro.

O ex-presidente indicou 15 pessoas como testemunhas no processo da trama golpista, entre os quais estão Marco Antônio Freire Gomes (ex-chefe do Exército), Carlos Baptista Júnior (ex-chefe da Aeronáutica), Ciro Nogueira (senador do PP-PI), Tarcísio de Freitas (governador de São Paulo) e Hamilton Mourão (senador do Republicanos-RS). As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Quadro clínico de Bolsonaro evolui; há chance de o ex-presidente receber alta da UTI no fim de semana.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, e "aceitou bem a oferta de água, chá e gelatina", segundo boletim médico divulgado nessa terça-feira (29). A partir de agora, o ex-presidente deve retomar a alimentação natural.

Oficialmente, os médicos não fazem previsão de saída da UTI, mas em privado a avaliação é que a alta poderá ocorrer já neste fim de semana, de acordo com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo.

O boletim informa ainda que o ex-presidente teve melhora no resultado dos exames no fígado e segue "estável clinicamente", sem dor, febre e com a pressão arterial controlada. Bolsonaro chegou a passar mal na semana passada, mas apresentou melhora nos dias seguintes.

O ex-presidente divulgou um vídeo nas redes sociais em que é retirada a sonda nasogástrica até então utilizado por ele para alimentação endovenosa.

As visitas seguem

Reprodução



Bolsonaro está internado desde 11 de abril.

restritas, apesar de o ex-presidente já ter recebido o pastor evangélico Silas Malafaia e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Nesse período de internação, Bolsonaro também concedeu entrevista à televisão e participou de uma live.

A live, inclusive, motivou o ex-presidente a ser intimado por uma oficial de Justiça no último dia 23, por entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que ele "demonstrou a possibilidade" de ser avisado da ação penal sobre a tentativa de golpe. No dia seguinte, conforme informou a equipe médica, Bolsonaro teve elevação na pressão arterial e piora nos exames hepáticos.

No dia 13, o ex-

presidente foi submetido a uma cirurgia que durou 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal. O procedimento foi realizado após Bolsonaro passar mal, no dia 11, em uma agenda no interior do Rio Grande do Norte.

A cirurgia, ainda em consequência da facada que ele levou durante a campanha presidencial de 2018, foi a mais delicada das quais foi submetido até agora.

Veja o último boletim médico na íntegra: "O Hospital DF Star informa que o ex-Presidente Jair Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório. Segue

estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada, mantendo a melhora dos exames laboratoriais do fígado. Apesar da gastroparesia (retardo do esvaziamento do estômago), aceitou bem a oferta de água, chá e gelatina. Mantém sinais de movimentos intestinais espontâneos. Continua recebendo suporte calórico e nutricional por via parenteral (endovenosa), realizando fisioterapia motora e recebendo as medidas de prevenção de trombose venosa. Permanece com visitas restritas e sem previsão de alta da UTI", diz o boletim dessa terça-feira. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Prisão expõe isolamento político de Collor após o ex-presidente pular do petismo ao bolsonarismo.

Preso na última sexta-feira, o ex-presidente Fernando Collor trouxe à tona um raro isolamento político de ex-ocupantes do Palácio do Planalto desde a redemocratização. Collor, que alternou alianças ao longo da última década com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e com o PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, se viu sem grupo político em Eeu estado, Alagoas, desde que foi derrotado na eleição ao governo local em 2022. A prisão gerou um anúncio de expulsão do PRD, seu último partido, e foi recebida com silêncio por antigos aliados.

Em sua última participação nas urnas, há três anos, Collor concorreu a governador de Alagoas, mesmo cargo que o projetou para a eleição presidencial de 1989. O desempenho em 2022, com cerca de 14% dos votos válidos, foi o pior de Collor. Antes, ele já havia tentado retornar ao Executivo estadual em outras duas ocasiões — em 2002, sua primeira eleição após o impeachment, e em 2010 —, sempre com votação em queda na comparação com a tentativa anterior.

No último pleito, Collor inaugurou uma aliança com o bolsonarismo e formou chapa tendo como vice um vereador do PL, Leonardo Dias. Apesar dos acenos do ex-presidente, Bolsonaro evitou entrar na campanha de Collor para não se indispor com o então presidente da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), que apoiava outro candidato.

“O presidente Bolsonaro é um grande parceiro de Alagoas e do Nordeste. Por isso e pelas bandeiras que ele defende, sou pela sua reeleição e pelo diálogo permanente entre o estado e o governo federal”, afirmou Collor na ocasião.

Até então, Collor vinha de uma sequência de participações eleitorais como aliado do PT, durante o período em que Lula e Dilma estiveram na Presidência. Em 2014, além de pregar voto na reeleição de Dilma, o então senador levou para sua propaganda eleitoral o trecho de um pronunciamento da então colega de Congresso, Gleisi Hoffmann (PT-PR), hoje ministra de Relações Institucionais, com uma deferência a Collor.

“Ex-presidente Fernando Collor, que me antecedeu nesta tribuna: o ditado diz que a verdade é um barco que balança, mas não afunda, e o tempo é sempre o senhor da razão”, disse Gleisi à época.

A fala de Gleisi ocorreu após um pronunciamento de Collor, em 2014, no qual o ex-presidente criticava investigações judiciais relacionadas à sua passagem pelo Planalto, e comemorava o fato de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter trancado todos os inquéritos de que era alvo à época.

Decisões intempestivas

Apesar dos acenos, a aproximação de Collor com

Geraldo Magela/Agência Senado



A prisão de Collor gerou um anúncio de expulsão do PRD, seu último partido, e foi recebida com silêncio por antigos aliados.

o PT foi usada por adversários de Lula de Dilma para criticar os acordos políticos feitos pelo partido, e o ex-presidente acabou “escondido” nas campanhas.

Em Alagoas, Collor também viveu idas e vindas em alianças com o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Nos últimos anos, caciques locais passaram a opinar, reservadamente, que Collor fez uma opção pelo isolamento, devido ao costume de tomar decisões intempestivas — como quando se lançou ao governo estadual, em 2018, mas se retirou da disputa a menos de um mês do pleito.

Um de seus raros aliados na última eleição, em 2022, foi o prefeito de Limoeiro de Anadia, Marlan Ferreira (PP), único município alagoano em que Collor foi mais votado do que os rivais ao governo. Ferreira não se manifestou sobre a prisão de Collor.

No ano passado, o ex-presidente se absteve das urnas e decidiu lançar um

sobrinho, Fernando Lyra Collor. Candidato a vereador de Maceió pelo PSB, Fernando fez campanha junto do tio, e terminou com 569 votos. O resultado o deixou como sexto suplente do partido, que elegeu dois vereadores. Ele também silenciou sobre a prisão do tio, um dia depois de ter recebido uma reunião de prefeitos alagoanos em um resort da família.

Já o PRD comunicou o cancelamento da filiação do ex-presidente devido à prisão. Integrantes da legenda afirmam que Collor era distante da cúpula partidária e não interferia em decisões. O líder da sigla na Câmara, Fred Costa (MG), diz que o ex-senador havia passado “despercebido” até então. As informações são do jornal O Globo.

Uma cassação pitoresca: réu por assassinato, o deputado federal Chiquinho Brazão é cassado pela Câmara, mas mantém direitos políticos.

Dez meses depois de ser declarado réu em ação penal que apura o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e de seu motorista, Anderson Gomes, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) teve o mandato cassado pela Mesa Diretora da Câmara – mas não como consequência da acusação de ser o mandante do crime.

Brazão foi cassado porque, ora vejam, excedeu o limite de ausências às sessões legislativas permitido pelo regulamento da Casa. Ao que tudo indica, o fato de ter sido preso preventivamente pelo crime – e, portanto, impedido de marcar presença em plenário – não pesou na decisão.

Como ninguém é bobo, não parece se tratar de algo accidental. Na verdade, foi a solução encontrada para dar ares de punição sem, contudo, retirar do parlamentar seus direitos políticos.

Quando um parlamentar é cassado pela Mesa Diretora, seus direitos políticos podem ser preservados. Ou seja, ele pode, em tese, se candidatar na eleição seguinte. Foi o que aconteceu com Brazão.

No entanto, a cassação de Brazão deveria ter sido julgada pelo plenário

Reprodução



Brazão foi cassado porque excedeu o limite de ausências às sessões legislativas permitido pelo regulamento da Casa.

da Câmara, uma vez que havia parecer do Conselho de Ética da Câmara favorável a uma representação do PSOL que exigia a cassação do deputado. Esse parecer foi emitido em agosto passado, sem que o caso fosse levado à votação. Se o plenário decidisse pela cassação, Brazão perderia imediatamente seus direitos políticos por oito anos.

A decisão da Mesa Diretora de cassar ela mesma o parlamentar livrou os colegas de Brazão de votar pela sua inelegibilidade ou de se expor votando pela manutenção de seu mandato num caso de grande repercussão nacional. Agora, na prática, quem decidirá sobre os direitos políticos de Brazão será o Supremo Tribunal Federal (STF), que julga seu caso no processo relativo ao assassinato

de Marielle Franco. A lei determina que um político condenado com trânsito em julgado perde os direitos políticos.

Vê-se, assim, o tamanho do imbróglio envolvendo Chiquinho Brazão. O caso é sensível, não só por envolver o suposto mandante do assassinato político mais rumoroso da história recente do País, como também por servir para atizar ainda mais a animosidade entre bolsonaristas e o Supremo.

Em abril do ano passado, recorde-se, a Câmara votou pela manutenção da prisão de Brazão, que havia sido determinada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes e que servia então de pretexto para nova crise entre o Supremo e os bolsonaristas no Congresso. Foi uma decisão prudente da Câmara.

Agora, sabe-se lá mo-

vida por quais interesses e obedecendo a quais estratégias, a Mesa Diretora da Câmara resolveu jogar de vez o destino de Brazão para o STF.

A Câmara, mais uma vez, mostra-se incapaz de simplesmente fazer o que é certo quando se trata de punir seus integrantes que desrespeitam o mandato que receberam dos eleitores. Considerando-se que poderia ser até pior, isto é, que a Câmara poderia ter determinado a soltura de Brazão mesmo diante das acusações cabeludas contra ele no caso Marielle e em franco desafio a uma ordem do Supremo, o desfecho acabou sendo o menor dos males. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Entidades jurídicas cobram tramitação sem urgência de reforma do Código Civil.

Entidades jurídicas cobraram que o projeto de reforma do Código Civil seja debatido no Congresso de forma aprofundada e técnica, sem que se recorra a um regime de urgência. Por meio de nota pública divulgada na semana passada, 18 entidades afirmam que a proposta altera pontos relevantes do Código Civil, o que demanda uma discussão cautelosa no ambiente legislativo.

“relevante que o projeto em questão tramite sob os rigores previstos para a elaboração de códigos, o que inclui, dentre outras formalidades, a obrigatoriedade de tramitação pelas comissões temáticas pertinentes, possibilidade de apresentação de emendas e a vedação de apreciação em regime de urgência”, diz a nota.

O texto tem 18 signatários, entre eles o Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP), a Fe-

Reprodução



Entidades jurídicas cobraram que o projeto de reforma do Código Civil seja debatido no Congresso de forma aprofundada e técnica.

deração Nacional dos Institutos dos Advogados (FENIA), o Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (CESA), o Sindicato das Sociedades de Advogados dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro (SINSA), o Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRADEMP) e o Movimento de Defesa da Advocacia (MDA).

As entidades referem-se ao projeto protocolado este ano pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O texto altera trechos, por exemplo, sobre direitos de fetos antes do nascimento, além de novas re-

gras para o reconhecimento de paternidade e concessão de indenização. A amplitude das mudanças, em cerca de 1.100 artigos, é avaliada com cautela, segundo especialistas entrevistados pelo jornal Valor Econômico.

O texto foi elaborado por uma comissão de juristas e registrado por Pacheco no último dia de seu mandato como presidente do Senado e aguarda ser despachado pelo atual ocupante deste posto, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Na hipótese de tramitar e ser aprovado, o projeto depois precisa ser analisado pela Câ-

mara dos Deputados.

As entidades afirmam que a tramitação adequada é necessária para “assegurar um processo legislativo aprofundado, técnico e democrático, compatível com a importância normativa e institucional de um código civil”. Os signatários propõem que o projeto tramite conforme as regras previstas pelo artigo 374 do Regimento Interno do Senado, que, entre outras, proíbe a adoção do regime de urgência e exige a apreciação do texto por comissões temáticas. As informações são do jornal Valor Econômico.

Novo Código Eleitoral libera, na prática, manifestações políticas e pedido de voto em igrejas e reduz punição por “abuso de poder religioso”.

Dois artigos incluídos no projeto do novo Código Eleitoral, em análise pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, ampliam permissões para a atuação de líderes religiosos durante campanhas. O texto apresentado pelo relator, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), restringe a condenação de guias espirituais que professem suas preferências eleitorais pelo chamado “abuso de poder religioso”. Além disso, afirma que manifestações políticos-partidárias em templos “não poderão ser objeto de limitações”. Atualmente, a lei proíbe pedir votos em igrejas.

A avaliação de especialistas é que, na prática, a proposta abre brecha para que candidatos possam fazer campanhas nos templos. Entendem, ainda, que a tentativa de mudar a lei representa uma reação do mundo político a decisões recentes da Justiça Eleitoral sobre o uso eleitoral da fé.

Procurado, Castro nega que o projeto libere campanha em igrejas e argumenta que os artigos incluídos no texto têm como objetivo garantir a “liberdade de expressão”. “O senador reforça ainda que o texto do Código Eleitoral não está definitivamente fechado e que continua acolhendo sugestões”, diz em nota.

O gerente da Transparência Internacional Brasil, Guilherme France, avalia que as permissões previstas podem desequilibrar disputas eleitorais.

“Não podemos negar a

profunda influência que autoridades religiosas têm sobre seus fiéis. A participação em atos regulares de campanha, como autorizado pela proposta, por parte destas autoridades, pode influenciar indevidamente os resultados de uma eleição”, diz.

O entendimento atual da lei eleitoral considera igrejas, templos, sinagogas, terreiros e demais espaços religiosos como “bens de uso comum”. Nestes lugares, é proibido fazer campanha eleitoral a favor de algum candidato ou acusações contra adversários políticos. Os estabelecimentos podem ser condenados a pagar uma multa.

A regra é estabelecida no artigo 37 da Lei das Eleições. Os bens de uso comum são aqueles definidos pelo Código Civil e aqueles aos quais a população em geral tem acesso, tais como cinemas, clubes, lojas, centros comerciais, templos, ginásios e estádios, ainda que de propriedade privada.

O relatório do novo Código Eleitoral mantém essa previsão e coloca na norma a definição de bem de uso comum, mas insere uma exceção a “reuniões fechadas ou de entrada restrita, ainda que realizadas em bens civilmente definidos como de uso comum”, o que poderia abrir brecha para a realização de cultos com pedidos de voto.

Em setembro de 2024, um pastor em São Fidélis (RJ), a 328 quilômetros da capital fluminense, foi multado em R\$ 2 mil por

Agência Brasil



Artigos incluídos no projeto do novo Código Eleitoral ampliam permissões para a atuação de líderes religiosos durante campanhas.

pedir votos no púlpito de uma igreja para candidatos a prefeito e vereador. Na decisão, o juiz eleitoral destacou o “claro abuso de poder religioso”, evidenciado por vídeos que mostravam o pedido durante o culto.

No caso de candidatos, porém, a legislação atual prevê punição mais dura, que vai além da aplicação de multas. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), por exemplo, entendeu que houve “abuso de poder religioso” ao determinar a cassação do deputado estadual fluminense Fábio Silva (União). Segundo a decisão, durante a campanha de 2022, Silva promoveu eventos batizados de “Culto da Melodia” para proferir discursos políticos e distribuir material eleitoral. Ele ainda se mantém no mandato enquanto aguarda julgamento de recursos. Procurado, não se manifestou.

A jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), contudo, prevê a

cassação apenas quando o abuso de poder religioso é atrelado a outros tipos de crimes eleitorais, como abuso de poder econômico ou uso indevido de meios de comunicação. Um líder espiritual que usa a estrutura física da igreja e dinheiro para promover eventos políticos, por exemplo, deve ser enquadrado por abuso de poder econômico atrelado à religião.

“O Congresso deveria aproveitar a reforma do Código Eleitoral para tipificar o abuso de poder religioso na lei. Isso é um fenômeno recente e crescente que não é saudável numa democracia. Não posso atrair pessoas com oferta de música e cultura para ouvir propaganda política por meio dos showmícios, por exemplo. Também não deveria poder aproveitar um momento de oração de fiéis para isso”, afirma o advogado eleitoral Fernando Neisser, professor da FGV Direito. As informações são do jornal O Globo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,628	5,63
Dólar Turismo	5,68	5,86
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,407	6,409

Atualizado em: 29/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.093pts	+0.05%

Atualizado em 29/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Varição Semestral Atualizada em 29/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/04 (SEMANA ATUAL)	22/04 (SEMANA ANTERIOR)	29/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 11.10
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 10.15	R\$ 10.50
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$ 8,23	R\$ 7,85
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	29/04 (SEMANA ATUAL)	22/04 (SEMANA ANTERIOR)	29/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$ 131,91	R\$ 127,57
Arroz	50kg	R\$	R\$ 76,04	R\$ 77,72
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 135,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$	R\$ 83,49	R\$ 87,92
Trigo	1Ton	R\$	R\$ 1.479,70	R\$ 1.444,63

Atualizado em: 29/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ex-diretores do INSS receberam mais de R\$ 17 milhões de associações investigadas pela polícia.

Ex-servidores do alto escalão do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) receberam mais de R\$ 17 milhões de intermediários das associações suspeitas de fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas. Sob pressão da oposição, o governo Lula mantém no cargo o ministro da Previdência, Carlos Lupi.

As suspeitas sobre o envolvimento de dirigentes da autarquia com o esquema que teria provocado prejuízo de R\$ 6,3 bilhões a aposentados levaram à queda do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. Ele pediu demissão após ter sido afastado do cargo por ordem judicial.

A Polícia Federal identificou repasses a três dirigentes do INSS:

- André Paulo Felix Fidelis, ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão;
- Alexandre Guimarães, ex-diretor de Governança e Gerenciamento de Riscos e de Governança, Planejamento e Inovação;
- Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, ex-chefe da Procuradoria Federal Especializada do INSS.

O dinheiro teria sido repassado por meio de

empresas registradas no nome de familiares dos ex-diretores “sem motivo razoável conhecido para tanto”. Eles foram alvo da Operação Sem Desconto, deflagrada na semana passada.

“Observa-se a ação em conluio entre os investigados a fim de conferir aparente legalidade ao pagamento realizado pelos operadores financeiros e o recebimento de vantagens ilícitas por parte de servidores do INSS, abastecido pelo dinheiro proveniente dos descontos indevidos realizados pelas entidades associativas, em ação concertada”, afirma a Polícia Federal na representação que levou à operação.

Os repasses foram descobertos porque a Polícia Federal (PF) conseguiu reconstituir uma complexa rede de pessoas físicas e jurídicas que, segundo a investigação sobre as fraudes no INSS, operou a distribuição do dinheiro desviado por meio de associações.

O empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, citado no inquérito como “Careca do INSS”, é apontado como o principal operador do esquema. Ele é dono de dezenas de

José Cruz/Agência Brasil



Sob pressão da oposição, o governo Lula mantém no cargo o ministro da Previdência, Carlos Lupi.

empresas com personalidade jurídica própria, usadas para blindar os sócios controladores, e até de uma offshore nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal no Caribe.

Segundo a PF, pessoas e empresas relacionadas ao “Careca do INSS”, receberam R\$ 48,1 milhões diretamente de associações suspeitas, além de R\$ 5,4 milhões de empresas ligadas a essas entidades, totalizando R\$ 53,5 milhões.

Depois de identificar esses “intermediários”, a PF passou a analisar para quem eles enviaram dinheiro. Foi aí que os investigadores se depararam com empresas ligadas a familiares de chefões do INSS.

Segundo a investigação, Virgílio Antônio, que chefiou a Procuradoria Federal Especializada do INSS, rece-

beu R\$ 11.997.602,70 por meio de empresas registradas no nome da mulher e da irmã.

André Paulo Félix Fidelis, ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, recebeu R\$ 5.186.205,0041 por meio do filho e da nora.

O ex-diretor de Governança e Gerenciamento de Riscos e de Governança, Planejamento e Inovação, Alexandre Guimarães, ficou com R\$ 313.205,29, indica a Operação Sem Desconto.

Segundo a investigação da Operação Sem Desconto, servidores do INSS venderam dados de aposentados e pensionistas em troca de propinas e facilitaram os descontos indevidos direto nos contracheques dos beneficiários. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Propina, carro, descontos ilícitos autorizados: o que a Polícia Federal já descobriu sobre a fraude nas aposentadorias do INSS.

Menos de uma semana após ser deflagrada a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF) e da Controladoria Geral da União (CGU), novos detalhes revelam os laços entre integrantes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e associações investigadas pelo desvio de até R\$ 6,3 bilhões em recursos de aposentados e pensionistas do instituto.

As vítimas da fraude tiveram descontos não autorizados em seus benefícios. Segundo a PF, ex-diretores e pessoas relacionadas a eles receberam, ao todo, mais de R\$ 17 milhões em transferências de indivíduos apontados como intermediários das associações.

A PF também identificou que um dos integrantes do INSS teria sido beneficiado com um carro de luxo que custa pelo menos meio milhão de reais. O veículo, segundo a PF, teria sido transferido para a esposa do procurador do INSS Virgílio Oliveira Filho – afastado do cargo por decisão da Justiça na semana passada.

Segundo a investigação, pessoas e empresas relacionadas ao ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do INSS André Paulo Félix Fidelis receberam R\$ 5,1 milhões “das empresas intermediárias relacionadas às entidades associativas”.

O ex-diretor de Governança, Planejamento e Inovação do INSS Alexandre Guimarães teria recebido R\$ 313 mil diretamente ou por meio de pessoa jurídica vinculada a ele.

Pessoa e empresas relacionadas a Virgílio receberam R\$ 11.997.602,70 de empresas intermediárias relacionadas às entidades associativas.

A figura central apontada pela PF nesse suposto esquema é Antonio Carlos Camilo Antunes, citado como “Careca do INSS”. “Com efeito, verificou-se que as empresas de Antonio Carlos Camilo Antunes operaram como intermediárias financeiras

para as entidades associativas e, em razão disso, receberam recursos de diversas associações que, em parte, foram destinados a servidores do INSS”, diz trecho do documento da PF.

Segundo representação da PF entregue à Justiça, o “Careca do INSS”, movimentou R\$ 53,5 milhões provenientes de entidades sindicais e de empresas relacionadas às associações. Deste total, R\$ 48,1 milhões diretamente de entidades associativas e R\$ 5,4 milhões de intermediárias ligadas a essas entidades.

Além disso, segundo a PF, Antônio Carlos declara sua ocupação profissional como “gerente”, com renda mensal de R\$ 24.458,23. A PF aponta, porém, movimentações bancárias “muito superiores à sua hipotética renda”.

“Antônio Carlos realizava repasses no mesmo dia do recebimento, mantendo saldo pouco significativo disponível em conta, indicando possível urgência em dificultar o rastreamento dos valores”, aponta o relatório.

Procurado, Alexandre Guimarães negou que tenha recebido dinheiro de Antônio Carlos Camilo Antunes. Ele disse que abriu empresa em janeiro de 2023 e fez um contrato de prestação de serviço. Alegou que o dinheiro recebido se deve ao serviço realizado como consultor e disse ter todas as notas fiscais para comprovar: “Nunca tive nada com a área de Benefícios do INSS.”

A defesa de André Fidelis disse que ainda não teve acesso aos autos do processo e, portanto, não irá se manifestar sobre o mérito das investigações. “Reafirmamos o compromisso com a transparência, o respeito às instituições e o esclarecimento integral dos fatos”. Os demais citados na investigação da PF não responderam a questionamentos.

Na última quarta-feira, quando a Operação Sem Desconto foi deflagrada, o então

Pedro França/Agência Senado



Detalhes revelam laços entre integrantes do INSS e associações investigadas pelo desvio de até R\$ 6,3 bilhões em recursos de aposentados e pensionistas.

presidente do INSS, Alexandre Stefanutto, foi afastado do cargo e demitido pelo presidente Lula. Segundo o relatório da PF, ele atuou para liberar descontos em massa em aposentadorias em favor da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). A entidade disse, na semana passada, que “sempre atuou com ética e responsabilidade”.

Segundo o relatório, a decisão liberou ao menos 34 mil descontos e “foi tomada com base em justificativas que se mostraram infundadas e contrárias à legislação”.

Documentos internos do INSS citam que “foi esboçada uma solução pelo presidente do INSS” para o pedido da Contag, em reunião em junho de 2023 entre representantes da entidade e Stefanutto. A autorização ocorreu mesmo após parecer inicial da Procuradoria do órgão contra a liberação. Procurado, Stefanutto não se manifestou.

Depois da reunião, a Contag fez pedido oficial em 14 de julho de 2023 e disse que “os beneficiários estavam enfrentando dificuldades para desbloquear seus benefícios a fim de permitir os descontos associativos, resultando em um grande volume de solicitações não processadas

por falhas técnicas do INSS”.

Em 25 de outubro de 2023, a Coordenação-Geral de Pagamento de Benefícios do INSS emitiu nota técnica “sugerindo que o desbloqueio dos benefícios fosse autorizado”.

Essa orientação contraria decreto de junho de 2020, segundo o qual “os benefícios previdenciários devem permanecer bloqueados após a sua concessão para os descontos de mensalidades associativas, exigindo-se autorização prévia, pessoal e específica por parte do beneficiário para o desbloqueio”.

Em novembro de 2023, o INSS autorizou o desbloqueio em lote de descontos de 34.487 benefícios.

O relatório da PF mostra que houve vários sinais de irregularidades. Entre 2019 e 2023, houve salto de 2.011% no volume de contribuições para oito associações analisadas, enquanto o conjunto de descontos de todas as associações aumentou 115% no mesmo período. As informações são do jornal O Globo.

Fraude bilionária: em 6 meses, INSS registrou mais de 740 mil queixas de descontos indevidos. Associações diferentes tiveram sede no mesmo endereço.

Um levantamento feito pela Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) registraram, no primeiro semestre de 2024, 742.389 reclamações contra descontos associativos indevidos.

Descontos como esses, inseridos sem autorização na aposentadoria dos brasileiros, foram o motivo de uma operação da Polícia Federal na semana passada que investiga possível fraude nos cadastros. Os desvios ocorreram entre 2019 e 2024 e podem chegar a R\$ 6,3 bilhões.

As reclamações foram feitas em canais de atendimento do INSS.

Em 709 mil desses casos – 95,6% do total –, os aposentados informaram que não haviam autorizado previamente o desconto feito pelas associações direto da folha.

“O quantitativo de requerimentos de exclusão de descontos de mensalidades associativas efetuados sinalizam que não é possível assumir como parâmetro balizador das decisões e ações sob a responsabilidade do INSS a boa-fé, em especial considerando os reflexos diretos no valor do benefício pago aos segurados do INSS em virtude da realização desses descontos”, afirmou a CGU.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi demitido na quarta-feira (23). No sábado (26), reportagem exclusiva do Jornal Nacional mostrou que o ministro da Previdência, Carlos Lupi, foi avisado dez meses antes de o governo começar a tomar providências para barrar as fraudes.

As reclamações foram feitas

contra as 11 associações suspensas pela Justiça após a operação da PF. Outras 12 entidades receberam, pelo menos, mil reclamações no período.

Ao todo, essas associações registraram 6,54 milhões de beneficiários com algum percentual de desconto em folha. Ainda não se sabe quantos desses foram vítimas de fraude.

Em julho de 2024, a CGU enviou para o INSS, à época presidido por Alessandro Stefanutto, esses dados e outros documentos de uma auditoria feita pelo órgão.

A controladoria pediu para a suspensão do repasse de mensalidades de oito associações. Nenhuma providência foi tomada.

O levantamento feito pela Controladoria-Geral da União foi utilizado como suporte para a realização da operação em conjunto com a Polícia Federal e serviu de suporte para a decisão judicial de bloquear os descontos das entidades.

Aumento exponencial

A controladoria acompanhou o volume de reclamações nos canais do INSS entre 2021 e o primeiro semestre de 2024.

Nos primeiros dois anos verificados, apenas 762 beneficiários manifestaram alguma reclamação em função dos descontos mensais. Nesse período de dois anos, as associações embolsaram R\$ 1,3 bilhão.

Já no primeiro semestre de 2023 foram registrados 130 mil reclamações. E no segundo semestre do mesmo ano o número aumentou duas vezes e meia, saltando para 336.707

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Em 709 mil desses casos – 95,6% do total –, os aposentados informaram que não haviam autorizado previamente o desconto feito pelas associações direto da folha.

reclamações.

Ainda em 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) realizou uma avaliação nos dados de desconto praticados pelas associações e verificou que as entidades sequer apresentavam a documentação de consentimento dos descontos – mesmo quando o INSS pedia a papelada.

“Parcela relevante da documentação demandada pelo INSS às entidades associativas durante a execução da inspeção não foi por elas encaminhada corretamente”, apontou o relatório.

Caso antigo

No documento enviado ao INSS, a CGU ainda apontou que um outro trabalho de auditoria, realizado entre 2018 e 2019, identificou um “elevado incremento percentual nos descontos associativos relativos a seis entidades”, bem como uma elevada quantidade de reclamações.

O apontamento contra as entidades provocou uma atuação da Procuradoria-Geral da República. O órgão emitiu,

ainda em julho de 2019, uma recomendação para suspensão dos repasses contra quatro dessas associações – mas nada foi feito.

Novamente, em julho de 2024, a Controladoria recomendou que o órgão tomasse alguma providência. Outra vez, sem sucesso.

“Recomenda ao Presidente do INSS a adoção de providências para: (I) apurar a ocorrência de descontos indevidos nos beneficiários; (II) suspender, cautelarmente, o repasse dos referidos descontos às associações; e, ao final, após concluídas as apurações; (III) encerrar os acordos de cooperação técnica que têm causado prejuízos aos beneficiários do INSS. Em relação a novos acordos, deverá firmá-los com entidades comprovadamente idôneas e que não tenham registro de reclamações por descontos indevidos nos órgãos de defesa do consumidor e em outros órgãos semelhantes”, afirmou o relatório.

Fraude nas aposentadorias do INSS: relatório vai mostrar associações que eram de fachada.

A CGU está finalizando, para divulgar nos próximos dias, um extenso relatório sobre as atividades das entidades e associações que participaram do esquema que causou um prejuízo de R\$ 6,3 bilhões em descontos associativos não autorizados por aposentados e pensionistas do INSS. Estima-se que 6 milhões de pessoas tenham sido vítimas das fraudes.

A principal conclusão é: elas não tinham capacidade operacional; a maioria das 29 entidades analisadas pelo relatório era de fachada.

O documento lista 29 dessas empresas picaretas, mas o foco principal da roubalheira se concentra em onze: Contag, Sindnapi, ABCB/Amar Brasil, CAAP, Ambec, Conafer, AAPB, AAPPS Universo, Unaspub, APDAP PREV (Acolher) e AAPEN (ABSP).

A partir desse relatório e das investigações da PF a operação da semana passada, batizada de Sem Desconto, terá

Reprodução



Estima-se que 6 milhões de pessoas tenham sido vítimas das fraudes.

desdobramentos, ou seja, novas fases.

A Polícia Federal cita relatórios da CGU e do Tribunal de Contas da União segundo os quais "esses descontos em massa somente foram possíveis porque o procedimento adotado pela autarquia prevê a possibilidade da implantação do desconto mediante a simples apresentação, pela associação (no caso a Contag) ao INSS e Dataprev, de uma lista de segurados e valores a serem consignados", o que contraria um decreto que exige a anuência prévia e individual de cada segurado do INSS autorizando os descontos.

A assessoria da

ABCB enviou a seguinte nota: "A ABCB esclarece que as reclamações registradas no portal Reclame Aqui representam uma fração mínima do total de associados. Todos os apontamentos são analisados individualmente, com prioridade e seriedade, visando a pronta resolução de eventuais inconsistências. Destaca-se que a ABCB é uma associação regularmente constituída, dedicada ao exercício de atividade social, beneficiando seus associados com inúmeros serviços, os quais se filiam de forma transparente, em procedimento que conta com rígidos critérios, inclusive de biome-

tria, de acordo com a legislação pertinente. "Temos que apurar e punir associações que receberam recursos para oferecer serviços aos aposentados e pensionistas e, indevidamente, se apropriaram destes valores. Mas também não podemos generalizar e sair punindo todas as associações, pois muitas oferecem serviços relevantes a estas pessoas, cumprindo a finalidade deste acordo de cooperação técnica," afirma o advogado de defesa da ABCB Fernando José da Costa."). As informações são do portal O Globo.

Procurador-geral do INSS investigado recebeu escolta "ilegal" da Polícia Federal em aeroporto.

A investigação da Polícia Federal (PF) sobre o envolvimento do procurador-geral afastado do INSS, Virgílio de Oliveira Filho, no suposto esquema que permitiria descontos irregulares de benefícios de aposentados e pensionistas aponta que ele recebeu uma escolta "ilegal" de um policial federal no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. O agente foi afastado.

Uma imagem de 28 de novembro do ano passado mostra quando Oliveira Filho aparece acompanhado de Danilo Trento, empresário que chegou a ser investigado pela CPI da Covid do Senado, em 2021, nas apurações sobre venda de uma vacina indiana ao Ministério da Saúde.

Trento acompanhou Virgílio e teria pago por sua passagem em um voo de Brasília a São Paulo em 28 de novembro de 2024, segundo a PF. Na sequência, o procurador-geral embarca em um voo executivo a Curitiba. Procurada, a defesa de Oliveira Filho informou que não iria se manifestar, pois só agora teve acesso aos autos. Danilo Trento negou que tenha pago pela passagem de Oliveira Filho e disse que o encontro dos dois foi uma coincidência.

Na chegada a Congonhas, Trento e o então procurador-geral do INSS são escoltados por um agente e embarcam em uma viatura da PF que deveria ser "para uso exclusivo em serviço por policiais federais", de acordo com o relatório. O uso da viatura e a escolta do agente da PF aparecem em imagens das câmeras de segurança do aeroporto de Congonhas.

Quem aparece nas imagens escoltando a dupla é Philippe Roters Coutinho, agente de Polícia Federal lotado em Congonhas, de acordo com a documentação da investigação.

Em entrevista ao portal O Globo, Trento disse que encontrou o procurador-geral do INSS no voo comercial de Brasília a São Paulo por acaso.

— Naquele dia, o aeroporto de Congonhas ficou fechado por causa de uma tempestade e tive de pegar outro voo, mais tarde. Virgílio se sentou ao meu lado nesse outro voo, por coincidência. Na chegada a São Paulo, ele me disse que estava atrasado para o hangar. Pedi ao Philippe para dar uma carona a ele, mas não embarquei. As câmeras do aeroporto vão mostrar que eu não o acompanhei no voo executivo. Não tenho nada a ver com isso

PF/Divulgação



O relatório aponta para "uma aparente engrenagem criminosa com ramificação na Polícia Federal, contando com a participação do agente".

— disse.

Procurado, o agente Philippe Roters Coutinho disse que não conhece Oliveira Filho, apenas Trento. Afirmou que Trento "desembarcou muito atrasado do voo comercial e pediu que eu o levasse à área de viação executiva de forma a não perder o slot do voo".

"Não possuo qualquer vínculo com as questões relativas ao INSS, sendo esta a primeira e única vez que encontrei o Sr. Virgílio de Oliveira. Tais fatos podem ser facilmente comprovados com a obtenção dos horários dos voos e das imagens referidas. Destaco que as imagens mostram que primeiro cumprimentei Danilo Trento, este sim meu conhecido", afirmou em nota.

No relatório sobre a atividade, a PF afirma que teria havido "ilegalidade da conduta" do

agente, que possui "movimentações em viagens com perfil de compra atípico, consubstanciadas em deslocamentos com compra de passagens 'em cima da hora' e voos 'bate/volta', principalmente para Brasília".

O relatório aponta para "uma aparente engrenagem criminosa com ramificação na Polícia Federal, contando com a participação do agente".

"Em relação às viagens de Brasília, destaco que o inquérito menciona apenas quatro viagens, sendo duas para Brasília, uma para Salvador, minha terra natal, e uma para Vitória, sendo que sequer embarquei nesta", diz o agente. As informações são do portal O Globo.

Dubai, Paris e Lisboa: investigada por fraude no INSS fez 33 viagens no ano passado.

Cecília Rodrigues Mota — uma das pessoas investigadas na operação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) que mirou fraudes em benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) — fez 33 viagens em menos de um ano, inclusive para destinos internacionais.

Entre as cidades estrangeiras visitadas em 2024 estão Dubai, Paris e Lisboa.

Segundo as investigações, Cecília foi presidente, ao mesmo tempo, de duas associações que fizeram descontos indevidos. Ela é advogada e servidora pública federal aposentada.

Na semana passada, quando a operação "Sem Desconto" foi deflagrada, Cecília foi alvo de mandado de busca e apreensão. Foram, no total, 211 mandados desse tipo em 13 estados e no Distrito Federal.

"Ao todo, Cecília viajou 33 vezes entre 02/01/2024 e 12/11/2024, incluindo deslocamentos internacionais para Dubai, Paris e Lisboa. No ano de 2023, Cecília viajou 8 vezes", diz um trecho da representação da Polícia Federal. O documento também cita pelo menos seis pessoas

Reprodução



Segundo as investigações, Cecília foi presidente, ao mesmo tempo, de duas associações que fizeram descontos indevidos. Ela é advogada e servidora pública federal aposentada.

que a acompanhavam com frequência nas viagens, além dos valores recebidos por esses acompanhantes.

"Nesse contexto, reforçam-se as evidências de conexão entre os operadores financeiros do esquema investigado e as viagens por eles realizadas", aponta outro trecho do relatório.

Dessa forma, os investigadores calculam que pessoas físicas e jurídicas relacionadas a Cecília receberam R\$ 14.081.937,35 das entidades associativas e de empresas intermediárias a ela relacionadas.

A reportagem tenta contato com a defesa de Cecília Rodrigues Mota, mas até a última atualização desta reportagem não teve retorno.

Presidente

A operação da PF e da CGU apura que o es-

quema pode ter desviado até R\$ 6,3 bilhões de aposentadorias e pensões de beneficiários do INSS com as chamadas "mensalidades associativas".

De acordo com as investigações, entidades que supostamente representavam aposentados e pensionistas do INSS descontavam, de forma indevida, uma parte do pagamento sem autorização dos beneficiários, usando, por exemplo, assinaturas falsas.

Muitas entidades sequer tinham estrutura para prestar serviços que afirmavam realizar.

No caso específico que envolve Cecília, chamou a atenção dos investigadores o que a CGU classificou como "confusão empresarial" entre duas entidades investigadas, isso porque a mesma mulher, justa-

mente, Cecília Rodrigues Mota, foi presidente de duas associações:

Associação dos Aposentados e Pensionistas Nacional (AAPEN), anteriormente chamada de Associação Brasileira dos Servidores Públicos, e da Associação dos Aposentados; e Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB). As associações também já funcionaram no mesmo endereço, situado à Rua Pedro Borges nº 33, Palácio Progresso, Fortaleza (CE), e, de forma concomitante, entre 14 de junho de 2016 e 17 de setembro de 2020.

"Tal relacionamento, assim como o compartilhamento de endereço, sinalizam para a possibilidade de se tratar de uma organização única, dividida para possibilitar ganhos de mercado", diz o relatório da CGU.

Dólar cai e bolsa brasileira avança, de olho em relatório de emprego nos Estados Unidos e guerra comercial.

Nessa terça-feira (29) o dólar registrou queda de 0,31% no fim do pregão, cotado a R\$ 5,63 – menor nível desde outubro de 2024 –, enquanto o Ibovespa, principal índice da B3, fechou próximo à estabilidade, aos 135.092 pontos. Os negócios se movimentam de olho na divulgação do relatório Jolts nos Estados Unidos e em novos desdobramentos da guerra comercial travada pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

No cenário internacional, as atenções se voltaram à divulgação do relatório Jolts, que mostra o número de vagas de emprego abertas no mês na economia americana. O resultado foi de 7,19 milhões de vagas criadas em março, ante a 7,5 milhões em fevereiro — abaixo das expectativas do mercado.

Os números sinalizam uma demanda mais fraca por mão de obra no país, o que dá amparo aos negócios devido à leitura de uma economia menos aquecida e à possibilidade de uma

Valter Campanato/Agência Brasil



Os negócios se movimentam de olho na divulgação do relatório Jolts nos Estados Unidos e em novos desdobramentos da guerra comercial travada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

menor pressão inflacionária — consequentemente, um maior espaço para o Federal Reserve, banco central americano, iniciar um ciclo de afrouxamento monetário.

A isso se soma o comunicado oficial publicado pela Casa Branca, em que o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, afirmou que o setor automotivo pode ser isento de tarifas comerciais extras sobre peças importadas necessárias para a fabricação dos veículos em solo americano. A medida, se concretizada, significaria um novo afrouxamento do “tarifaço” imposto por Trump, que vem gerando incertezas para a economia

mundial desde o início deste ano.

No Brasil, a agenda econômica foi mais fraca, o que faz os negócios se movimentarem de olho nas notícias vindas do exterior. Após o fechamento, porém, informações importantes das empresas para o mercado serão divulgadas. Os investidores aguardam atentamente a publicação de relatório de produção e vendas da estatal Petrobras, uma das ações de maior peso no Ibovespa.

Ainda no mercado local, a alta de 0,24% do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), conhecido como a inflação dos aluguéis, também se destacou por ter mostrado números inesperados por

analistas, o que reacendeu preocupações sobre os preços dos produtos agrícolas e como isso afetará a inflação do país. O IGP-M é um dos índices que melhor traduz o preço das mercadorias antes de chegarem ao consumidor final.

“Esse ambiente mantém vivo o debate sobre a sustentabilidade do processo de desinflação dos alimentos e sustenta o interesse por ativos indexados a índices de preço”, afirma Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad. As informações são da Revista Veja.

Empréstimo consignado até para quem está com o nome “sujo”.

Com o aumento da inflação, muitos acabam gastando mais do que recebem, e têm o nome negativado em instituições de crédito, como SPC e Serasa. Isso pode se tornar um problema para solicitar empréstimo a bancos, que analisam a capacidade de pagamento do solicitante através da verificação de histórico de crédito, renda e emprego. Mas atualmente existem opções de empréstimos para quem está com o nome sujo.

O economista e consultor de investimentos, José Marcio de Barros, aponta que o empréstimo consignado com o saldo do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) como garantia é uma boa escolha para quem está nessa situação.

“Esse é o tipo de empréstimo mais em conta para o tomador, porque será descontado na folha de pagamento. Os bancos gostam de fornecer esse tipo de crédito, porque garante o retorno do dinheiro emprestado. Além disso, é uma modalidade com uma taxa de juros a partir de 1,09% ao mês, o que é um valor baixo”, explicou.

Outras modalidades de concessão de crédito para quem está com o nome sujo são: empréstimo pessoal; com garantia; e por antecipação de Imposto de Renda (IR).

Empréstimos podem ser solicitados a bancos e instituições financeiras

através de solicitação. Pessoas físicas e empresas devem preencher um formulário com dados pessoais e informações sobre as condições da solicitação. Após análise, o crédito pode ser concedido ou não.

Apesar da solicitação de empréstimo poder se mostrar como uma opção viável para pagamento de dívidas, o mestre em teoria econômica, Mario Vasconcelos, alerta que repetir o pedido aos bancos pode aumentar a taxa de juros da operação.

“Isso está relacionado com a expectativa da instituição financeira de receber o dinheiro de volta. O risco do empréstimo não ser pago aumenta a cada solicitação, o que aumenta os juros” ressaltou.

Mario alerta que o caminho para pagar as dívidas e quitar empréstimos é controlar despesas, anotando os gastos com papel e caneta: “A primeira coisa a fazer é anotar tudo, ver para onde o dinheiro está indo, cada gasto, com aluguel, supermercado, e assim por diante. Assim você vai ter uma radiografia dos seus gastos, e poderá ver para onde está indo o seu dinheiro”.

Tipos de empréstimos

- Empréstimo consignado com FGTS como garantia: Utiliza o saldo do fundo para concessão do crédito. A prestação

Freepik



Os bancos analisam a capacidade de pagamento do solicitante através da verificação de histórico de crédito, renda e emprego.

é descontada na folha de pagamento, ou de benefício previdenciário do trabalhador. Os juros variam entre 1,09% e 1,19% ao mês.

- Crédito com bem como garantia: É necessário registrar um bem como garantia para a concessão do crédito, como um carro ou imóvel. Nesse tipo de solicitação, a instituição financeira realiza uma avaliação mais detalhada do perfil do cliente antes de liberar o valor solicitado. Os juros variam entre 1% e 7% ao mês.

- Antecipação do Imposto de Renda: Nessa modalidade, a instituição financeira antecipa o valor que o cliente receberia como restituição do Imposto de Renda. Embora seja uma operação de baixo risco, pode ser bloqueada pela Receita Federal durante a análise de solicitação. Os juros variam entre 1,78% e 2,8% ao mês.

- Antecipação do 13º

salário: Nessa modalidade, o cliente não precisa esperar pelo fim do ano para receber o 13º salário. O valor é antecipado e o tomador precisa realizar o pagamento quando receber o benefício. Os juros variam entre 3,05% e 5% ao mês.

- Cheque especial: O cliente pode solicitar a contratação de cheque especial junto ao banco ou instituição financeira para ser utilizado em uma conta corrente. Após aprovado, o limite de crédito pode ser utilizado automaticamente. Os juros variam entre 1,84% e 12,24% ao mês.

Investimento pessoal como garantia de empréstimo: Algumas instituições financeiras permitem a utilização de investimentos em CDB, LCI, e LCA como garantia para concessão de empréstimo. Juros a partir de 1,5%.

Um quarto dos servidores federais vai se aposentar até 2034.

O governo estima que 153,6 mil funcionários públicos federais irão se aposentar em uma década, entre este ano e 2034, o que deve aumentar a pressão sobre os serviços estatais. Isso representa um quarto do quadro total de servidores do Executivo.

Ao mesmo tempo em que o poder público digitaliza mais atividades, reduzindo a necessidade de novas contratações, o Ministério da Gestão (MGI) realiza um trabalho de dimensionamento da máquina pública para definir quantos concursos serão necessários para repor a força de trabalho. Para especialistas, é necessário avançar em uma reforma administrativa antes de se falar em concursos.

O Executivo federal tem hoje 570,5 mil servidores ativos. Ou seja, se as previsões do governo se confirmarem, 26,9% dos funcionários em atividade irão se aposentar nesta década. Pelas contas do MGI, o pico das aposentadorias deve ocorrer neste ano, quando 24,2 mil servidores estarão aptos a deixar o setor público, segundo dados da pasta. Outros 18,1 mil também poderão deixar o serviço público federal até o fim do governo Lula.

O número de aposentadorias disparou após a Reforma da Previdência, com 38,5 mil registros em 2019, frente a 18,9 mil no ano anterior.

Um estudo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) indica uma tendência de maior automação em cargos que envolvem tarefas de menor complexidade, exigem menor nível educacional e têm remuneração mais baixa. Isso fez a taxa de reposição de servidores federais cair na última década, em grande parte devido às transformações tecnológicas no mundo do trabalho.

Assim, boa parte das aposentadorias — especialmente

em funções operacionais — não exige substituição. Segundo o secretário de Gestão de Pessoas do MGI, José Celso Cardoso Jr., a prioridade do Executivo nas contratações deve recair sobre profissionais com capacidade de atuação transversal entre áreas e órgãos do governo.

— A digitalização de serviços e a automação de tarefas têm sido apontadas como soluções para reduzir a dependência de pessoal. Qual é o limite desse processo? A soma das tecnologias informacionais com servidores públicos capacitados e motivados converge para a entrega de serviços de excelência ao povo brasileiro — afirma o secretário.

Atualmente, o entendimento é que será necessário realizar concursos para preencher vagas de nível superior e em áreas finalísticas. Há 214 mil cargos vagos, mas está claro para o governo que nem todos deverão ser preenchidos. Neste ano, cerca de 6,5 mil aprovados no Concurso Nacional Unificado de 2024 serão nomeados, e um novo certame, com 3 mil vagas, está previsto para 2025.

Cargos obsoletos

O Executivo federal calcula em cerca de 30 mil as vagas de cargos hoje vistos como obsoletos. Segundo dados do governo, além disso, 44.218 dos cargos do Executivo apresentam indícios de que devem ir pelo mesmo caminho.

Na lista estão posições claramente ultrapassadas, como as de datilógrafos, ou funções que não necessariamente precisam ser feitas por funcionários concursados, como as de vigias, porteiros e recepcionistas — que são necessárias, mas podem ser feitas por terceirizados ou temporários, desonerando a máquina federal.

Para o professor do Departamento de Administração

Pedro França/Agência Senado



Na lista estão posições claramente ultrapassadas, como as de datilógrafos, ou funções que não necessariamente precisam ser feitas por funcionários concursados.

da Universidade de Brasília (UnB), Francisco Antônio Coelho Júnior, a necessidade de reposição pode ser uma oportunidade para impulsionar uma reforma voltada à modernização da gestão, ao aumento da eficiência e, consequentemente, à redução de gastos.

— Do ponto de vista técnico, a reforma tem potencial para contribuir com a redução do gasto público, permitindo que os recursos otimizados sejam direcionados a outras prioridades, como saúde e educação — avalia.

A discussão sobre a reforma administrativa se arrasta há anos no país, mas atualmente está travada. O governo iniciou, em 2024, um debate sobre um modelo próprio, com o objetivo de evitar que o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avance com a proposta apresentada durante o governo Jair Bolsonaro, em 2020.

O secretário José Celso Cardoso Jr. diz que o Executivo já tem adotado medidas alinhadas a uma reforma administrativa, como a reformulação do programa de gestão de desempenho dos servidores, em 2023, e a regulamentação do estágio probatório no início deste ano.

— A gestão de pessoas é

um dos eixos das ações em curso de transformação do Estado, que também incluem a digitalização de serviços e a modernização da estrutura organizacional. A proposta do governo federal prioriza uma transformação que fortaleça o serviço público, estimule a inovação e melhore as entregas para o cidadão. Para isso, é essencial um sistema bem estruturado de avaliação de desempenho — afirma o secretário.

Na visão do professor de Administração Pública da FGV, Gustavo Fernandes, é fundamental que uma eventual reforma também contemple a reposição de atividades essenciais que não podem ser substituídas pela digitalização.

— A transformação digital, a informatização e o uso de inteligência artificial têm sido vistos como uma bala de prata, como se resolvessem tudo. Mas grande parte do trabalho da administração pública é intensiva em mão de obra humana. Professores, médicos, assistentes sociais, profissionais da saúde e da segurança pública não podem ser substituídos por algoritmos — diz. As informações são do portal O Globo.

Imposto de Renda 2025: prazo para a entrega da declaração termina em 30 de maio.

O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda 2025 termina em um mês, especificamente no dia 30 de maio às 23h59min59s, segundo a Receita Federal.

De acordo com a projeção do Fisco, cerca de 29 milhões de contribuintes ainda não enviaram suas declarações.

Segundo a Receita Federal, 17 milhões de contribuintes já enviaram a documentação. A projeção do órgão é receber cerca de 46 milhões de declarações até o fim do prazo.

Vale lembrar que o contribuinte que enviar a declaração do Imposto de Renda com atraso está sujeito a uma multa, segundo o Fisco. A penalidade é equivalente a 1% sobre o valor do imposto devido, com valor mínimo de R\$ 165,74. A cobrança pode chegar, no máximo, a 20% sobre o valor do imposto devido.

A Receita Federal alerta que o não envio da declaração do Imposto de Renda gera a inscrição de "pendente de regularização" no Cadastro de Pessoa Física (CPF). A situação não gera punição e serve como um alerta

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Segundo a Receita Federal, 17 milhões de contribuintes já enviaram a documentação. A projeção do órgão é receber cerca de 46 milhões de declarações até o fim do prazo.

para que o contribuinte regularize a pendência com o Fisco.

Saiba como baixar o programa do IR 2025

O usuário pode preencher e emitir a declaração do Imposto de Renda de forma online. Para isso, basta selecionar o botão "Fazer Online" na aba "Download do Programa do Imposto de Renda". É necessário ter cadastro na plataforma gov.br e possuir nível prata ou ouro.

Download do Programa do Imposto de Renda

No site da Receita Federal, acesse a aba "Programas". Clique no botão "Programas de Declaração". Em seguida, selecione a opção "Imposto de Renda (DIRPF)". Caso esteja

em um computador, clique em "Baixar Programa". Se estiver em um celular, selecione o botão "Baixar App".

É possível selecionar o sistema operacional de acordo com o dispositivo utilizado. A Receita Federal oferece o programa de declaração do Imposto de Renda para os sistemas macOS, Linux e Windows.

O usuário também pode preencher e enviar a declaração do Imposto de Renda de forma online. Para isso, basta selecionar o botão "Fazer Online" na aba "Download do Programa do Imposto de Renda". É necessário ter cadastro na plataforma Gov.br e possuir nível Prata ou Ouro.

Como selecionar a declaração pré-preenchida?

No computador:

Instale o programa do Imposto de Renda 2025 no computador. Clique no botão "Entrar com gov.br". Selecione a aba "Nova". Clique em "Iniciar declaração a partir da pré-preenchida". Na plataforma e-CAC: Acesse a plataforma por meio da conta gov.br. Selecione o ano de exercício desejado. Clique no botão "Preencher Declaração". Selecione a opção "Pré-preenchida".

Os contribuintes devem ter o nível Prata ou Ouro na conta gov.br para fazer a declaração pré-preenchida em qualquer interface (online, aplicativo ou programa). As informações são do portal CNN.

Entenda por que o Brasil tem fome se é um grande produtor de alimentos.

O Brasil é um grande produtor de alimentos, bate recordes anuais na colheita de grãos e é o maior exportador mundial de diversos produtos, como soja, café, carnes, açúcar. Ainda assim, tem gente que acorda sem ter certeza se vai comer.

Os dados mais recentes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO-ONU) mostram que 8,4 milhões de brasileiros passaram fome no triênio 2021-2023, o que representa 3,9% da população nacional.

É exatamente esse indicador que, desde 2021, mantém o Brasil no Mapa da Fome da ONU, de onde país já tinha conseguido sair em 2014, pela primeira vez.

Apesar disso, houve uma melhora em relação ao triênio 2020-2022, quando a fome atingia 4,2% dos brasileiros.

Mas por que o país convive ainda com essa contradição? Especialistas afirmam que:

no Brasil, não falta alimentos, mas há muita gente sem dinheiro para comprar comida suficiente – o desemprego caiu, mas os preços dos alimentos têm subido bem acima dos salários; alguns afirmam que a produção agropecuária tem se voltado mais à exportação do que ao abastecimento interno, e que isso precisa ser reequilibrado para garantir segurança alimentar no futuro; outros discordam e afirmam que o modelo de produção do país tem dado conta tanto do mercado interno como do externo, e que aumentar a produção não vai tirar pessoas da fome; as mudanças climáticas são, hoje, o principal risco para o desabastecimento. o Brasil ainda tem locais com pouca ou nenhuma oferta de alimentos saudáveis, chamados de desertos alimentares.

Graziano, que foi diretor-geral da FAO-ONU entre 2012 e 2019, coordenou o programa Fome Zero, durante o primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2006).

“Há um grupo de políticas macroeconômicas que são as grandes responsáveis por erradicar a fome quando ela tem a proporção que tem no Brasil: ela é massiva, não é localizada e nem específica”.

“Quem não ganha o salário mínimo, passa fome. Então, o que resolve é gerar emprego e melhorar a renda das pessoas”, diz Graziano.

Ele lembra que esse foi o caminho traçado pelo Brasil para sair do Mapa da Fome em 2014. Exemplo disso foram as políticas de valorização do salário mínimo, a criação do Bolsa Família, além de incentivos à agricultura familiar.

Graziano relaciona a volta da fome e do aumento da insegurança alimentar nos últimos anos justamente com a piora dos indicadores de emprego e renda, a partir da crise de 2014/2016.

Essa piora se estendeu até a pandemia.

Ele menciona também o esvaziamento de políticas voltadas para a segurança alimentar durante os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Alguns deles são a merenda escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), no qual o governo federal, os estados e municípios compram produtos de agricultores familiares para doar a escolas, hospitais e a pessoas em vulnerabilidade social.

Esse cenário levou 33 milhões de brasileiros à insegurança alimentar grave em 2022, segundo dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede

Divulgação



Hoje, 88% dos grãos que o Brasil colhe por ano correspondem a soja e milho, mostram dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Penssan).

Salários não acompanham inflação Sílvia Helena de Miranda, pesquisadora do Cepea-USP, afirma que o desemprego começou a cair a partir do segundo trimestre de 2021.

Mas o problema é que os aumentos salariais não acompanharam a disparada da inflação ao longo dos anos.

Entre 2014 e 2024, os salários tiveram um aumento real (já com desconto da inflação) de 5%, enquanto a inflação para a baixa renda subiu 85,8%, e os preços dos alimentos dispararam 116,7%.

Os dados de preços citados por Miranda são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo IBGE.

“Logo, para a população de menor renda, as condições econômicas de acesso aos alimentos pioraram”, diz Sílvia. Ela lembra que as famílias mais pobres gastam uma proporção muito maior da renda com alimentos do que as famílias de classe mais elevada.

Comida e commodities

Apesar de a renda ser um pilar fundamental, parte dos especialistas aponta que é preciso repensar o modelo

produtivo do Brasil levando em conta a segurança alimentar das próximas gerações.

É o que afirma Elisabetta Recine, membro do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (UNB).

“Quando se fala se fala em supersafra de grãos no Brasil, se fala, basicamente, de soja e milho, que são voltados para exportação”, diz Recine.

“Não é supersafra de feijão, que a gente come, que é voltado para o mercado interno”, afirma.

Hoje, 88% dos grãos que o Brasil colhe por ano correspondem a soja e milho, mostram dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Os dois grãos são commodities, ou seja, matérias-primas negociadas em dólar em bolsas de valores internacionais e exportadas como ração para bovinos, suínos e frangos.

Miranda, do Cepea, observa que a soja e o milho não se limitam ao mercado externo, e que também são necessários para a produção de ovos, leite, óleos, carne de frango e de suínos, que integram a cesta básica do consumidor de baixa e média renda no Brasil.

Análise inédita mostra que 1/4 dos estudantes brasileiros não sabe resolver cálculos com porcentagem.

Um quarto dos alunos de escolas particulares paulistas termina o ensino médio com conhecimento insuficiente em Matemática. Ou seja, não conseguem determinar a área de um retângulo ou resolver problemas com porcentagem e probabilidade. A quantidade de estudantes no pior nível de aprendizagem (24,5%) em São Paulo é maior do que nas redes privadas dos Estados do Piauí, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

A tabulação inédita foi feita pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede) com base nos microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Ministério da Educação. A prova é feita por uma amostra representativa de escolas particulares do País e por todos os alunos da rede pública, de 2.º, 5.º e 9.º ano do ensino fundamental e 3.º do médio. Nas estaduais, 59% se formam sem saber o básico de Matemática; são 56% entre paulistas.

Os resultados mostram que pagar mensalidades não é garantia de um ensino de qua-

lidade em muitos lugares. Considerando as médias das redes particulares de todos os Estados, 25% dos alunos têm resultado insuficiente em Matemática e 10% em Português. O Iede usa uma classificação de níveis de aprendizagem (adequado, insuficiente e básico) feita a partir de interpretações de especialistas em avaliação; o MEC apenas divulga o desempenho em uma escala numérica.

Por outro lado, a tabulação mostra que 33% dos alunos de São Paulo estão no nível considerado adequado para Matemática: sabem resolver equações de 2.º grau, fazer operações que envolvam o conceito de lucro ou o Teorema da Pitágoras. No Brasil, esse índice é de 30% nas escolas privadas em geral. Já nas públicas, são apenas 5,2% dos alunos.

“Alunos de famílias ricas têm chance bem maior de chegar a um bom nível de aprendizagem no Brasil, mas, na Matemática, o desafio quase que se universaliza”, diz o diretor executivo do Iede, Ernesto Faria. “A Matemática é desafio na grande maioria das es-

Reprodução



Os resultados mostram que pagar mensalidades não é garantia de um ensino de qualidade em muitos lugares.

colas do País, públicas ou privadas.”

Os resultados tabulados agora são de provas de 2023, as mais recentes do Saeb, que é bienal. Segundo análises do Todos pela Educação, a quantidade de alunos no 5.º, 9.º e 3.º ano com aprendizagem adequada melhorou com relação a 2021, mas ainda não atingiu patamares pré-pandemia.

Tanto em Matemática quanto em Língua Portuguesa, quanto mais velhos os estudantes, pior o desempenho. Em Matemática, a quantidade de alunos de escolas particulares que têm desempenho adequado no 5.º ano é de 72%, indo para 49% no 9.º e 30% no 3.º do ensino médio. Na Língua Portuguesa, são 82%, 68% e 66%,

respectivamente. O letramento matemático não é só sobre fazer contas, explicam especialistas. Está na análise de dados e na avaliação crítica de informações, habilidades essenciais no mundo atual.

Como mostra um estudo da Fundação Itaú, trabalhadores em ocupações que usam muito a Matemática têm maior nível de escolaridade e menor taxa de informalidade do que a média geral, o que leva a maiores salários. Não investir em Matemática também aprofunda desigualdades: estudantes pretos e pardos se saem pior nas avaliações da disciplina e estão menos representados entre os trabalhadores da área. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro da Saúde defende parceria com hospitais privados e planos de saúde para tratamento de câncer no tempo adequado.

Valter Campanato/Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que foi autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião nesta terça-feira, a buscar parcerias com o setor privado para acelerar o tratamento contra o câncer no Sistema Único de Saúde (SUS).

A iniciativa é uma forma de tentar fazer deslanchar o programa Mais Acesso à Especialistas, que foi de aposta eleitoral à dor de cabeça para o governo. As dificuldades para implantação do programa provocaram a troca da ministra Nísia Trindade por Padilha, em março.

— É a nossa obsessão garantir o cumprimento de fechar o diagnóstico para o câncer em 30 dias, começar o tratamento em 60 dias. Para isso, é fundamental novas parcerias com o setor privado, os hospitais privados, com ambulatórios privados, com operadoras de plano de saúde, aproveitando a capacidade ociosa que muitos desses serviços têm. Então, trouxemos várias propostas sobre isso para o presidente Lula e ele nos autorizou, junto com a Casa Civil, a tratarmos com os demais ministérios envolvidos nesse tema, para que a gente possa fazer esse redesenho — afir-



Padilha disse que a fila que existe hoje “é fruto de um represamento do atendimento durante toda a pandemia e da desorganização da rede nos governos anteriores”.

mou o ministro.

O programa foi criado com o objetivo de reduzir as filas do SUS em cinco áreas com mais demanda — oncologia, oftalmologia, cardiologia, ortopedia e otorrinolaringologia. O tempo médio de espera para uma consulta no SUS nunca foi tão longo. Números do Ministério da Saúde obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram que pacientes precisaram aguardar, em média, quase dois meses (57 dias) para serem atendidos em 2024.

Padilha disse que a fila que existe hoje “é fruto de um represamento do atendimento durante toda a pandemia e da desorganização da rede nos governos anteriores”.

— Durante a pandemia, toda a estrutura da saúde teve que ser ocupada para tratar das pes-

soas que estavam infectadas. Isso teve atraso de cirurgias, atraso de exames diagnósticos, uma pessoa que já tinha uma doença crônica, já tinha um diabetes, já tinha hipertensão, já tinha uma cardiopatia, estava aguardando a definição sobre um câncer. Durante a pandemia não podia fazer vários dos procedimentos, então tudo isso ficou represado e vem agora pressionar o sistema de saúde.

De acordo com o ministro da Saúde, a ideia é que as parcerias sejam estabelecidas ainda este ano.

— Nós temos a urgência de fazer essas coisas acontecerem esse ano. Tudo que já vinha sendo programado nós estamos acelerando, estamos acelerando, por exemplo, a entrega de equipamentos de radioterapia nos serviços em todo o país, para

vocês reduzir o tempo de espera para começar a radioterapia. Estamos em tratativa com o Hospital AC Camargo (em São Paulo), que é um dos maiores hospitais do país em tratamento do câncer, para estabelecer parcerias com o SUS para ajudar no diagnóstico.

Uma das ideias em estudo é trocar as dívidas de operadoras com órgãos do governo federal, com a Receita Federal e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por cirurgias de especialidades que tenham maior gargalo em determinadas regiões. Com isso, o governo levaria o usuário do SUS para fazer o procedimento dentro de um hospital da rede privada, por exemplo. As informações são do portal O Globo.

Crimes de ódio envolvem mais jovens na internet.

O nome “Desfaçatez” foi escolhido para batizar uma operação da Polícia Federal (PF) no Rio de Janeiro, no último dia 19, que expôs uma situação preocupante no País: o agravamento dos crimes de apologia a atentado contra a vida na internet. O nome remete à postura dos investigados, que aparentavam uma reputação de pessoas de bem enquanto participavam de ações criminosas e violentas, planejadas no universo digital, mas executadas na vida real.

Nesse caso, o assassinato de um morador de rua, que aconteceria no dia Domingo de Páscoa, dia 20, com transmissão ao vivo pela plataforma Discord. Foram presos Bruce Vaz de Oliveira, de 24 anos, que se apresenta como ativista ambiental e embaixador da ONU, mas, segundo as investigações, organizava sessões de tortura a animais, transmitidas pela mesma plataforma.

E os jovens Kayke Sant’Anna Franco, 19, e Caio Nicholas Augusto Coelho, 18, que planejaram o crime e receberiam uma quantia em dinheiro por ele. Um adolescente de 17 anos que era um dos administradores do grupo também foi apreendido.

A polícia carioca chamou atenção para a prisão de Bruce, que seria o responsável pelo servidor que agrupa uma comunidade de jovens e está sendo acusado de maus-tratos a animais, indução à automutilação, estupro virtual, racismo e incitação a diversas formas de violência. De acordo com as investigações, iniciadas há cinco meses, o grupo promovia ataques de ódio direcionados a negros, mulheres e adoles-

centes.

A plataforma escreveu, em nota, que tem uma política rigorosa contra discurso de ódio: “Assim que tomamos conhecimento de conteúdos desse tipo por meio de nossas ferramentas de segurança ou por denúncias de usuários, tomamos as medidas apropriadas, incluindo a remoção de conteúdo, banimento de usuários e o desligamento de servidores”.

No entanto, no início do mês, a polícia civil de São Paulo abriu um inquérito para investigar a mesma rede social, que descumpriu uma solicitação emergencial das autoridades para encerrar uma transmissão ao vivo em um servidor, com cenas de violência mostradas para crianças e adolescentes.

Referência na prevenção e combate a crimes contra os direitos humanos na internet, a SaferNet Brasil defende o fortalecimento das políticas públicas de proteção e a regulação destas plataformas. Para a psicóloga Bianca Orrico, que é responsável pelo canal de ajuda da ONG, o Helpline, plataformas como o Discord, que alcançam muitos adolescentes e jovens, muitas vezes impulsionam conteúdos violentos e discursos de ódio.

“É preciso cobrar maior responsabilidade das empresas de tecnologia na moderação desses conteúdos nocivos, que contribuem para amplificar discursos violentos e extremistas”, afirma Bianca, que também atua na área de cidadania digital.

No ano passado, os crimes de ódio e apologia contra a vida ficaram em segundo lugar entre as mais de 100 mil denúncias recebidas pela entidade. Em primeiro lugar estão os casos de por-

Reprodução



A diminuição das denúncias em 2024 em cerca de 33% também cria uma preocupação a mais para autoridades e entidades.

nografia infantil - com predomínio absoluto.

Segundo a educadora, este tipo de conteúdo envolve, por exemplo, postagens que glorificam massacres escolares e incentiva a violência contra grupos específicos, como mulheres, pessoas LGBTQIAP, negras e indígenas.

“Também reúnem fóruns que trocam mensagens sobre suicídio e automutilação, muitas vezes apresentando essas práticas de uma forma romantizada ou como uma forma de libertação”, destaca. Já os praticantes normalmente são jovens do sexo masculino, entre os 13 e 25 anos, que se sentem frustrados ou isolados socialmente.

A diminuição das denúncias em 2024 em cerca de 33% também cria uma preocupação a mais para autoridades e entidades. Para a SaferNet, um dos motivos que explica a queda é a migração dos criminosos para aplicativos de mensagem e redes fechadas como o Discord e o Telegram, serviços onde é mais difícil para o denunciante obter links para comprovar o crime.

O caminho para realizar uma denúncia através da ONG é através do denunci.org.br, para onde deve ser enviado o link do site onde está o suposto crime, e não é preciso se identificar. O conteúdo é encaminhado para a Polícia Federal e Ministério Público Federal, que decidem ou não pela investigação.

Outro caminho para denunciar os diferentes tipos de crime virtual é através do Disque Denúncia 181, que também garante o anonimato dos denunciadores e das vítimas. O delegado Delmar Bitencourt, que coordena o Laboratório de Inteligência Cibernética da Polícia Civil da Bahia (Ciber-Lab), afirma que o maior desafio para se chegar aos infratores é justamente a rapidez com que a informação circula nas redes sociais. “Mas a internet não é uma terra sem lei, as pessoas precisam estar atentas para identificar aplicativos ou redes sociais e copiar o link ou arroba para formalizar a denúncia”, pontua.

As informações são do jornal A Tarde.

Quem é o advogado acusado de violência doméstica por uma deputada federal.

O advogado Sinomar Júnior é acusado pela ex-mulher, a deputada federal Marussa Boldrin (MDB-GO), de violência psicológica e física. Ele, que nega as agressões, já ocupou o cargo de superintendente na Secretaria de Esporte de Goiás. Atualmente, trabalha na iniciativa privada como empresário.

O casal teve um relacionamento de oito anos e dois filhos. Em carta aberta, a parlamentar relatou detalhes do relacionamento abusivo. Segundo ela, o casamento ocorreu durante a gestação de sua primeira filha e, logo após o nascimento, começaram os episódios de abuso psicológico.

"Insisti, mesmo quando ele passou a me ferir com palavras. Quando dizia que meu trabalho não prestava, que eu era incompetente. Quando desdenhava do meu mandato, usando até mesmo palavras de baixo calão", escreveu.

O caso foi registrado na Delegacia de Polícia de Rio Verde, no interior do estado, e está sendo investigado pela Polícia Civil. Marussa também solicitou uma medida protetiva com base na Lei Maria da Penha.

Em nota, a defesa de seu ex-marido negou as acusações e fez novas à parlamentar. "No processo (de divórcio), foi evidenciada a violação

dos deveres conjugais de respeito e fidelidade por parte de sua ex-esposa, além de outros fatos relevantes que demonstram a responsabilidade pela dissolução da união", diz trecho. Os advogados de Sinomar criticaram ainda a decisão de se usar as redes sociais para "tratar de questões familiares tão sensíveis".

'Sabotava vida pessoal'

Marussa afirmou que o ex-marido sabotava sua vida pessoal e não compareceu nem mesmo à cerimônia de posse de seu mandato como vereadora. Apesar disso, movida pela crença no casamento, tentou manter a relação. Ela contou que perdoou uma traição e engravidou do segundo filho na esperança de salvar a união, mas os abusos se intensificaram.

"Ao invés da relação dar sinais de melhora, os abusos se transformaram em pesadelos (...) fui xingada, maltratada, ameaçada e humilhada, criando uma rotina de sofrimento", descreveu.

Segundo o relato, o casal se reaproximou durante a campanha eleitoral de Marussa à Câmara Federal, período em que ele aparentou apoio e mudança de comportamento. No entanto, a primeira agressão física teria ocorrido em 2023, logo após sua posse como deputada.

"Tive vergonha e de-

Reprodução



O casal teve um relacionamento de oito anos e dois filhos. Em carta aberta, a parlamentar relatou detalhes do relacionamento abusivo.

cidi não contar nem para minha família (...) Pensando em proteger nossos filhos do trauma de um divórcio, decidi seguir com medo", disse.

A parlamentar afirma que a segunda agressão ocorreu este ano, quando decidiu se afastar definitivamente do ex-marido. "Finalmente resolvi falar. Tive coragem de procurar a delegacia e fazer boletim de ocorrência", afirmou.

Marussa já obteve na Justiça o divórcio e a guarda dos filhos, e afirma estar seguindo agora um caminho "de paz".

O que diz o ex-marido

Em respeito à verdade dos fatos, a defesa de SINOMAR VAZ DE OLIVEIRA JÚNIOR esclarece que todas as questões relativas ao processo de divórcio estão sendo devidamente tratadas na esfera judicial competente, sob sigilo de justiça, conforme previsto em lei.

No processo, foi evidenciada a violação dos deveres conjugais de respeito e fidelidade por parte de sua ex-esposa, além de outros fatos relevantes que demonstram a responsabilidade pela dissolução da união. SINOMAR VAZ DE OLIVEIRA JÚNIOR nega as acusações que lhe foram imputadas, apresentando, na contestação, todos os elementos necessários para o esclarecimento dos fatos, que serão agora apreciados pela Justiça.

A defesa de SINOMAR VAZ DE OLIVEIRA JÚNIOR reforça que as redes sociais não são o meio adequado para tratar de questões familiares tão sensíveis, reafirmando seu compromisso com a ética, a responsabilidade e o devido respeito à intimidade das partes envolvidas. As informações são do portal O Globo.

Silêncio de padre Fábio de Melo sobre a morte do papa Francisco irrita seguidores.

Na manhã de segunda-feira (21), o mundo recebeu com surpresa a notícia da morte do Papa Francisco, aos 88 anos. O Vaticano informou que o pontífice sofreu um acidente vascular cerebral (AVC), seguido de insuficiência cardíaca irreversível. Nas redes sociais, fiéis, celebridades, políticos e religiosos prestaram homenagens ao líder da Igreja Católica. No entanto, o Padre Fábio de Melo gerou uma reação diferente.

Apesar de ter dado entrevistas para a CNN Brasil e a GloboNews sobre o falecimento de Francisco, o padre optou por não se pronunciar nas redes sociais. Ao invés de compartilhar um tributo ao Papa, ele manteve a divulgação de suas músicas e um show realizado no Ceará.

A ausência de uma manifestação sobre a morte do

Reprodução TV



No entanto, mais de 24 horas após o Vaticano anunciar a morte do papa Francisco e depois de receber muitas críticas de fiéis por se manter em silêncio sobre a notícia, Padre Fábio de Melo resolveu se manifestar.

pontífice não passou despercebida e gerou críticas entre os seguidores. Nos comentários de suas postagens, muitos questionaram a atitude do religioso.

"O Papa faleceu pela manhã, mas o padre estava ocupado com sua agenda de estrela", escreveu um internauta. Outro comentou: "Quando te chamavam de 'Alok de Aparecida' eu até defendia, mas agora vejo que não se importa nem com o Papa."

Outros seguidores não esconderam sua decepção. "Você sabe que o Papa Fran-

cisco faleceu hoje? Nenhuma palavra ainda?", disparou um comentário. "Tá mais preocupado com o bebê reborn do que com o líder da Igreja?", ironizou outro. E ainda teve quem observasse: "Se fosse algum global, estaria até fazendo live sobre isso."

"Você tá sabendo que o Papa Francisco faleceu hoje de manhã?! Nenhuma postagem ainda?!", disparou Anaiza Cláudia.

No entanto, mais de 24 horas após o Vaticano anunciar a morte do papa Francisco e depois de receber muitas críticas de fiéis por

se manter em silêncio sobre a notícia, Padre Fábio de Melo resolveu se manifestar. Através do Instagram, nesta terça-feira (22/4), o religioso agradeceu e falou do legado deixado pelo pontífice.

"Obrigado, papa Francisco. Tenho certeza que foi com um sorriso no rosto que Deus o recebeu na eternidade. Para mim, o seu principal legado foi o de nos recordar que sem Jesus pode até haver religião, mas não há santidade", afirmou. As informações são dos portais O Globo e Carta Capital.

Como funciona um conclave?

Veja perguntas e respostas sobre a reunião que escolhe novo papa.

Após uma reunião de portas fechadas que durou cerca de três horas e meia, o Vaticano anunciou nesta segunda a data de início do conclave, que promete ser um dos mais globalizados da história. No dia 7 de maio, os 133 cardeais de 70 países se isolam na Capela Sistina para decidir o nome do novo papa.

A reunião só começa após um período de luto de nove dias após o sepultamento do papa Francisco, que aconteceu neste sábado.

Vejam, a seguir, as principais perguntas e respostas sobre o ritual que desde 1270 define o líder da Igreja Católica.

O que significa 'conclave'?

A palavra "conclave" vem do latim cum clavis e significa "fechado à chave". Durante a tomada de decisão para escolher o novo papa, os cardeais ficam isolados do mundo exterior.

O início do Conclave depende da presença dos cardeais eleitores no Vaticano. A exceção são para os religiosos que estejam impedidos de comparecer por motivos graves, como problemas de saúde.

Apesar de haver uma estimativa para que o Conclave comece no início de maio, ainda não há uma previsão oficial de quando a Igreja Católica terá um novo papa. Isso

acontece por causa do modelo de votação e das regras da eleição.

Durante os dias do Conclave, os cardeais eleitores ficam fechados dentro do Vaticano, em uma área conhecida como "zona de Conclave". Eles também fazem um juramento de segredo absoluto sobre o processo. As votações acontecem dentro da Capela Sistina.

Quantos votos são necessários?

Para ser eleito, um cardeal precisa receber dois terços dos votos, que são secretos e queimados após a contagem. Caso o próximo Conclave realmente reúna 133 cardeais, serão necessários ao menos 89 votos.

Ao todo, até quatro votações podem ser realizadas por dia — duas pela manhã e duas à tarde. Se, depois do terceiro dia de Conclave, a Igreja continuar sem papa, uma pausa de 24 horas é feita para orações. Outra pausa pode ser convocada após mais sete votações sem um eleito. Caso haja 34 votações sem consenso, os dois mais votados da última rodada disputarão uma espécie de "segundo turno". Ainda assim, será necessário atingir dois terços dos votos para que um deles seja eleito.

Quanto tempo pode durar a votação?

Freepik



Para ser eleito, um cardeal precisa receber dois terços dos votos, que são secretos e queimados após a contagem.

Os Conclaves que elegeram Francisco, em 2013, e Bento XVI, em 2005, foram concluídos em apenas dois dias. De modo geral, as eleições dos últimos 100 anos foram rapidamente resolvidas.

Na história da Igreja como um todo, porém, já houve eleições que duraram semanas — incluindo um episódio no século 13 em que um Conclave demorou mais de dois anos para ser concluído e terminou com a eleição de Gregório X.

No caso do Conclave deste ano, a Santa Sé prorrogou até 31 de maio as credenciais temporárias de jornalistas que cobrem o Vaticano.

O calendário de imprensa da Santa Sé também indica como período de funeral e Conclave as datas entre 21 de abril e 11 de maio. No entanto, essas datas são simbó-

licas, voltadas à organização da cobertura mundial, e não indicam diretamente o dia em que a eleição será concluída.

Quem são os brasileiros no conclave?

Atualmente, sete brasileiros estão aptos a participar da votação. Veja a seguir quem são eles:

Sérgio da Rocha, Primaz do Brasil e arcebispo de Salvador, 65 anos. Jaime Spengler, presidente da CNBB e arcebispo de Porto Alegre, 64 anos. Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, 75 anos. Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, 74 anos. Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, 57 anos. João Braz de Aviz, arcebispo emérito de Brasília, 77 anos. Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus, 74 anos.

Mais um cardeal desiste de participar do conclave, diz o Vaticano.

Vaticano/Divulgação



Os chamados "príncipes da Igreja" realizam reuniões diárias a portas fechadas na sala Paulo 6º do Vaticano desde a morte do primeiro pontífice latino-americano, em 21 de abril, aos 88 anos.

O Vaticano anunciou nesta terça-feira (29) a ausência de mais um cardeal no conclave que elegerá o sucessor do papa Francisco a partir de 7 de maio. A baixa, motivada por problemas de saúde, se soma à do cardeal espanhol Antonio Cañizares, já confirmada anteriormente pela mesma razão.

Com os dois desfalques, o número de votantes no conclave cai de 135 para 133. O porta-voz da Santa Sé, Matteo Bruni, não revelou a identidade do segundo ausente, mas a suspeita recai sobre o bósnio Vinko Puljic, que já estava com a saúde frágil e era considerado dúvida. Na semana passada, porém, ele havia confirmado presença após receber autorização médica.

O conclave é o processo de escolha de um pontífice, que começa oficialmente depois que

o líder da Igreja Católica morre ou renuncia ao cargo.

Nesses casos, os cardeais espalhados pelo globo são convocados para a reunião na Capela Sistina, dentro do Vaticano. Só podem votar aqueles que têm menos de 80 anos. Cañizares e Puljic têm, ambos, 79.

O novo papa é eleito com pelo menos dois terços dos votos. Os cardeais não terão acesso a seus celulares, à internet ou à imprensa até que a fumaça branca anuncie o "Habemus papam" (temos um papa, em latim).

Embora, em teoria, qualquer homem batizado celibatário possa ser escolhido como papa, desde o conclave de 1378 todos os eleitos faziam parte do grupo de cardeais. É dali que saem as listas de mais cotados a futuro papa.

Atualmente, o Colégio Cardinalício é formado por 252 cardeais. Dos

133 com direito a voto, já considerando as duas ausências, 108 (81%) foram nomeados durante o papado de Francisco, o que pode indicar alguma orientação de um sucessor mais próximo do perfil do argentino, embora isso não seja uma garantia.

Os chamados "príncipes da Igreja" realizam reuniões diárias a portas fechadas na sala Paulo 6º do Vaticano desde a morte do primeiro pontífice latino-americano, em 21 de abril, aos 88 anos.

As reuniões são as "congregações gerais" nas quais os cardeais debatem as prioridades para o futuro da instituição de 2000 anos. Nesta terça-feira, as discussões abordaram a evangelização e o papel da Igreja na paz. Na véspera, o encontro debateu abusos sexuais por parte do clero.

Pelo direito canônico, o total de eleitores não

deveria passar de 120, mas é uma decisão que cabe ao papa, e o limite já foi superado em outros períodos.

A escolha de Francisco de nomear 21 novos eleitores em dezembro de 2024 é ligada ao fato que, ao longo de 2025, 14 cardeais completarão 80 anos e perderão direito a voto.

O vaticanista Edward Pentin criou, com uma equipe de jornalistas e especialistas católicos, o site The College of Cardinals Report, que enumera 12 cardeais entre os mais papáveis.

Nele, há o perfil de todos os cardeais vivos, informações detalhadas de cerca de 40 deles e uma lista desses 12 destacados, sem ser um ranking de mais ou menos cotados. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Deputada federal brasileira aciona a ONU contra o governo Trump após a emissão de visto de entrada no país classificando-a como do gênero masculino.

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) acionou a ONU (Organização das Nações Unidas) e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) contra o governo dos Estados Unidos nesta terça (29).

O país emitiu um visto em que a parlamentar é identificada pelo gênero masculino. Ela acusa a gestão de Donald Trump de transfobia institucional e solicita que os órgãos adotem as "medidas necessárias" para que o governo americano corrija o documento.

A deputada também pede a suspensão da normativa assinada por Trump em seu primeiro dia de mandato que reconhece apenas os gêneros feminino e masculino no país. Hilton solicita que a ONU se comunique com o governo americano para adotar as duas medidas.

Já à CIDH, a parlamentar pede a concessão de medidas cautelares para as mesmas providências, argumentando que sua situação envolve "gravidade, urgência e risco de danos irreparáveis" caso precise ingressar nos EUA como representante diplomática do Brasil.

"Este ato oficial des-

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Erika se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, o chanceler Mauro Vieira, para tratar da questão. A deputada disse que a reunião foi "aquém" do que ela esperava.

respeita sua condição de parlamentar, no exercício diplomático de suas atividades políticas, e sua identidade como mulher trans negra, além de agravar sua exposição à discriminação institucional e à violência transfóbica", diz a peça.

Os documentos enviados têm assinaturas de mais de 150 entidades e parlamentares brasileiros e estrangeiros, como os senadores Fabiano Contarato (PT-ES) e Randolfe Rodrigues (PT-AP), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), a deputada chilena Emilia Schneider, primeira parlamentar trans eleita no país, e a senadora Bettiana Díaz, do Uruguai.

Os documentos enviados têm assinaturas de mais de 150 entidades e parlamentares bra-

sileiros e estrangeiros, como os senadores Fabiano Contarato (PT-ES) e Randolfe Rodrigues (PT-AP), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), a deputada chilena Emilia Schneider, primeira parlamentar trans eleita no país, e a senadora Bettiana Díaz, do Uruguai.

"O que aconteceu com você, Erika, na minha opinião, é abominável. É importante que as deputadas que estão aqui se lembrem que vocês poderiam chegar na casa do deputado, fazerem um ofício de todas as deputadas e mandar para o Parlamento americano dizendo da inconformidade de vocês pela ingerência da embaixada americana no documento de uma deputada brasileira", disse durante sanção de projetos de lei no

Palácio do Planalto na semana passada.

Erika se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, o chanceler Mauro Vieira, para tratar da questão. A deputada disse que a reunião foi "aquém" do que ela esperava.

O presidente dos EUA assinou uma ordem executiva em seu primeiro dia de governo, em janeiro, reconhecendo apenas os gêneros feminino e masculino.

Os Estados Unidos suspenderam a emissão de passaportes com a marcação de gênero "X" para pessoas que se identificam como não binárias, revertendo medida que havia sido aprovada pelo governo Joe Biden em 2022. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Crianças americanas foram enviadas para Honduras com mães deportadas.

Uma criança de 4 anos e outra de 7, ambas com cidadania americana, foram deportadas junto com a mãe para Honduras na semana passada, segundo a advogada da família. O caso se soma a uma recente série de cidadãos americanos pegos no meio da repressão à imigração promovida pelo governo de Donald Trump.

As crianças e a mãe foram colocadas em um voo para Honduras na sexta-feira, no mesmo dia em que outra criança americana, uma menina de 2 anos, foi enviada para o país, também com a mãe — uma imigrante sem documentação. Os advogados das duas famílias afirmaram que as mães não receberam a opção de deixar os filhos nos EUA antes de serem deportadas.

No caso da menina de 2 anos, cujo irmão de 11 anos também foi enviado a Honduras, um juiz federal da Louisiana expressou preocupação com o fato de o governo ter deportado a criança americana contra a vontade do pai, que permaneceu no país.

O czar da fronteira de Trump, Tom Homan, negou que qualquer criança americana tenha sido deportada. Falando sobre o caso da menina de 2 anos no programa "Face the Nation", da CBS, Homan afirmou neste domingo que agentes federais de imigração deram à mãe a escolha de ser deportada com ou sem a filha, e que ela saiu do país com a menina por decisão própria.

As crianças pertencem a duas famílias diferentes que viviam na Louisiana. A mãe da criança de 2 anos está grávida, e o menino de 4 anos tem uma forma rara de câncer em estágio avançado, segundo os advogados das famílias, acrescen-

tando que o menino não teve acesso a seus medicamentos ou médicos enquanto esteve sob custódia, junto com sua irmã de 7 anos e a mãe.

As ações ocorrem enquanto o governo Trump intensifica a repressão à imigração e os esforços de deportações em massa. Na Flórida, na semana passada, quase 800 imigrantes foram presos em uma operação que envolveu agentes do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos EUA) e policiais estaduais.

Defensores dos direitos dos imigrantes e a União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU) condenaram as ações do governo, levantando preocupações sobre a falta de devido processo legal.

— O que vimos do ICE nos últimos dias é horrível e desconcertante — disse Gracie Willis, advogada do National Immigration Project que atua no caso da menina de 2 anos.

Mas o governo manteve sua posição. "Ter um filho cidadão americano depois de entrar ilegalmente no país não é um passe livre para sair da prisão", disse Homan.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, também defendeu a política migratória no domingo, insistindo que o governo havia deportado apenas as mães nos dois casos, e não as crianças.

— As crianças foram com as mães — disse ele no programa "Meet the Press", da NBC. — Essas crianças são cidadãs americanas. Elas podem voltar aos Estados Unidos se o pai ou alguém quiser assumir a guarda.

O Departamento de Segurança Interna não respondeu imediatamente a um pedido de comentário no do-

Reprodução



Defensores dos direitos dos imigrantes e a União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU) condenaram as ações do governo, levantando preocupações sobre a falta de devido processo legal.

mingo.

Ambas as famílias foram detidas no início da semana passada durante check-ins de rotina com o ICE. Elas participavam do Intensive Supervision Appearance Program, um programa de liberdade condicional que permite que pessoas em processo migratório permaneçam no país.

A menina de 2 anos e sua mãe, junto com um irmão de 11 anos que não é cidadão americano, foram detidos em 22 de abril. A família das crianças de 4 e 7 anos foi detida na manhã de quinta-feira, segundo Erin Hebert, advogada da família.

Quando foram detidas, as famílias foram levadas para locais a horas de distância de Nova Orleans, onde tinham seus compromissos, segundo seus representantes legais, que acrescentaram que elas foram proibidas de se comunicar com outros familiares ou advogados. Os representantes disseram que só conseguiram contato com as mães depois que elas já estavam em Honduras.

Erin afirmou que esteve presente no compromisso da família que representa, mas que todos foram levados sob custódia rapidamente, antes

que ela pudesse conversar com eles. Ela disse que sua equipe pretende contestar a deportação da família, mas ainda está avaliando os próximos passos.

Em uma decisão breve emitida na sexta-feira pelo Tribunal Distrital Federal no Distrito Oeste da Louisiana, o juiz Terry A. Doughty questionou por que o governo havia enviado a menina de 2 anos — identificada nos autos apenas como V.M.L. — para Honduras com a mãe, mesmo com o pai tendo solicitado, por meio de um pedido de emergência na quinta-feira, que a criança não fosse enviada para fora do país.

O juiz Doughty, indicado por Trump, disse ter uma "forte suspeita de que o governo simplesmente deportou uma cidadã americana sem um processo" e marcou uma audiência para 16 de maio para examinar a questão.

— Nunca vi nada parecido — disse Erin. — Não há nenhuma interpretação de boa-fé para o que aconteceu com essas crianças. As informações são do portal O Globo.

Nova lei estadual valoriza a importância histórica, cultural e econômica do vinho e do espumante gaúchos.

O governador Eduardo Leite sancionou lei estadual que reconhece oficialmente a importância histórica, cultural e econômica do vinho e do espumante no Rio Grande do Sul, ao atribuir status de símbolos oficiais. Maior produtor nacional das duas bebidas, o Estado concentra 90% da produção brasileira do segmento e também se destaca no mercado internacional pela qualidade de seus produtos, com ênfase em regiões como a Serra e a Campanha.

Na avaliação de representantes do setor, a iniciativa deve impulsionar ainda mais o setor, além de estimular o chamado "enoturismo" ao atrair visitantes para as áreas produtoras. O documento foi rubricado em solenidade no Palácio Piratini com as presenças de autoridades, representantes do segmento vitivinícola e líderes regionais.

O Estado possui a maior área de cul-

Arquivo/Embrapa



Rio Grande do Sul é o maior produtor das duas bebidas no País.

tivo de uva no País, com quase 42 mil hectares, conforme dados do Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS). Já a produção vinícola em solo gaúcho chegou, no ano passado, a quase 352 milhões de litros, dos quais 125,1 milhões foram de vinhos e espumantes.

Com a palavra...

"Sem produtor, não há produto. Ao tornar o vinho e o espumante símbolos oficiais, estamos reconhecendo a força de uma cadeia produtiva que nos orgulha e que é parte da identidade do nosso povo", discursou Eduardo Leite

durante a cerimônia.

Ele também chamou a atenção para o fato de a medida valorizar todo o trabalho desenvolvido nas regiões produtoras, bem como reforçar o reconhecimento nacional e internacional da qualidade dos produtos gaúchos.

Ainda segundo o governador, o fortalecimento da vitivinicultura estimula o desenvolvimento econômico, gera empregos e contribui para a promoção cultural gaúcha: "Estamos falando de uma atividade que movimenta a economia, atrai visitantes e projeta o Rio Grande do Sul para o mundo".

O secretário esta-

dual de Turismo, Ronaldo Santini, ressaltou o impacto positivo da medida para a promoção turística: "O vinho e o espumante são elementos que encantam visitantes e ajudam a consolidar o Rio Grande do Sul como destino de experiências únicas".

O projeto que originou a nova lei havia sido proposto em 2023, pelo deputado estadual Guilherme Pasin. Em sua fala durante a solenidade, o parlamentar enalteceu: "Estamos eternizando a relação do povo gaúcho com a cultura da uva e do vinho, que é parte da nossa história e do nosso futuro". (Marcello Campos)

Governo gaúcho e Caixa Federal firmam contrato para apoio a três novas pontes ligando o RS à Argentina.

O governo gaúcho e a Caixa Econômica Federal firmaram contrato para apoio na elaboração dos termos de referência necessários à contratação dos anteprojetos de três novas pontes internacionais ligando o Rio Grande do Sul à Argentina. Conforme o Executivo estadual, trata-se de mais um avanço em uma agenda histórica de reivindicações da região e de negociações recentes, intensificadas pelo vice-governador, Gabriel Souza.

A parceria com a Caixa visa dar suporte técnico ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) para viabilizar a construção das estruturas que conectarão os municípios de Porto Mauá a Alba Posse, Tiradentes do Sul a El Soberbio e Itaqui a Alvear. Atualmente, a travessia entre essas localidades é feita exclusivamente por balsas, sujeitas a interrupções pelas condições meteorológicas e de navegabilidade.

Desde o final de 2024, Gabriel tem articulado ações com prefeitos, governos provinciais da Argentina, ministérios do governo federal e organismos internacionais para acelerar a concretização dos projetos. Ele ressaltou, ao assinar o documento junto com o governador Eduardo Leite:

“Essa é uma necessidade de décadas da região que, agora, está avançando rapidamente. No final do ano passado, o governador Eduardo Leite determinou a elaboração dos anteprojetos e, apenas 120 dias depois, aqui estamos já assinando os contratos com a Caixa. Os termos de referência são o primeiro passo para fazer os anteprojetos que serão doados à União para viabilizar a construção. Sem anteprojeto, não tem ponte. E por isso o Estado assumiu essa responsabilidade para agilizar os trâmites necessários para que essa demanda histórica saia do papel”.

O vice-governador também explicou que, para a elaboração dos documentos, será

necessário providenciar levantamento sobre topografia e batimetria no Rio Uruguai. “Para isso, é fundamental a colaboração do governo argentino”, acrescentou.

Em março, durante reunião em Brasília (DF), Gabriel formalizou um protocolo de intenções com o Ministério dos Transportes, assumindo a responsabilidade pela contratação dos anteprojetos como forma de colaborar diretamente com a União na construção das novas ligações rodoviárias.

Com investimento de R\$ 553 mil, o contrato com a Caixa contempla a elaboração dos termos de referência, além de análise e assessoria nos projetos de engenharia das pontes. A expectativa é que, ao longo dos próximos dois anos, sejam concluídos os anteprojetos, permitindo que o governo gaúcho encaminhe os documentos à União e busque recursos para a execução das obras, seja por meio do orçamento federal, seja por financiamentos internacionais.

Eduardo Leite também se manifestou: “Observamos que nossa relação com países vizinhos, especialmente a Argentina, é estratégica para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Somos a principal porta de entrada para turistas argentinos no Brasil e temos uma intensa troca comercial. Porém, atualmente contamos apenas com duas pontes de ligação direta com a Argentina. Melhorar essa infraestrutura é essencial para potencializar o turismo e o comércio exterior e fortalecer a posição do Estado como eixo logístico da América do Sul”.

Também participaram da cerimônia o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, e o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, que seguiu na mesma linha: “Estamos acelerando a preparação dos projetos para que, na hora em que houver disponibilidade orçamentária ou linhas de financiamento, o Rio Grande do Sul esteja apto a disputar es-

Arquivo/Mercovia



No foco da iniciativa está as cidades de Porto Mauá, Tiradentes do Sul e Itaqui.

ses recursos e garantir a realização das obras. Trata-se de uma ação estratégica para integrar ainda mais nosso Estado ao Mercosul e fortalecer nossa logística de exportação e turismo”.

Contexto

Atualmente, o Rio Grande do Sul conta com apenas duas pontes internacionais em funcionamento conectando o Estado diretamente com a Argentina: a Ponte Internacional da Integração (São Borja–Santo Tomé) e a Ponte Agustín P. Justo–Getúlio Vargas (Uruguiana–Paso de los Libres). O governo federal, por sua vez, atua na construção de uma nova ponte entre Porto Xavier e San Javier, cuja contratação está prestes a ser assinada.

As três novas pontes que o governo estadual está impulsionando têm alto impacto regional. Em Porto Mauá e Alba Posse, a conexão é hoje feita por balsa, frequentemente interrompida por cheias do Rio Uruguai, obrigando desvio de mais de 240 quilômetros. Em Itaqui e Alvear, a falta da travessia regular gerou graves prejuízos econômicos em 2024, quando a balsa local ficou oito meses fora de operação. Já em Tiradentes do Sul e El Soberbio, a construção de uma ponte é demanda antiga — o Daer

elaborou um estudo em 1993, mas o projeto nunca avançou por falta de projetos de engenharia completos.

Além disso, a iniciativa se conecta a um esforço maior de inserção do Rio Grande do Sul nas rotas bioceânicas, estratégicas para o acesso terrestre ao Oceano Pacífico através do Paraguai, da Argentina e do Chile. “Essa integração é fundamental para colocar o Estado em posição central nas cadeias logísticas da América do Sul e atrair investimentos internacionais”, reforçou Leite.

Próximos passos

– Elaboração dos termos de referência para contratação dos anteprojetos de engenharia; – Licitação das empresas que vão desenvolver os anteprojetos das três pontes; – Envio dos anteprojetos finalizados à União, com o objetivo de pleitear recursos para execução das obras. – Com os projetos em mãos, o Estado estará em melhor posição para buscar financiamento junto ao governo federal, – organismos internacionais e fundos multilaterais de desenvolvimento, consolidando uma infraestrutura essencial para o crescimento econômico e a integração regional. (Marcello Campos)

Cerca de 30 mil gaúchos ainda não resgataram valores do “Devolve ICMS – Linha Branca”. Esta quarta-feira é o último dia.

Levantamento realizado pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) aponta que cerca de 30 mil gaúchos ainda não retiraram os valores aos quais têm direito no âmbito do programa “Devolve ICMS – Linha Branca”, cujo prazo termina nesta quarta-feira (30). Por meio da iniciativa, as famílias atingidas pelas enchentes são parcial ou totalmente ressarcidas pelas despesas com o tributo embutido no preço de eletrodomésticos de uso essencial nos domicílios.

A lista inclui fogões (a gás, lenha ou elétrico), refrigeradores, fornos micro-ondas, máquinas de lavar roupas (inclusive modelos com secador) para até 18 quilos e secadoras de até 10 quilos, além de centrífugas para até 23 quilos. O valor máximo a ser devolvido é de R\$ 1,5 mil para cada consumidor, com base em seu número de CPF.

Até essa terça (29), véspera da data-limite, mais de R\$ 8 milhões permaneciam disponíveis para resgate. Quem ainda não encaminhou a solicitação

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Programa restitui parcial ou totalmente a despesa correspondente ao tributo embutido no preço de eletrodomésticos essenciais.

precisa seguir os seguintes passos e exigências:

- Realizar cadastro no site ou no aplicativo do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG).
- Acessar a opção “Devolve ICMS Linha Branca”.
- Declarar ter sido afetado pelas enchentes no Estado.
- Confirmar os dados bancários.

O repasse pode ser feito via Pix, desde que a chave seja o número do CPF, ou por meio de conta no Banrisul. Assim que o pedido é registrado no sistema do NFG, o valor passa a ficar garantido. O pagamento pode levar até 30 dias, podendo chegar a 60 dias em casos específicos, a depender de

trâmites internos.

A outra parte dos beneficiados recebeu a devolução automaticamente por meio do Cartão Cidadão. O formato foi adotado para quem já participava de outros programas sociais do Estado, como o Devolve ICMS, o Volta por Cima, o Todo Jovem na Escola ou o Professor do Amanhã. Para os cidadãos que não tiveram a inclusão automática no programa, o prazo para solicitar a elegibilidade se encerrou em janeiro.

Ao todo, o Devolve ICMS Linha Branca repassou R\$ 33,3 milhões para 109 mil pessoas, em oito lotes de pagamento. A iniciativa integra o Plano Rio Grande, programa criado pelo

governo gaúcho como parte dos esforços de reconstrução do Rio Grande do Sul após a tragédia climática de um ano atrás.

“Aproveitando as ferramentas já consolidadas do ‘Devolve ICMS’, criamos uma versão ainda mais focalizada do programa para apoiar a reconstrução dos lares atingidos pelas enchentes”, relata o coordenador do programa, Anderson Mantovani. “Esse objetivo foi alcançado. Mas também houve um efeito indireto importante, que foi estimular a economia e o setor produtivo gaúcho, que precisava de apoio para manter suas atividades e preservar empregos.” (Marcello Campos)

Não importa o final da placa: IPVA deve ser quitado no RS até esta quarta-feira.

N o Rio Grande do Sul, chega ao fim nesta quarta-feira (30) o prazo de quitação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) referente a 2025. O vencimento agora é unificado: independente do número final da placa, todos os contribuintes devem pagar o tributo até essa data, conforme previsto em lei estadual para simplificar o cronograma e ampliar o período.

Está excluído desse prazo quem optou pelo parcelamento ou, obviamente, pela quitação antecipada. O atraso no pagamento acarreta multa diária de 0,33% (limitada a 20% do valor total da pendência), além da incidência de juros. Caso o débito permaneça em aberto por mais de dois meses, o contribuinte estará sujeito à inscrição de seu nome em Dívida Ativa e ao recolhimento do veículo caso este seja parado em uma blitz, por exemplo.

Até a data de vencimento, os motoristas poderão aproveitar os descontos dos programas “Bom Motorista”

Divulgação



Atraso no pagamento acarreta multa diária de 0,33%, além da incidência de juros.

e “Bom Cidadão”, cuja redução no valor do IPVA pode chegar a 20%. O primeiro baixa em até 15% o imposto para quem está há três anos sem cometer infração de trânsito, ao passo que o “Bom Cidadão” proporciona abatimento de 5% para quem possui ao menos 150 notas fiscais com CPF emitidas entre novembro de 2023 e outubro de 2024.

A etapa de pagamentos antecipados do IPVA 2025, encerrada em 31 de março, registrou uma arrecadação de R\$ 3,3 bilhões – o que corresponde a 61% da receita estimada com o imposto para este ano. O valor representa um crescimento de 8,6% em relação ao ciclo de 2024.

De acordo com balanço da Secretaria da Fazenda (Sefaz), mais de 2 milhões de veículos (51% da frota tributável do Estado) foram quitados à vista, enquanto 363 mil contribuintes optaram pelo parcelamento em seis vezes, com crescimento de 14% na comparação com o ano anterior.

Os descontos por antecipação, que variaram entre 6% e 1%, se somaram aos benefícios do Bom Motorista e do Bom Cidadão, resultando em uma economia de mais de R\$ 270 milhões aos contribuintes – o maior valor já registrado desde a criação dos programas.

Para consultar o valor do IPVA ou gerar o QR Code é necessário acessar o site,

usando a autenticação pelo login gov.br. O governo do Estado não envia links ou boletos de cobrança do IPVA. Também é importante que os motoristas estejam atentos ao beneficiário do Pix. Antes de confirmar o pagamento, recomenda-se a verificação das informações do destinatário, que são as seguintes:

Nome: Ipva Sefaz-RS. CPF/CNPJ: 87.958.674/0001-81.

Instituição: Bco do Estado do RS S.A. Endereço: Avenida Mauá, 1.155 – Centro Histórico – Porto Alegre – RS – 90030080. Bco do Estado do RS S.A. Essas e outras orientações podem ser conferidas no site ipva.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Motoristas devem ficar atentos a alterações no trânsito em razão de obras em estradas gaúchas.

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em estradas estaduais em diferentes regiões do Rio Grande do Sul nesta semana. Os trabalhos são executados pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).

A presença de trabalhadores e máquinas na pista ocasiona bloqueios de tráfego ou fluxo intercalado de veículos em alguns momentos. Ao todo, serão 10 frentes de trabalho que exigirão atenção.

No Vale do Taquari, entre os quilômetros 53 e 54 da RSC-453, em Teutônia, acontecem trabalhos de substituição de camadas de pavimento asfáltico. Também na região, entre Encantado e Vespasiano Corrêa, na ERS-129, do quilômetro 70 ao 100, são realizados serviços de roçada, tapa-buraco,

Divulgação/EGR



Ao todo, serão 10 frentes de trabalho que exigirão atenção.

limpeza, drenagem e conservação de margens. Na RSC-453, do quilômetro 0 ao 29, entre Venâncio Aires e Lajeado, equipes atuam em serviços similares.

Na ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130, no quilômetro 75, entre Arroio do Meio e Lajeado, seguem os trabalhos de finalização do guarda-corpo e limpeza. A intervenção pode causar bloqueios de tráfego em alguns momentos.

Na Serra Gaúcha, a ERS-235, entre os quilômetros 15 e 32, em Nova Petrópolis e Gramado, recebe serviços de roçada, tapa-buraco,

limpeza, drenagem e conservação.

No Litoral Norte, a ERS-474, em Santo Antônio da Patrulha, do quilômetro 0 ao 14, passa por manutenção com serviços de roçada, tapa-buraco e limpeza de margens.

Na Região Metropolitana, a ERS-040, entre os quilômetros 70 e 94, entre Capivari do Sul e Balneário Pinhal, está recebendo serviços de conservação, roçada e recuperação de drenagem.

No Vale do Sinos, a ERS-239 tem frentes de trabalho entre os quilômetros 13 e 25, entre Novo Hamburgo

e Campo Bom, e do quilômetro 65 ao 80, em Rolante, com serviços de roçada, limpeza e recuperação de pista. Além disso, também na ERS-239, entre Novo Hamburgo e Taquara, do quilômetro 13 ao 52, são realizados trabalhos de reforço na sinalização.

No Norte do Estado, a ERS-135, do quilômetro 0 ao 35, entre Passo Fundo e Sertão, conta com serviços de roçada, tapa-buraco, limpeza de margens, drenagem e conservação da pista.

Eufrázio

Municípios do Vale do Sinos recebem R\$ 115 milhões do Estado para ações na área social.

Nos últimos 12 meses, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes) investiu, no âmbito do "Plano Rio Grande", mais de R\$ 115 milhões para ações em municípios do Vale do Rio do Sinos. Os recursos foram direcionados ao pagamento de auxílio financeiro a famílias afetadas pelas enchentes de 2024, reforma e construção de unidades de assistência social, bem como programas de atenção a idosos e qualificação profissional de jovens, dentre outros.

O Vale do Sinos abrange 14 municípios: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Parte importante dos valores investidos pelo Executivo gaúcho é oriunda do programa "Volta por Cima", que destinou R\$ 2.500 para famílias em situação de vulnerabilidade social que ficaram desabrigadas ou desalojadas em razão da tragédia climática do ano passado. A iniciativa contabilizou 30.597 benefícios concedidos na região, totalizando quase R\$ 76,5 milhões.

Além disso, o governo estadual cofinanciou junto a diversas cidades da região os benefícios de Aluguel Social e de Estadia Solidária, tendo somado mais de R\$ 14,9 milhões em repasses às prefeituras e 6.234 auxílios a famílias em situação de vulnerabilidade social. Ainda com foco na população diretamente impactada pelas enchentes,

por meio do Auxílio Abrigamento foram destinados R\$ 3,2 milhões para a manutenção de alojamentos provisórios geridos pelas administrações municipais.

Outra iniciativa de destaque foi o programa voltado para a reforma e construção de equipamentos de Assistência Social. Cidades em situação de emergência ou estado de calamidade, por conta das enchentes, foram selecionadas através de edital para receberem R\$ 250 mil, no caso de obras de reforma, ou R\$ 500 mil, para a construção de novo equipamento. O montante em repasses às prefeituras do Vale do Sinos soma R\$ 1,25 milhão.

Na mesma linha de investimentos, o projeto que prevê a implantação de Centros Dia para Pessoas Idosas em municípios do Estado, com valores de R\$ 250 mil, para obras de reforma, e R\$ 950 mil, no caso de construção de nova estrutura, totaliza R\$ 1,9 milhão em recursos para cidades da região.

Em outra ação voltada para a população idosa, por meio de uma parceria com a Central Única das Favelas (Cufa-RS), o projeto Cuidar Tchê 60+ distribuiu em municípios do Vale do Sinos 583 kits personalizáveis, no valor de até R\$ 3 mil, com itens essenciais nas categorias cozinha, dormitório, mobilidade e eletroeletrônicos. Foram contempladas famílias em situação de vulnerabilidade social atingidas pelas cheias de 2024 e com pessoas idosas em sua composição.

Ainda no ano passado,

Jürgen Mayrhofer/Arquivo Secom-RS



Região abrange Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

com o objetivo de oferecer formação profissional e acesso ao mundo do trabalho para jovens em situação de vulnerabilidade social de famílias afetadas pelas enchentes, o governo gaúcho lançou o programa Partiu Futuro Reconstrução. Os selecionados têm entre 14 e 22 anos e, além de participarem de aulas teóricas, desenvolvem atividades práticas, atuando como jovens aprendizes, com carteira assinada, em órgãos públicos municipais, estaduais ou federais.

Os estudantes recebem bolsa-auxílio de R\$ 828,26 para uma jornada de 20 horas semanais e vale-alimentação de R\$ 550, além de contarem com acompanhamento psicológico, orientação jurídica, reforço escolar, serviço de telemedicina e seguro. Apenas em cidades da região do Vale do Rio dos Sinos, o programa investiu R\$ 16.068.224,64, beneficiando 452 jovens. A iniciativa é executada através de parcerias com a Demà Jovem by Renapsi e o Centro de

Integração Empresa-Escola (Ciee-RS).

Estão previstos pela Sedes novos investimentos no Vale do Sinos. Entre eles, parte dos recursos do programa Emancipa Família Gaúcha, lançado em março de 2025. A iniciativa visa à capacitação profissional de 2.200 pessoas em situação de vulnerabilidade social e oferece vagas nos municípios de Canoas, Esteio, Novo Hamburgo, Nova Santa Rita, Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

"Esses recursos são fundamentais para a recuperação das cidades e para a retomada da qualidade de vida da população, especialmente dos mais vulneráveis. Nosso trabalho é permanente e focado em apoiar as comunidades, em parceria com prefeituras e entidades da sociedade civil", destaca o titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes), Beto Fantinel. (Marcello Campos)

Justiça do Trabalho gaúcha registra o maior número de processos por acidentes e doenças ocupacionais em cinco anos.

A Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul tem registrado aumento de ações relacionadas a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Os dados consolidados de 2024 e do primeiro trimestre de 2025, referentes ao primeiro grau, são os maiores dos últimos cinco anos.

Em 2024, foram 5.381 processos referentes a doenças ocupacionais, uma alta de 35% em comparação ao ano anterior. No mesmo período, foram ajuizadas 5.642 ações relativas a acidentes de trabalho. Trata-se de um crescimento de 14% em relação a 2023. Um processo pode ter os dois pedidos, tanto de acidente de trabalho quanto de doenças ocupacionais.

O crescimento se mantém nos dados mais recentes de 2025. Considerando apenas o primeiro trimestre, houve alta de 34,8% nos casos de doenças ocupacionais e de 23,8% nos processos de acidente de trabalho, em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

Os números revelam que cada vez mais trabalhadores buscam a Justiça para reparar danos sofridos em decorrência do ambiente laboral. Na Justiça do Trabalho

Divulgação



Na Justiça do Trabalho gaúcha, existem duas unidades especializadas em julgar processos que envolvem acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.

gaúcha, existem duas unidades judiciais especializadas em julgar processos que envolvem acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: a 6ª Vara do Trabalho de Caxias do Sul e a 30ª Vara do Trabalho de Porto Alegre.

“Os acidentes de trabalho no Brasil, há muito, têm sido uma chaga social”, disse o titular da 30ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, juiz Rui Ferreira dos Santos.

“Faltam legislação rígida, fiscalização eficiente, treinamentos reais – e não apenas documentos formais – e seriedade na prevenção de acidentes. A terceirização a qualquer custo, por igual, tem aumentado sobremaneira esses índices”, prosseguiu o magistrado. Ele acrescentou que os acidentes e doenças também causam impactos previdenciários e sociais expres-

sivos.

O titular da 6ª Vara do Trabalho de Caxias do Sul, juiz Marcelo Silva Porto, destacou que o crescimento do número de demandas relacionadas a acidentes típicos e adoecimentos ocupacionais “decorre da manutenção do descumprimento, pelos empregadores, de regras mínimas vinculadas à saúde e segurança em geral e pela falta de treinamento efetivo dos trabalhadores, desvio de função, excesso de jornada e desatenção aos riscos psicossociais”.

Confira a evolução dos números no Estado:

Acidentes de trabalho (1º grau)

2020 – 4.981 casos
2021 – 5.577 casos (11,96% em relação a 2020)
2022 – 4.315 casos (-22,62% em relação a 2021)

2023 – 4.950 casos (+14,71% em relação a 2022)

2024 – 5.642 casos (+13,97% em relação a 2023)

2025 (1º trimestre) – 1.579 casos (+23,84% em relação ao 1º trimestre de 2024 - 1.275)

Doenças ocupacionais (1º grau)

2020 – 3.019 casos
2021 – 3.623 casos (+20% em relação a 2020)

2022 – 3.534 casos (-2,45% em relação a 2021)

2023 – 3.985 casos (+12,76% em relação a 2022)

2024 – 5.381 casos (+35,03% em relação a 2023)

2025 (1º trimestre) – 1.490 casos (+34,84% em relação ao 1º trimestre de 2024)

Professora é picada por escorpião em prédio da UFRGS no Centro de Porto Alegre.

Na manhã dessa terça-feira (29), uma professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi picada por um escorpião-amarelo no prédio do Instituto de Artes (IA), localizado no trecho da rua Senhor dos Passos próximo à Rua da Praia, Centro Histórico de Porto Alegre. Ela foi medicada no Hospital de Pronto Socorro (HPS) e permaneceu em observação ao longo do dia, sem risco de morrer.

O incidente – ocorrido em uma das salas de aula, no térreo – motivou a instituição a suspender as aulas e demais atividades no prédio, que teve suas portas fechadas. Em caráter de precaução, a medida prossegue até que a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) avalie a segurança nas dependências da unidade, frequentado por funcionários, docentes e alunos de graduação e pós-graduação em artes plásticas, música e teatro.

Por meio de nota no site ufrgs.br, a Reitoria da Universidade frisou que acompanha o estado de saúde da vítima, a quem se solidariza. Também garantiu que tomará as providências indicadas pelo Instituto e pela Vigilân-

cia Sanitária da SMS: "O prédio só voltará a ser ocupado a partir de garantias de segurança a seus usuários".

Ainda de acordo com a cúpula da instituição, o edifício onde funciona o IA/UFRGS tem passado por serviços regulares de desinsetização, a cargo de empresa especializada. A estratégia se deve à localização da faculdade em uma área da capital gaúcha onde costuma ser alta a incidência do animal venenoso em bueiros, caixas de luz e telefonia.

A cada ano, centenas de exemplares do escorpião-amarelo são capturados na própria Senhor dos Passos e ruas próximas, como Andradas, Annes Dias, Otávio Rocha e Praça Dom Feliciano. No próprio Instituto de Artes já foi encontrado anteriormente um animal da mesma espécie.

Picada pode ser fatal

O escorpião-amarelo tem veneno altamente tóxico, capaz de matar um ser humano – especialmente crianças, idosos e indivíduos com comorbidades. A picada é dolorosa e faz com que o veneno se disperse pelo corpo, podendo causar náusea, vômito, salivação e taquicardia.

Googleview



Incidente ocorreu em sala de aula do Instituto de Artes, na rua Senhor dos Passos.

Um exemplar adulto tem cerca de 7 centímetros e sua biologia é peculiar: não existem machos da espécie – a fêmea vive cerca de quatro anos e se reproduz pelo processo chamado "partenogênese", em média duas vezes por ano e com 20 filhotes por vez (160 durante a vida).

Seus locais preferidos são ambientes frescos e escuros, como frestas de paredes e pisos, restos de materiais de construção e demolição, ralos, esgotos, encanamentos e caixas de hortaliças. Dentro de casa, podem se alojar em calçados, cortinas e roupas de cama. Não costumam atacar, mas se defendem quando se sentem ameaçados.

Cuidados preventivos

– Manter os ambientes sem entulho ou lixo,

bem como providenciar a correta separação e destinação de resíduos, pois as baratas são um dos alimentos preferenciais dos escorpiões.

– Limpar ralos, pátios e cozinhas.

– Fechar frestas em paredes, móveis e rodapés.

– Utilizar telas nas aberturas dos ralos.

– Manter camas e berços afastados da parede.

– Evitar que lençóis toquem o chão.

– Verificar o interior de calçados, toalhas e roupas antes de usá-los.

– Utilizar luvas grossas e sapatos fechados para manuseio de entulhos e atividades de limpeza em geral.

– Em caso de visualização, acionar o serviço 156 (telefone, aplicativo ou internet), informando o local exato. (Marcello Campos)

Operação apreende quase 3 toneladas de fios e cabos furtados em Porto Alegre.

Operação realizada nessa terça-feira (29) pela prefeitura de Porto Alegre resultou na apreensão de quase 3 toneladas de fios e cabos de energia e telefonia, além de luminárias públicas. O material, que havia sido furtado, estava em dois depósitos no bairro Restinga (Zona Sul). Ao menos um dos estabelecimentos foi interditado e dois suspeitos conduzidos à 2ª Delegacia de Polícia.

De acordo com informações da Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG), trata-se da maior apreensão já realizada neste ano. Os cabos pertencem a empresas de telecomunicações e à concessionária CEEE Equatorial, ao passo

SMSEG/PMPA



Material foi encontrado em dois estabelecimentos no bairro Restinga.

que os equipamentos de iluminação são de propriedade da própria prefeitura. Como esse tipo de material não costuma ser disponibilizado para comercialização, ficou reforçada a suspeita de crime de receptação.

A operação foi conduzida por agentes do Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic), Guarda Municipal e Diretoria-Geral

de Fiscalização, órgãos vinculados à SMSEG. Eles contaram com o reforço de integrantes da Brigada Militar (BM), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM-RS), Instituto-Geral de Perícias (IGP) e Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP).

Qualquer cidadão pode denunciar furtos de fios e cabos, bem como qualquer

outro crime, por meio do telefone municipal 156 ou do aplicativo "156+POA". Também estão à disposição a Guarda Municipal (153) e a Brigada Militar (190), bem como o serviço Disque-Denúncia (181). O procedimento é sigiloso, sem riscos à identidade e segurança ao denunciante. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, acompanhado de sua esposa, **Elisa Gadret**, e **Paulo Sérgio Pinto**, vice-presidente do grupo de comunicação, estiveram presentes na Expochurrasco 2025, no Jockey Club de Porto Alegre. O evento ofereceu 42 estações de assados e 4 horas de open food para degustação. A diretora de Conteúdo da Rede Pampa, **Marjana Vargas**, e o comunicador da Rádio Liberdade, **Evandro Leboutte**, também estiveram presentes na ocasião, que reuniu mais de 2 mil visitantes, unindo tradição, paixão pelo churrasco e experiências para todas as idades.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



Alexandre e Elisa Gadret
e Paulo Sérgio Pinto



Marjana Vargas,
Evandro Leboutte e Artur Assis



Eduardo e
Paula Borges de Assis



Priscila Kologeski,
Dunga e Everton Silva



Augusto Frantz, Fernanda
Jakubowski e Flavia de Assis



Carolina e
Marcelo Warth



André e Vitor Zoratto,
Antônia e Rafaela Frantz

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

Foto: Rodrigo e Cassiana

A influenciadora **Tallita Chaim Villela** celebrou seus 38 anos com uma festa animada em sua residência, reunindo familiares e amigos próximos. Com a temática Black and White, a comemoração foi marcada por conversas descontraídas e um clima de alegria. A decoração foi assinada por Le Teichmann, enquanto a gastronomia ficou por conta de Márcia Pinto, tornando o aniversário ainda mais especial.

peessoas@osul.com.br

Tallita Villela

Matheus, Renan,
Tallita e Lucas VillelaFranciene Carra
e Raphael PercegonMorgana Calvi
e Tallita VillelaTalícia e
Samir Farah

Luiza Carra

Camila e
Bernardo Rodrigues

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Carlos XVI Gustavo
Rei da Suécia



Ministro Flávio Dino



Senador Flávio
Bolsonaro



Juiza Keila Lisiane
Kloeckner Catta-
Preta



Juiz Roberto Laux
Júnior



Regina Helena
Etzberger Melecchi



Rogério Cardoso



Vera Maria Andrade
Berger



Juarez Francisco
Nonemacher



Rosângela Almeida



Omar Ferri



Denise Castro Dias



Renato José de Lima



Bruna Petry



Gal Gadot



Juliana Amorim
Carpes



Wilson Lukaszewski



Daniela de Luca



Eduardo Obst



Alexandra Ohlweiler



Diego Andrade Cruz



Roseli Ragazzon



Gilberto Rathke



Dianna Agron



Fernando Loureiro



Fatima Kniphoff



Dejalmo Dal Rosso



Maria Helena
Hammel Finger



Fernanda Cristina
Rossatto



Volney Porto Ribeiro



Arlete Kopczyenski



Jorge Luiz Martins



Lidiane Brum Zvirtes



Paulo Roberto
Foletto



Sônia Maria de
Mendonça Heinz

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Roberto Justus



Cláudia Ribeiro



Adriano Mallet



Andreia Coletto



Elói Luft



Débora Pilla Vilella



Luiz Jair Cardoso



Elisa Chanan



Paulo André Dal Alba



**Ana Maria Tigre
Churilla**



Arnaldo Niskier



Deise Werner



**Fernando Antônio
Bissigo**



Claudete Antonov



**Márcio Rousselet
Sardá**



Helena Schmid



**César Augusto Ribas
Moreira**



Paula Motta



**Gabriel Benedito
Issaac**



**Elaine Andrade da
Silva**



**Marcelo Partichelli
del Pino**



**Rodrigo Velada
Lázaro da Silva**



**Zilma Catarina
Cunha**



**José Maria Marques
da Cunha**



Leticia Blume Murilo



**Leandro Vissotto
Neves**



Deanna Brooks



Rubens Beck



**Antônio Teles de
Carvalho**



Caroline Bassanesi



Akon



Fernanda Aquino



**Frankembergen
Galvão da Costa**



Perry King



Eduardo Rossetto

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA RELUTA ENTRE CEDER À CHANTAGEM E DEMITIR LUPI

Calou fundo a chantagem do PDT, ameaçando retirar apoio a Lula (PT) no Congresso, caso venha a ser demitido o ministro Carlos Lupi (Previdência), acusado de omissão no roubo R\$6,3 bilhões de velhinhos do INSS. Até no Planalto acham que Lupi não seria “totalmente inocente” e que ele já deveria ter pedido demissão e poupar Lula de mais esse desgaste. Mas Lula tem dito a pessoas próximas que não pode se dar ao luxo de perder os 17 votos do PDT na Câmara e mais três no Senado.

Conta de padeiro

Lula faz contas e cita o caso do União Brasil para mostrar que 17 votos do PDT fariam falta: o União tem três ministérios e só lhe dá 19 votos.

‘Pobre orgulhoso’

Contam no Planalto que, na viagem ao enterro do Papa, Lula disse que “não tem vocação” de “pobre orgulhoso” e perder apoio no Congresso.

Nome e sobrenome

Lula foi advertido que a ameaça é do próprio Carlos Lupi porque, todos sabem, no PDT nada se faz sem que ele ordene ou autorize.

Ministro em chamadas

Não há no entorno de Lula ninguém que defenda a manutenção de Lupi, mas a ordem é definir uma saída negociada para o ministro em chamadas.

Deputado diz que não compraria carro usado de Lupi

O deputado federal Gilson Marques (Novo-SC) não vê Carlos Lupi em condições de se manter no comando da Previdência Social, ministério que está no epicentro do atual escândalo do governo Lula, a ladroagem que vitimou aposentados e pensionistas do INSS. Ao podcast Diário do Poder, Marques classificou o INSS como uma pirâmide financeira insustentável, sem garantia de aposentadoria ou de recebimento, sem “caixa hoje para pagar todas as pessoas que já estão lá no programa”.

DUT preenchido

Marques garante que não compraria um carro usado de Lupi, que caiu na gestão Dilma após escândalo de corrupção: “o histórico conta muito”.

Roubo dobrado

O plano da Previdência de bancar a gatunagem é criticado por Marques, que lembra que o dinheiro do governo é o do pagador de impostos.

A vítima paga

“Se o INSS vai pagar, significa que o trabalhador está pagando, é a vítima”, diz o deputado ao rejeitar “a pior proposta de solução” que já viu.

Nova tentativa

A Comissão de Segurança Pública do Senado tenta hoje (30), outra vez, ouvir o Alexandre de Moraes (STF) após ex-assessor declarar se sentir ameaçado de morte pelo ministro. Tentativa de ontem foi

em vão.

Não é VIP

Lula e Trump ainda não se encontram, desde a posse do americano. E o presidente dos EUA já tem viagens marcadas este ano para Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes, Reino Unido, Canadá, Holanda e Itália.

Proposta absurda

“É preciso bloquear os bens e punir quem fraudou o sistema”, é o que defende o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) ao rechaçar empurrar para o cidadão a conta da gatunagem no INSS.

Novo no Senado

O deputado Marcel van Hattem (RS) será o candidato do partido Novo ao Senado, em 2026. O único senador do partido no momento, Eduardo Girão (CE), precisa renovar o mandato para continuar na Casa em 2027.

Lobo solitário

Foi um banho de água fria o relatório da Polícia Federal que concluiu que o homem-bomba que se explodiu próximo ao STF agiu sozinho. Não sobreviveu para ser processado por “golpe, parte 2”.

Fundir ou sumir

Para escapar do caixão, o PSDB aprovou nesta terça-feira (29) a fusão com o Podemos. O próximo passo para sacramentar a incorporação será a convenção tucana, marcada para 5 de junho.

Tá feita a coisa

Menos de uma semana após entregar a PEC da Segurança, vendida quase como milagre, o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) jogou luz sobre a real situação da pasta: “estamos em uma verdadeira penúria”.

Carona sigilosa

Daniela Reinehr (PL-SC) cobrou do Itamaraty explicações sobre a numerosa comitiva que acompanhou Lula em Roma. A deputada quer saber, por exemplo, sobre passageiros cujos nomes foram escondidos.

Pensando bem...

...na Praça dos Três Poderes, “superpartido” é um só e é verdinho.

Poder sem Pudor

Corinthians em primeiro lugar

O deputado Maluly Netto, corintiano doente, ajudava o filho na campanha para a prefeitura de Mirandópolis (SP), em 1992. Um eleitor o abordou: “O sr. é conselheiro do Corinthians? Eu queria fazer um teste no time.” Maluly viu que o rapaz era baixinho, talvez uns 1,60m de altura: “Você é ponta-esquerda?”, perguntou. O homenzinho se inviabilizou: “Não, senhor, sou goleiro.” O corintiano Maluly despaçou, dando as costas ao eleitor e a seu voto: “No meu time, não, meu camarada.”

Cláudio Humberto

@diariodopoder



LEANDRO MAZZINI

A LA YAKUZA

Nos bastidores do Congresso, a roda não para: um dos nomes mais influentes da elite partidária brasileira articula um movimento silencioso, mas ambicioso: assumir o controle da presidência dos Correios. Oficialmente, o discurso é técnico. Mas a verdadeira meta tem outro endereço – o cofre bilionário do Postalís, o fundo de pensão dos servidores. Com bilhões sob gestão e participação acionária em centenas de empresas, o Postalís voltou a chamar atenção de quem já viu de perto o poder da caneta. Mesmo após anos de escândalos e prejuízos que deixaram cicatrizes no fundo, a atual gestão conseguiu impor certo grau de estabilidade. Mas isso está prestes a ser testado. Segundo fontes próximas ao núcleo político, o líder partidário quer mais do que um cargo. O plano é usar as participações societárias do Postalís para interferir diretamente em assembleias de empresas privadas. A ideia é simples, mas perigosa: infiltrar representantes que possam tumultuar votações, forçar negociações e, com isso, fazer valer interesses pessoais e políticos. O modelo lembra uma prática consagrada e temida nos bastidores corporativos japoneses: a dos grupos ligados à máfia Yakuza.

Fala, ministra!

O deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS) quer a convocação da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para tratar da sua participação no Acampamento Terra Livre, marcado por ataques aos produtores rurais, e o papel dela nos atos antidemocráticos de 10 de abril de 2025, na Esplanada dos Ministérios. Um cerco claro da turma do agro.

Crise importada

O incômodo com o asilo apressado de Lula à ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia não é apenas no Brasil. A convocação do chanceler

Mauro Vieira para se explicar na Câmara foi tema dos telegramas diplomáticos que as embaixadas enviam para suas capitais, e nas sedes da OEA e ONU. O Governo Lula está mal na fita internacional, ao resgatar – e com avião da FAB – uma condenada à prisão por corrupção.

Saúde mundial

No dia 19 de maio acontece a Assembleia Mundial de Saúde, órgão máximo de deliberação da OMS, que debaterá a adoção do Tratado das Pandemias, como resposta à crise gerada pela Covid-19. O acordo a ser adotado terá de ser ratificado pelos países signatários. Mas é visto com desconfiança pela comunidade internacional porque os EUA saíram da OMS. O Governo do Brasil apoia a adoção do instrumento.

Previsão global

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) desenvolveu um modelo de IA para a previsão de chuvas em escala global. O IMPA já havia criado modelos semelhantes para o Rio de Janeiro. O projeto foi apresentado pelo doutorando Leonardo Voltarelli, e, segundo o instituto, a IA pode ser aplicada nos países do hemisfério sul onde não há infraestrutura de radar, como na África, Oceania, e de áreas remotas do Brasil.

Repassse bilionário

A Lei Aldir Blanc, criada na pandemia da Covid-19 para ajudar o setor cultural brasileiro, pode ganhar até R\$ 3 bilhões em repasses anuais para Estados e Municípios. O PL Nº 363/2025, do deputado federal José Guimarães (PT-CE), foi aprovado na quarta-feira (23) em caráter de urgência na Câmara. A Lei prevê um repasse de R\$ 15 bilhões ao setor cultural entre 2023 e 2027.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTRO DA AGRICULTURA ANUNCIOU PRORROGAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CUSTEIO, INVESTIMENTO, E DAS CPRS PARA PRODUTORES RURAIS



FLAVIO PEREIRA

Ao anunciar ontem um pacote de medidas emergenciais para enfrentar a grave crise vivida pelos produtores rurais do Rio Grande do Sul, o ministro da Agricultura Carlos Fávaro, em reunião com a bancada gaúcha, detalhou como será aplicada esta medida para os produtores, afetados por sucessivas estiagens e pela tragédia climática do último ano. O líder da oposição na Câmara dos Deputados, deputado federal Zucco (PL-RS), que coordenou o encontro com bancada do Rio Grande do Sul, resumiu para a coluna as providências anunciadas pelo ministro:

- O ministro Fávaro anunciou que irá oficializar o Ministério da Fazenda para que a pasta convoque uma reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional (CMN), "para que a gente exerça o manual de crédito rural, prorrogando as dívidas de custeio, que se acrescente a isso também a prorrogação das dívidas de investimento, e que a gente possa pleitear também que as CPRs (Cédulas do Produtor Rural) sejam prorrogadas daqueles produtores afetados por intempéries climáticas", detalhou Fávaro. O governo trabalhará numa norma que permita às instituições financeiras conceder financiamentos que excedam 8% do seu saldo total de operações de crédito rural para um único setor ou segmento, neste caso o agronegócio", explicou.

Grupo de trabalho para apoiar o agronegócio gaúcho

Outra medida anunciada após o encontro com o ministro da Agricultura Carlos Fávaro, foi a criação de um Grupo de Trabalho entre Ministério da Agricultura, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Fazenda, e as comissões de Agricultura de Câmara e Senado. O objetivo deste colegiado será o de trabalhar medidas estruturantes para o agronegócio gaúcho.

- Precisamos falar de securitização das dívidas, investimentos em irrigação, seguro rural de verdade e crédito acessível para quem perdeu tudo", afirmou o deputado Luciano Zucco.

Projeto de Pompeo de Mattos autoriza uso do FGTS para custear fertilização in vitro

O deputado federal Pompeo de Mattos (PDT) disse ontem à coluna, que vem buscando apoio para aprovar o seu projeto (PL 1540/25), que autoriza casais, e às famílias, usar o Fundo de Garantia do Termo de Serviço — FGTS, quando precisarem fazer a fertilização in vitro. O deputado justificou a importância dessa autorização:

- O casal quer ter um filho, mas tem dificuldade; por conta de

questões da natureza, não pode ter filho. No entanto, uma fertilização in vitro é possível fazer, tem como fazer, o avanço da medicina permite isso. Só que nós sabemos que custa muito e, via de regra, quem pode fazer e quem faz é o rico, a família rica, de classe média, classe média alta. O pobre, mais humilde, não pode e deixa de ter um filho, ou seja, o sonho daquela família, porque não tem dinheiro para pagar a fertilização in vitro", afirma Pompeo de Mattos.

Incidente na Câmara quase leva deputados às vias de fato

Durante o depoimento do ministro da Justiça Ricardo Lewandowski na Câmara dos Deputados, a reunião da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, quase teve de ser suspensa. Foi quando os parlamentares Lindberg Farias (PT-RJ) e Gilvan da Federal (PL-ES), ser contidos por colegas. Gilvan da Federal, ao criticar o governo Lula, utilizou o termo "descondenado" para referir-se ao presidente, e também disse que a gestão do petista está "importando corrupto", em alusão ao asilo político concedido à ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia. Em seguida, Lindberg pediu a palavra e afirmou que os deputados não podem desrespeitar as autoridades, e chamou Gilvan de "desqualificado", lembrando que o parlamentar havia recentemente desejado a morte do presidente. Colegas e a segurança da casa tiveram de separar os dois deputados.

Ministro Lewandowski promete punição para quem roubou dos aposentados

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem (29) na Câmara, que a pasta, sob ordens do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não vai medir esforços para punir todos os responsáveis pelo esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que desviou mais de R\$ 6 bilhões em dinheiro de aposentados.

Eduardo Leite quer se apresentar como "alternativa viável e forte" em 2026.

O governador Eduardo Leite iniciou uma investida para propagar em todo o país, o seu nome como alternativa à polarização, na eleição presidencial de 2026. O mantra de Eduardo Leite:

- O Brasil precisa de uma alternativa viável e forte para enfrentar a insana polarização em que estamos mergulhados".

Flávio Pereira

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CCJ DA CÂMARA REJEITA RECURSO E CASSAÇÃO DE GLAUBER BRAGA SERÁ DECIDIDA EM PLENÁRIO



BRUNO LAUX

Recurso negado

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara rejeitou nesta terça-feira, por 44 votos favoráveis a 22 contrários, o recurso contra a recomendação de cassação do mandato do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). A partir da recusa, o processo segue para avaliação no plenário da Casa, que decidirá, de forma terminativa, o destino do parlamentar no Congresso.

Participação descartada

A organização do novo ato em defesa da anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro sinalizou que o ex-presidente Jair Bolsonaro não deve mais participar da manifestação "nem por vídeo". Segundo o pastor Silas Malafaia, líder da mobilização, o ex-mandatário não possui condições de integrar o ato por ainda estar "debaixo de psicotrópicos que podem fazê-lo delirar".

Acordos suspensos

Buscando manter a crise gerada pelas polêmicas no INSS sob controle, o governo federal decidiu suspender nesta terça-feira todos os acordos de cooperação técnica firmados pelo instituto com entidades. As parcerias ficarão temporariamente paralisadas para reavaliação de sua regularidade e conformidade com o regimento vigente.

Impeachment ministerial

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que acusa o ministro da Previdência, Carlos Lupi, de omissão no caso das fraudes do INSS, solicitou nesta terça-feira à PGR o impeachment do chefe ministerial. Para a parlamentar, Lupi contribuiu com a continuidade do esquema de irregularidades no instituto ao ignorar alertas sobre o grande volume de descontos não autorizados.

Prisão confirmada

Por um placar de 6 a 4, o Supremo Tribunal Federal decidiu, em plenário virtual, manter a prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello. Acompanharam o entendimento do ministro Alexandre Moraes, relator do caso, os ministros Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

Alternativa incômoda

O início do debate entre os diferentes Poderes sobre uma proposta alternativa ao projeto de anistia para envolvidos no 8 de Janeiro foi mal recebido entre parlamentares bolsonaristas. Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, afirmou em nota nesta terça-feira que a negociação é "inadequada", pois "só cabe ao Congresso Nacional, por lei ordinária, conceder perdão estatal".

Discord em investigação

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) acionou o MPF para solicitar a investigação civil e criminal da atuação da plataforma Discord em crimes de ódio no Brasil. Listando diferentes episódios de violência articulados através da rede, o parlamentar afirma que a medida busca impedir que o espaço virtual sirva ao aliciamento de jovens para o cometimento de crimes.

Vacinação obrigatória

A Comissão de Direitos Humanos do Senado analisa nesta quarta-feira uma sugestão originária do Portal e-Cidadania que trata da proibição da exigência de vacina contra Covid-19 nas escolas. A proposta, que conta com parecer favorável do relator Márcio Bittar (União-AC), argumenta que a obrigatoriedade configura uma espécie de "segregação social" que viola princípios constitucionais.

Responsabilização nas redes

Representantes dos signatários do abaixo-assinado "Navegar é Preciso, Regula-

mentar as Redes Também" entregaram o manifesto nesta terça-feira à presidência do Senado, fazendo um apelo pela regulação das redes sociais. O documento, apoiado por artistas, intelectuais, políticos e militantes dos direitos humanos, já conta com milhares de assinaturas favoráveis ao avanço da discussão no Legislativo.

Extremismo individual

A Polícia Federal informou em nota nesta terça-feira que Francisco Wanderley Luiz agiu sozinho ao detonar explosivos em frente ao STF, em novembro de 2024, na Praça dos Três Poderes. Após uma série de apurações, a corporação concluiu que não houve participação ou financiamento de terceiros e que o crime foi motivado por extremismo político.

Símbolos gaúchos

O Executivo gaúcho sancionou nesta semana a lei que reconhece oficialmente o vinho e o espumante como símbolos do RS. Proposta pelo deputado estadual Guilherme Pasin (PP), a nova legislação busca cooperar com a valorização da vitivinicultura do Estado, além de incentivar o avanço do enoturismo e o desenvolvimento das regiões produtoras.

RS na Brazilian Week

Uma comitiva gaúcha liderada pelo governador Eduardo Leite participará entre 11 e 15 de maio, em Nova York, da programação da "Brazilian Week". A presença do RS no evento, considerado a maior vitrine internacional de potencialidades brasileiras nos EUA, visa atrair investimentos para o Estado e aprofundar parcerias em inovação tecnológica.

Maternidade na penitenciária

Dez grávidas e lactantes privadas de liberdade do Presídio Feminino Madre Pelletier foram contempladas com kits do programa Mãe Gaúcha, que fornece itens essenciais para recém-nascidos de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Os materiais foram entregues nesta terça-feira pelas secretarias de Sistemas Penal e de Desenvolvimento Social às apenadas, que permanecem alojadas na Unidade Materno-Infantil da penitenciária.

Golpes na Capital

Criminosos estão utilizando o nome da prefeitura de Porto Alegre para aplicar golpes através do envio de e-mails fraudulentos. As mensagens falsas apresentam supostas intimações, cobranças de taxas ou informações quanto à existência de processos judiciais em nome do contribuinte, com o objetivo de induzi-lo ao erro.

Trabalho seguro

A Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre empossou nesta terça-feira os integrantes da Comissão Segurança e Saúde Trabalho para o biênio 2024/2026. O colegiado atua prioritariamente no desenvolvimento de atividades de prevenção de doenças e acidentes no trabalho, além de melhorias nas condições ambientais laborais a todos os servidores públicos municipais.

Qualificação urbana

Dando continuidade às ações do programa RS Seguro COMunidade, o Executivo gaúcho e a prefeitura de Porto Alegre assinam nesta quarta-feira a ordem de início da execução do projeto urbanístico integrado no território Rubem Berta. A ação viabilizará a qualificação de espaços e equipamentos públicos comunitários em cinco áreas da região, incluindo a Praça Major Rubem Berta.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PROJETO QUE PREVÊ MULTA POR USO DE DROGAS EM LOCAIS PÚBLICOS DO RS AVANÇA NA ASSEMBLEIA



BRUNO LAUX

Multa por entorpecentes

Validado nesta terça-feira pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha, segue para apreciação das Comissões de Mérito o projeto que prevê a aplicação de multa para o porte e consumo de drogas ilícitas em ambientes públicos no RS. O autor do texto, deputado Delegado Zucco (Republicanos), sugere que qualquer pessoa flagrada portando ou consumindo entorpecentes publicamente seja penalizada com multa no valor de um salário mínimo, dobrando em casos de reincidência dentro do período de 12 meses. Para o parlamentar, a punição deve reforçar a segurança pública e desestimular o consumo de entorpecentes em locais de grande circulação. “O projeto tem um caráter educativo e preventivo. A intenção não é apenas punir, mas conscientizar a população sobre os riscos do uso de drogas e garantir que espaços públicos sejam frequentados sem a presença de substâncias ilícitas”, afirma Zucco.

Cobrança limitada

O vereador Carlo Carotenuto (Republicanos) protocolou na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei complementar que limita a 50% da média dos últimos 12 meses o valor cobrado pelo DMAE em casos de aumento abrupto no consumo de água, até que a situação seja esclarecida. O texto estabelece que o órgão deverá analisar e responder às contestações em até 15 dias úteis, além de suspender a exigibilidade dos valores questionados durante esse período — sem possibilidade de corte no fornecimento. A medida surge em reação às inúmeras reclamações de cidadãos da Capital que têm enfrentado cobranças exorbitantes em suas faturas de água e esgoto, com valores variando de R\$3 mil a R\$79 mil.

Alteração de sigilo

Propondo a adaptação da legislação nacional aos padrões internacionais de transparência, a deputada Rosângela Moro (União-SP) apresentou na Câmara um projeto que reduz de 100 para 10 anos, na administração pública, o sigilo de informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem. A parlamentar sugere que o sigilo de uma década possa ser prorrogado por uma única vez,

se houver justificativa objetiva que demonstre a necessidade de proteção, sujeita à aprovação por maioria absoluta na Casa Baixa do Congresso. O texto também exclui do sigilo dados sobre gastos públicos, viagens oficiais, atos administrativos e outras informações de interesse público, conforme critérios da Controladoria-Geral da União. “Ao estabelecer regras claras para o tratamento de informações pessoais e limitar os prazos de sigilo, garantimos que a proteção da privacidade não seja utilizada como pretexto para ocultar informações de interesse público”, alega a parlamentar.

Prisão em flagrante

A CPI das Bets no Senado prendeu em flagrante nesta terça-feira o empresário Daniel Pardim, sob acusação de mentir em depoimento à comissão. A prisão, confirmada pelos senadores do grupo, foi solicitada pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora do colegiado, que acusou o depoente de negar vínculo com uma sócia apontada pela CPI. Em reação à decisão, advogados do empresário classificaram a prisão como “arbitrária” e “ilegal”, sinalizando que devem recorrer da medida. “Não é nenhum abuso de autoridade; se for, eu responderei por isso com a maior tranquilidade do mundo. O que nós não podemos permitir é esse desrespeito dentro de uma CPI da maior Casa legislativa do país”, argumenta Soraya.

Bibliotecas nas escolas

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa deve pressionar o governo gaúcho pela assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta para a retomada de bibliotecas escolares no território estadual. Em audiência pública sobre a oferta e qualidade de espaços do gênero no Estado, nesta terça-feira, a deputada Sofia Cavedon (PT) relatou que, desde 2019, vem denunciando o fechamento das unidades nas escolas, além da falta de bibliotecários e da perda de acervos. Segundo o Censo Escolar de 2024, 86% das escolas estaduais possuem bibliotecas, contra 63% na rede privada, enquanto o número de profissionais ou auxiliares nas bibliotecas da rede pública não chega a 25%.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

EU COMO PREFEITO DE PORTO ALEGRE: UM EXERCÍCIO DE IMAGINAÇÃO

FELIPE BECK

Sou um cidadão apaixonado por Porto Alegre, defensor fervoroso da nossa cidade. Como de costume, fiz um exercício criativo: e se eu assumisse hoje a gestão de Porto Alegre, com um mandato de 4 anos, quais seriam meus objetivos e metas?

A proposta é ambiciosa, mensurável e inspirada no que há de melhor no mundo.

Importante: Este é um rascunho, um exercício de imaginação. Alguns indicadores aqui apresentados são estimativas ou adaptações baseadas em dados reais. Este texto não deve ser tomado como referência para gestores ou sociedade.

Objetivo 1: POLÍTICA RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

Benchmarks utilizados: Tallinn (Estônia), Santiago (Chile), Porto (Portugal)

- Corrupção (Índice de Percepção da Corrupção - Transparency International): De 41/100 (média nacional do Brasil em 2023) para 55/100.
- Qualidade da Gestão Pública (Índice de Governança Municipal - IGM/CFA, adaptado): De 6,5/10 (média estimada para capitais brasileiras) para 8,0/10, alinhando-se a cidades como Curitiba (7,8/10 em 2023).
- Transparência nas Contas Públicas (Índice de Transparência Municipal - CGU, adaptado): De 70/100 (estimativa baseada em capitais brasileiras) para 85/100, seguindo o exemplo de Santiago, que possui alta transparência fiscal.
- Percentual de Contratos sem Licitação (estimativa baseada em relatórios da CGU): De 25% (média estimada para municípios brasileiros) para 10%, com maior uso de pregões eletrônicos.
- Custo da Máquina Pública por Habitante (estimativa baseada em orçamento municipal): De R\$ 2.000/habitante (baseado no orçamento de 2023 de R\$ 3 bi para 1,5 mi de habitantes) para R\$ 1.600/habitante, com eficiência administrativa.

Objetivo 2: SEGURANÇA EXTREMA

Benchmarks utilizados: Medellín (Colômbia), Singapura, Barcelona (Espanha)

- Taxa de Homicídios Dolosos (Secretaria de Segurança Pública do RS): De 16,8 por 100 mil habitantes (2023, Porto Alegre) para 8 por 100 mil, inspirado na redução de Medellín (de 30 para 10 em uma década).
- Roubos e Furtos (SSP-RS): De 3.800 casos por 100 mil habitantes (2023, estimativa baseada em dados estaduais) para 1.500 casos, com investimento em policiamento comunitário.
- Crimes contra as Mulheres (violência doméstica, SSP-RS): De 90 casos por 100 mil habitantes (estimativa 2023) para 30 casos, com políticas de prevenção e apoio.
- Índice de Confiança na Segurança Pública (estimativa baseada em pesquisas locais): De 25% (estimativa de percepção positiva em 2023) para 60%, com base em melhorias na Guarda Municipal e iluminação pública.

Objetivo 3: EDUCAÇÃO COMO BASE DO NOSSO FUTURO

Benchmarks utilizados: Sobral (Brasil), Curitiba (Brasil), Helsinque (Finlândia)

- IDEB Municipal (INEP, 2023): De 5,4 (anos iniciais, ensino fundamental, 2021) para 7,0, seguindo o modelo de Sobral (8,8 em 2021).
- Evasão Escolar no Ensino Fundamental e Médio (Censo Escolar,

INEP): De 7% (estimativa 2023 para Porto Alegre) para 2%, com programas de retenção escolar.

– Média do ENEM da Rede Municipal (INEP, 2023): De 510 pontos (estimativa para escolas públicas de Porto Alegre) para 580 pontos, com reforço em preparação para vestibulares.

– Formação em Competências Digitais (indicador adaptado): De 500 alunos/ano (estimativa de programas atuais) para 5.000 alunos/ano capacitados em tecnologia, inspirado em iniciativas de Tallinn.

Objetivo 4: TURISMO COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO

Benchmarks utilizados: Copenhague (Dinamarca), Vancouver (Canadá), Miami (EUA)

- Índice de Competitividade do Turismo (Ministério do Turismo, 2023): De 10º lugar no ranking nacional (estimativa para Porto Alegre) para 3º, com promoção do Guaíba e eventos culturais.
- Tempo Médio de Permanência do Turista (estimativa Embratur): De 2,8 dias (2023, média de capitais) para 4 dias, com pacotes turísticos integrados.
- Satisfação do Turista (NPS, estimativa adaptada): De 30 (média estimada) para 60, com melhorias em infraestrutura e segurança.
- Ranking Global de Cidades Mais Visitadas (Euromonitor, adaptado): De fora do top 20 na América Latina para top 10, com campanhas internacionais.
- Tempo Médio de Deslocamento Diário em Transporte Público (Pesquisa Origem-Destino, 2023): De 50 minutos para 40 minutos, com expansão do BRT e ciclovias.
- Recuperação de Áreas Urbanas (indicador adaptado, considerando Guaíba e Cais Mauá): De 20% (estimativa de áreas revitalizadas) para 60%, com projetos de balneabilidade e urbanização.

Objetivo 5: COMPETITIVIDADE NA ECONOMIA E NA NOVA ECONOMIA

Benchmarks utilizados: Tallinn (Estônia), Tel Aviv (Israel), Medellín (Colômbia)

- Taxa de Desemprego Municipal (IBGE, PNAD Contínua, 2023): De 7,4% (média nacional, estimativa para Porto Alegre) para 4,5%.
 - Famílias Desligadas do Bolsa Família por Geração de Renda (Ministério do Desenvolvimento Social, 2023): De 5% (estimativa nacional) para 20%.
 - PIB Municipal (IBGE, 2021, ajustado): De R\$ 82 bilhões (2021) para R\$ 95 bilhões anuais, com crescimento de 3% ao ano.
 - PIB per capita (IBGE, 2021, ajustado): De R\$ 55.000/habitante para R\$ 63.000/habitante.
 - Ranking de Cidade Inovadora (estimativa adaptada, Connected Smart Cities): De 15º no Brasil (2023) para top 5 na América Latina.
- Para transformar essas ideias em algo palpável, não basta sonhar alto — é preciso clareza, direção e responsabilidade compartilhada. Por isso, utilizei a metodologia OKR como base para este exercício. Essa ferramenta poderia trazer foco, transparência e engajamento coletivo para Porto Alegre, tornando metas públicas visíveis, mensuráveis e, quem sabe, alcançáveis.

O que acha?

Como podemos sonhar ainda mais alto para nossa Porto Alegre?

(Felipe Beck – Instagram: @felipebeck)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

O CONCLAVE E A FÉ!

O filme "O Conclave" recebeu 8 indicações, mas só ganhou um Oscar: o de melhor roteiro adaptado. Era março de 2025. Entretanto se a cerimônia de entrega fosse hoje certamente receberia mais prêmios.

O filme aborda um tema atualíssimo: Os bastidores da eleição de um novo papa. A escolha do pontífice da igreja católica é um evento milenar que sempre foi cercado de segredos, mistérios e confidências. No filme, na preleção pré eleitoral, o cardeal Thomas Lawrence, interpretado magnificamente por Ralph Fiennes, responsável por conduzir o Conclave diz:

"Certeza é a grande inimiga da união. Certeza é inimiga mortal da tolerância. Nossa fé é algo vivo justamente porque caminha de mãos dadas com a dúvida! Se houvesse apenas certeza e nenhuma dúvida não haveria o mistério e portanto nenhuma necessidade de fé"

Voltando a vida real, nos próximos dias, 135 cardeais com menos de 80 anos decidiram quem será o novo papa. Se analisarmos somente o significado de "FÉ" encontraremos no dicionário:

"convicção de algo sem prova objetiva baseada em confiança e crença."

Nós médicos mais antigos e experientes sabemos que a fé não substitui o tratamento médico, mas é um complemento

extremamente valioso no tratamento das mais diferentes doenças.

Os médicos mais jovens, educados numa sociedade menos humanizada e mais tecnológica tem dificuldades para acreditar nisso.

Argumentam que a fé não pode ser rastreada nos exames laboratórios convencionais.

Até Albert Einstein, o maior cientista da história, envolto em fé disse: "Quanto mais acredito na ciência, mais acredito em Deus."

A fé reduz o estresse, a ansiedade e a depressão.

Recentes estudos mostram que a fé fortalece a confiança e a aderência ao tratamento médico. É sabido que uma postura confiante e motivada interage com o sistema hormonal e aumenta secreção de endorfinas e dopamina. São substâncias que nos dão a sensação de prazer e bem estar.

Apesar da medicina ainda não ter explicação científica detalhada de como esta relação é fortalecida existe o reconhecimento da sua existência.

Ainda é muito vivo entre nós, um aforisma secular: "A fé remove montanhas!"

(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário - schwartsmann@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**IVES GANDRA DA SILVA
MARTINS**

A IGREJA CATÓLICA: ETERNA E SUA DIMENSÃO TEMPORAL

O cenário da Igreja Católica antes da unificação italiana por Giuseppe Garibaldi era diferente do que conhecemos hoje. Até a anexação dos Estados Pontifícios ao Reino da Itália, a Igreja Católica não era apenas uma instituição religiosa, mas também uma potência temporal com territórios próprios, conhecidos como Estados Pontifícios. Esses Estados possuíam uma estrutura administrativa, leis e, inclusive, uma força militar para sua defesa.

Pio IX, o último monarca dos Estados Pontifícios, resistiu à anexação. Após a perda desses territórios, especialmente com a tomada de Roma em 1870, o Papa se declarou prisioneiro no Vaticano, marcando o fim do poder temporal direto da Igreja. A partir desse momento, a Igreja Católica assumiu cada vez mais sua missão espiritual, separando o seu aspecto religioso da gestão de um estado territorial.

Outro ponto interessante a se observar é que, depois de Pio IX, a Igreja Católica reconheceu a santidade de vários papas. Passaram pelas etapas de beatificação e canonização: São Pio X (Papa de 1903 a 1914), canonizado em 1954; São João XXIII (Papa de 1958 a 1963), canonizado em 2014; São Paulo VI (Papa de 1963 a 1978), canonizado em 2018 e São João Paulo II (Papa de 1978 a 2005), canonizado em 2014. Além destes, o Papa Pio IX foi beatificado (um passo anterior à canonização) em 2000 e o Papa João Paulo I foi beatificado em 2022.

Todos os papas, a partir de Pio IX, também enfrentaram desafios da modernidade, definiram dogmas (infalibilidade papal), promoveram a doutrina social da Igreja e buscaram diálogo ecumênico. Também canonizaram santos importantes e navegaram por conflitos mundiais, mantendo sempre a unidade eclesial. Observando o que realizaram pela Igreja Católica, notamos a magnitude de suas obras.

Com o Papa Francisco não foi diferente. Ele continuou a grande obra de seus antecessores. Foi o primeiro papa latino-americano. Enfatizou a misericórdia, o diálogo inter-religioso e a atenção aos marginalizados. Buscou uma Igreja mais próxima dos pobres e engajada em questões sociais e ambientais, mantendo o foco na evangelização.

Evidentemente, por ter vindo de uma ordem criada como reação ao início do protestantismo de Martinho Lutero, a Companhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loyola, possuía um caráter de disciplina e empenho pela espiritualidade. Inclusive, essa ordem cultivou e levou a fé católica até o Japão, por meio de São Francisco Xavier. O Papa Francisco, um jesuíta, trouxe muito desse espírito, além da grande preocupação com os pobres, até porque vinha da periferia de Buenos Aires.

Ele fez um trabalho extraordinário, mantendo os valores eternos da Igreja, aqueles que são imutáveis, e em tudo aquilo que diz respeito aos aspectos temporais foi, evidentemente, um papa que se adaptou ao seu tempo e falou a linguagem que os

mais pobres gostariam de ouvir. Foi um papa santo e exerceu, como todos os seus antecessores, que também foram santos, a caridade como deveria ser vista: com esperança para o futuro e fé no presente.

Não sou eclesiástico, mas apenas um católico apostólico romano. Vou à missa diariamente há mais de 50 anos, leio sobre espiritualidade, faço meditação, rezo o terço, como um cristão e busco a santidade no trabalho ordinário, seguindo os ensinamentos de São José Maria Escrivá.

A Igreja tem os valores eternos, que nunca serão modificados, da espiritualidade e do amor ao próximo. São, pois, aqueles que constam das mensagens que Cristo nos deixou.

Agora, é evidente que a dimensão temporal da Igreja – ou seja, seu contato diário e conhecimento da realidade do mundo, com suas transformações ao longo das épocas – faz com que ela se apresente e se adapte constantemente a tudo aquilo que não ofenda os valores eternos ensinados por Cristo.

É importante lembrar que a cultura ocidental tem raízes profundas na Igreja Católica. A universidade, por exemplo, representa um dos maiores legados culturais da Igreja para o mundo.

No final da Idade Média e início da Renascença, a maior parte das universidades foram fundadas pela Igreja, constituindo uma contribuição cultural de valor inestimável.

Estou absolutamente tranquilo que os valores eternos da Igreja, como a dignidade humana e a caridade, permanecerão imutáveis, pois assentados na certeza de um Pai Criador do céu e da terra. Contudo, é evidente que as adaptações em sua dimensão temporal – no conhecimento e na convivência com a realidade em constante transformação – são um processo contínuo. O próprio Papa Francisco demonstrou essa adaptação em seu contato com o Papa João Paulo II.

João Paulo II modernizou a forma como o Papa se relaciona com os fiéis ao redor do mundo. Rompendo com a tradição de permanecer no Vaticano, ele iniciou inúmeras viagens internacionais, adaptando o conceito de "Urbi et Orbi" para um alcance global e presencial. Por tudo isso, tenho a tranquilidade de que o Espírito Santo guiará a escolha de um Santo Papa.

Em segundo lugar, confio que os valores eternos da Igreja, ensinados pelo próprio Cristo, Deus vivo, não serão alterados. E, em terceiro lugar, espero que a Igreja continue a se adaptar às realidades em constante transformação na evolução cultural da humanidade, nos campos tecnológico e científico, e às necessidades de sua presença no mundo. Isso tudo sem jamais perder sua característica primordial, que é a única lição divina dada por Cristo: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

(Ives Gandra da Silva Martins, jurista, professor universitário e escritor)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos históricos

- 1803 — Compra da Luisiana: Estados Unidos compram o Território da Luisiana da França, por US\$15 milhões.
- 1838 — Nicarágua declara independência da República Federal da América Central.
- 1854 — Inauguração da primeira ferrovia do Brasil em seu trecho inicial, ligando o porto de Mauá (atual Guia de Pacobaíba) a Fragoso (atual Magé), no Rio de Janeiro.
- 1900 — O Havaí torna-se território dos Estados Unidos.
- 1943 — Segunda Guerra Mundial: Operação Mincemate: deliberadamente lançado ao mar um morto para ser levado pelas ondas até a costa da Espanha, trajado como se fosse um oficial do serviço de inteligência britânico e com detalhes dos planos de falsa invasão dos Aliados.
- 1945 — Adolf Hitler e Eva Braun suicidam-se.
- 1948 — Criação da OEA com a assinatura da Carta da Organização dos Estados Americanos, em Bogotá.
- 1960 — Inauguração do Jardim Botânico da Madeira.
- 1975 — Queda de Saigon: forças comunistas ganham o controle de Saigon. A Guerra do Vietnã termina formalmente com a rendição incondicional do presidente sul-vietnamita Duong Van Minh.
- 2009 — Sete pessoas morrem e outras dez são feridas em um desfile do Dia da Rainha em Apeldoorn, Países Baixos, em uma tentativa de assassinato da rainha Beatriz.
- 2015 — Lançada contra a superfície de Mercúrio, a sonda espacial MESSENGER encerra sua missão de 11 anos ao planeta.
- 2019 — O imperador do Japão Akihito abdica em favor do filho Naruhito. É a primeira vez em dois séculos que um imperador japonês deixa sua função ainda vivo, graças a uma lei aprovada sob medida para Akihito.

Nascimentos

- 1839 — Floriano Peixoto, político brasileiro (m. 1895).
- 1845 — Oliveira Martins, escritor e político português (m. 1894).
- 1897 — Humberto Mauro, cineasta brasileiro (m. 1983).
- 1901 — Simon Kuznets, economista ucraniano (m. 1985).
- 1914 — Carlos Lacerda, jornalista, escritor e político brasileiro (m. 1977).
- 1916 — Claude Shannon, matemático estadunidense (m. 2001).

- 1955 — Roberto Justus, apresentador, publicitário, empresário e cantor brasileiro.
- 1959 — Stephen Harper, político canadense.
- 1966 — Dave Meggett, ex-jogador profissional de futebol americano estadunidense.
- 1967 — Philipp Kirkorov, cantor russo.
- 1973 — Jeff Timmons, cantor estadunidense.
- 1976 — Amanda Palmer, cantora norte-americana.
- 1977 — Alexandra Holden, atriz norte-americana.
- 1984 — Shawn Daivari, wrestler norte-americano.
- 1986 — Dianna Agron, atriz norte-americana.
- 1992 — Christoph Knasmüllner, futebolista austríaco.
- 1992 — Marc-André ter Stegen, futebolista alemão.
- 2002 — Giovanna Rispoli, atriz brasileira.

Mortes

- 1945 — Adolf Hitler, político alemão (n. 1889).
- 1947 — Yngvar Bryn, atleta e patinador artístico norueguês (n. 1881).
- 1956 — Alben W. Barkley, político norte-americano (n. 1877).
- 1974 — Agnes Moorehead, atriz estadunidense (n. 1906).
- 1982 — Lester Bangs, músico, jornalista e escritor norte-americano (n. 1949).
- 1989 — Sergio Leone, cineasta italiano (n. 1929).
- 1994 — Roland Ratzenberger, automobilista austríaco (n. 1962).
- 1999 — Darrell Sweet, músico britânico (n. 1947).
- 2001 — Maria Clara Machado, dramaturga brasileira (n. 1921).
- 2002 — Charlotte von Mahlsdorf, travesti alemã (n. 1928).
- 2003 — Aureliano Chaves, político brasileiro (n. 1929).
- 2006 — Jean-François Revel, filósofo, escritor e jornalista francês (n. 1924).
- 2009 — David Picão, religioso brasileiro (n. 1923).
- 2010 — Paul Augustin Mayer, cardeal alemão (n. 1911).
- 2011 — José Massa, político brasileiro (n. 1943).
- 2017 — Belchior, cantor e compositor brasileiro (n. 1946).
- 2019 — Beth Carvalho, cantora e compositora brasileira (n. 1946).
- 2024 — Paul Auster, romancista, ensaísta e poeta estadunidense (n. 1947).

COPA DO BRASIL É NA GRENAL!

CSA X GRÊMIO



COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUARTA | A PARTIR DAS 19H30
INÍCIO DA PARTIDA: 21H30



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

 /radiogrenal  @rdgrenal  radiogrenaloficial  rdgrenal

Em Maceió, Grêmio encara nesta quarta-feira o CSA pela Copa do Brasil.

A pós o empate em 1 a 1 com o Vitória no último domingo (27), em Salvador (BA), pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio permaneceu na capital baiana realizando sua preparação para a terceira fase da Copa do Brasil. Em jogo de ida nesta quarta-feira (30), o Tricolor enfrenta o CSA. A partida começa às 21h30min no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL).

Diante dos alagoanos, o time comandado por Mano Menezes disputará sua 10ª partida em 33 dias. A série com duelos a cada três ou quatro dias iniciou na estreia no Campeonato Brasileiro, com vitória por 2 a 1 sobre o Atlético-MG, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, no dia 29 de março.

Na manhã de segunda-feira (28), no Centro de Treinamento Evaristo de Macedo, do Bahia, em Dias d'Ávila (BA), os jogadores que atuaram por mais de 60 minutos no empate com o Vitória realizaram atividades regenerativas, enquanto os demais participaram de treinamento técnico.

Já nessa terça-feira (29), o Grêmio fechou o

treino para a partida nos campos de treino do Vitória. Sob sol forte, o técnico Mano Menezes encaminhou a equipe para o duelo de ida.

O trabalho iniciou com aquecimento seguido por troca de passes e um circuito de exercícios comandados pela equipe de preparação física onde os atletas passavam por obstáculos de arranque, velocidade e saltos.

Logo na sequência, Mano Menezes separou a equipe titular e orientou um coletivo tático com situações de jogo e parando várias vezes para dar instruções. Foram treinadas também jogadas de bolas aéreas ofensivas e defensivas.

A partida de volta está marcada apenas para o dia 20 de maio, às 21h30 (de Brasília), na Arena do Grêmio. O gol fora de casa não vale como critério de desempate. Sem vencer há cinco jogos, o Imortal ainda não triunfou sob o comando de Mano Menezes. Entretanto, também não perdeu: são dois empates contra Godoy Cruz, na Copa Sul-Americana, e Vitória, no Brasileirão.

As principais dúvidas na escalação gremista

Cristiano Oliveski/Grêmio



O Grêmio fechou a preparação para a partida na capital baiana.

para o duelo pela Copa do Brasil estão na defesa, já que João Pedro e Kannemann foram preservados no empate com o Vitória. Caso iniciem no banco de reservas, Igor Serrote e Jemerson serão titulares, mais uma vez, na lateral direita e na zaga tricolor, respectivamente.

A provável formação do Grêmio para enfrentar o CSA tem Tiago Volpi; Igor Serrote (João Pedro), Jemerson (Kannemann), Wagner Leonardo e Marlon; Dodi e Villasanti; Edenílson, Cristaldo e Cristian Olivera; Braithwaite.

Por outro lado, o CSA chega para o confronto defendendo uma invencibilidade de cinco partidas. Dessas, são dois empates e uma vitória na Série C do Brasileiro.

O técnico Higo Magalhães não vai poder contar com o lateral-direito Vidal e o atacante Marcelinho, entregues ao departamento médico. No entanto, o CSA tem o retorno do volante Vander, liberado do jogo no fim de semana para acompanhar o nascimento da filha.

O elenco azulino conta com alguns jogadores conhecidos, como o lateral-direito Felipe Albuquerque, revelado no próprio Grêmio, e o volante Camacho, ex-Santos, Corinthians, Botafogo e Athletico-PR.

A provável escalação do CSA é: Gabriel Félix; Felipe Albuquerque, Betão, Marcão (Islan) e Enzo (Roberto); Gustavo Nicola, Camacho, Vander e Brayann; Tiago Marques e Guítherme Cachoeira.

Copa do Brasil: em jogo de ida no Beira-Rio, Inter vence o Maracanã-CE por 1 a 0.

Em duelo de ida disputado no Beira-Rio pela terceira fase da Copa do Brasil, o Inter venceu o Maracanã-CE por 1 a 0 na noite dessa terça-feira (29). Gustavo Prado fez o gol nos acréscimos do segundo tempo. O jogo de volta está marcado para o dia 22 de maio. Já no Campeonato Brasileiro, o Colorado enfrentará o Corinthians em São Paulo, neste sábado (3), pela sétima rodada.

Em seguida, no dia 8 de maio (quinta-feira), o time de Roger Machado enfrentará Atlético Nacional, na Colômbia, em partida válida pela quarta rodada da Copa Libertadores da América. Já no próximo dia 11 (domingo), o adversário será o Botafogo, no Rio de Janeiro, pela 8ª rodada do Brasileirão.

O Inter está na sua 31ª participação na Copa do Brasil, na qual conquistou o título de 1992. E nunca havia enfrentado a equipe do Maracanã-CE, que atualmente disputa a Série D do Campeonato Brasileiro.

Com a vitória, o Inter pode até empatar no jogo de volta, em Fortaleza, que garante classificação às oitavas de final. Já o Maracanã precisa vencer por, pelo menos, dois gols de diferença. Um triunfo do

time cearense por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis.

O confronto

No primeiro tempo no Beira-Rio, o Colorado foi ter a primeira boa oportunidade apenas aos 23 minutos, quando Bruno Tabata chutou da intermediária para fora. Já aos 26min, outra chance perdida em uma cobrança de Valencia, que também mando para fora. Aos 31min, Bruno Tabata fez um cruzamento da direita e Wesley desviou de calcanhar, marcando um belo gol, mas que acabou sendo invalidado pelo VAR, que marcou impedimento. Aos 37 minutos, Davi Torres chutou e Anthoni defendeu. Aos 45min, Wesley deu bom passe na direita para Aguirre, que invadiu a área, chutou e Rayr defendeu. Poucos minutos depois, Bravo puxou contra-ataque, invadiu a área e chutou para fora.

No segundo tempo, o Inter fez mudanças com as entradas de Vitinho, Gustavo Prado, Alan Patrick e Raykkonen. O time gaúcho foi ter uma oportunidade apenas aos 19 minutos, quando Gustavo Prado avançou pela esquerda, cortou para o meio e da entrada da área mandou a bola no travessão.

Quase dez minutos

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Partida de volta será disputada no dia 22 de maio, em Fortaleza (CE).

depois, Wesley foi derrubado na área e foi marcada a penalidade. Alan Patrick, foi para a cobrança, chutou no canto direito e Rayr defendeu. Aos 35 minutos, Alan Patrick cobrou escanteio da direita e Raykkonen cabeceou marcando o gol. Mas o VAR mais uma vez entrou em ação e anulou o gol, por um toque da bola na mão do jovem atacante, após a cabeçada.

Com o placar ainda zerado, já aos 47 minutos da segunda etapa, Braian Aguirre fez cruzamento da direita, o defensor do Maracanã tentou afastar, a bola subiu e Vitinho escorou de cabeça para Wesley, que cabeceou, mandando a bola no travessão. No rebote, Gustavo Prado deu uma bomba no meio do gol, selando a vitória do Internacional.

Ficha técnica

– Internacional (1):

Anthoni; Aguirre, Rogel (Gustavo Prado), Victor Gabriel e Ramon; Fernando, Thiago Maia, Bruno Tabata (Vitinho), Oscar Romero (Alan Patrick) e Wesley; Enner Valencia (Raykkonen). Técnico: Roger Machado

– Maracanã-CE (0): Rayr Miller; João Carlos, Jairo Silva, Wendel Araújo (Edimar) e Leandro Cerqueira; Rafael Mandacaru, Davi Torres (Testinha), Rogério (Jair) e Wilker Souza (Anderson); Michel Pires e Bravo (Taumaturgo). Técnico: Júnior Cearense.

– Arbitragem: Bruno Pereira Vasconcelos, auxiliado por Alessandro Rocha de Matos e Daniella Coutinho Pinto. Quarto Árbitro: Roger Goulart. VAR: Gilberto Rodrigues Castro Júnior.

Deputado apresenta projeto de lei para proibir uniforme vermelho da Seleção Brasileira.

A polêmica em torno da suposta nova camisa da Seleção Brasileira vai muito além da questão estética. Em um Brasil dividido, polarizado e com rugas entre esquerda e direita, a Seleção deverá ter, em ano de eleição presidencial, uma camiseta com tonalidade que remete, para muitos, a um espectro político.

Vazou, nessa segunda-feira (28), que a Canarinho terá uma camisa vermelha na Copa do Mundo de 2026, caso a classificação para o torneio seja confirmada. Segundo foi divulgado pelo site Footy Headlines, o uniforme entrará no lugar da tradicional azul como camisa reserva.

O deputado federal Zé Trovão (PL/SC) apresentou nesta terça-feira (29) um projeto de lei que determina a obrigatoriedade do uso das cores oficiais da bandeira do Brasil (verde, amarelo, azul e branco) por todas as entidades públicas ou privadas que representem oficialmente o País.

Reprodução



O uniforme entrará no lugar da tradicional azul como camisa reserva.

Entre as entidades, estaria incluída a CBF (Confederação Brasileira de Futebol). De acordo com o texto do projeto de lei, a exigência se aplica a uniformes, identidades visuais, materiais promocionais e institucionais de delegações esportivas, missões diplomáticas e consulares, delegações científicas, tecnológicas ou culturais, além de organizações da sociedade civil que atuem em parceria com o poder público.

A representação oficial é considerada toda participação que tenha delegação, chancela ou financiamento público, total ou parcial. O projeto prevê sanções para

o descumprimento da medida, incluindo advertência, suspensão de repasses públicos e até impedimento de representar oficialmente o Brasil por até dois anos.

Caso aprovado, o Poder Executivo terá 90 dias para regulamentar a lei, estabelecendo padrões mínimos para o uso das cores, respeitando a identidade visual das entidades. Segundo Zé Trovão, a iniciativa visa reforçar o sentimento de pertencimento e orgulho nacional.

"A bandeira nacional é o maior símbolo de nossa identidade. Suas cores carregam valores, história e a união do povo brasi-

leiro. É essencial que, em todas as representações oficiais, essa simbologia esteja presente de forma visível e respeitosa", disse o parlamentar.

O deputado destacou ainda que a proposta não busca padronizar a comunicação das instituições, mas sim garantir que, quando atuem em nome do Brasil, mantenham uma conexão visível com os símbolos nacionais.

"Trata-se de um ato de reverência à nossa história e de fortalecimento da imagem do país no cenário internacional", concluiu.

O projeto de lei segue agora para análise das comissões da Câmara dos Deputados.

CBF se pronuncia sobre a polêmica camisa vermelha da Seleção Brasileira: "Imagens não são oficiais".

Reprodução



Mundo da bola foi pego de surpresa com a possibilidade da Seleção ter camisa vermelha e preta no lugar do tradicional azul do 2º uniforme.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) se pronunciou sobre a polêmica da suposta camisa vermelha e preta no lugar do tradicional azul para o segundo uniforme da Seleção. Em nota divulgada nessa terça-feira, dia 29, a entidade afirmou que as imagens divulgadas até então 'não eram oficiais'.

"A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) esclarece que as imagens divulgadas recentemente de supostos uniformes da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2026 não são oficiais", publicou a entidade.

Ainda na publicação, a entidade afirmou que "nem a CBF e nem a Nike divulga-

ram formalmente detalhes sobre a nova linha da Seleção".

"A entidade reafirma o compromisso com seu estatuto e informa que a nova coleção de uniformes para o Mundial ainda será definida em conjunto com a Nike", encerrou a Confederação Brasileira de Futebol.

A possibilidade de o Brasil jogar com um uniforme vermelho e preto foi publicada pelo site especializado Footy Headlines, que, além da cor, afirmou que a peça será lançada pela Jordan, linha da Nike.

Uma dúvida, porém, surgiu em meio às especulações acerca da mudança radical. Em muitos clubes ao redor do mundo, o estatuto im-

põe regras que vão de tamanho de listras até distribuição de cores nos uniformes.

O mesmo vale para a Seleção Brasileira. Em seu estatuto, a CBF coloca algumas normas quanto aos seus símbolos, aos quais o uniforme está incluído.

Inicialmente, o Art. 13 do capítulo 3 assegura que os uniformes obedeçam às cores existentes na bandeira do Brasil: azul, verde, amarelo e branco. O que acontece atualmente com a Amarelinha e o segundo uniforme azul.

A sequência do texto, no entanto, abre espaço à criação de modelos comemorativos em outras cores, desde que aprovados pela direção da

entidade. O trecho, porém, não deixa claro quais situações se encaixam para o uso do modelo comemorativo.

"Os uniformes obedecerão às cores existentes na bandeira da CBF e conterão o emblema descrito no inciso II deste artigo, podendo variar de acordo com exigências do clima, em modelos aprovados pela Diretoria, não sendo obrigatório que cada tipo de uniforme contenha todas as cores existentes na bandeira e sendo permitida a elaboração de modelos comemorativos em cores diversas, sempre mediante aprovação da Diretoria", diz o documento.

Futuro do câncer: tratamentos vão passar por uma revolução nos próximos anos e impactar a sobrevivência dos doentes.

Nos próximos 25 anos, as estimativas da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc, da sigla em inglês), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS), apontam que os casos da doença devem aumentar em cerca de 65,7% no planeta. Para o Brasil, a agência prevê que, em 2050, serão mais de 1,1 milhão de novos pacientes anualmente, uma alta de 74,5% em relação aos números de 2025.

Especialistas explicam que alguns fatores ajudam a explicar a tendência, como envelhecimento da população, impacto de álcool e tabagismo e avanço da obesidade. Mas também consideram que o cenário poderá ser melhor do que aparenta — embora os casos aumentem, a medicina avança a passos largos para oferecer um arsenal de novos tratamentos.

Eles explicam que os principais avanços para os próximos anos devem sair de duas frentes: a imunoterapia e a aplicação de técnicas de inteligência artificial. A expectativa é que a ciência caminhe não apenas nas terapias, mas na capacidade de identificar qual estratégia funciona melhor para cada paciente e no diagnóstico cada vez mais precoce, algo essencial para elevar a perspectiva de cura.

Novas imunoterapias

A imunoterapia compreende hoje um conjunto de técnicas que utilizam o próprio sistema imunológico do paciente para eliminar o tumor — algo que não acontece naturalmente porque as células cancerígenas têm mecanismos para “se esconder” das defesas do organismo. A estratégia rendeu o Prêmio Nobel de Medicina a seus criadores em 2018.

— Hoje temos mais de 60

indicações. O problema é que menos de 10% dos pacientes são candidatos, por conta das características moleculares de cada tumor, então o número de pessoas que pode se beneficiar ainda é limitado. Mas no futuro muito próximo haverá novas gerações de imunoterápicos que vão expandir esse acesso — avalia o presidente da Oncologia D'Or e professor da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Hoff, que abordou o tema durante uma palestra no X Congresso Internacional Oncologia D'Or, no início de abril, no Rio de Janeiro.

Uma das categorias de imunoterápicos que tem avançado significativamente, com novas alternativas já entrando no mercado, são os anticorpos monoclonais. Hoff explica que existem principalmente três tipos trazendo bons resultados: os conjugados à quimioterapia, a partículas radioativas e os biespecíficos.

— São tratamentos alvo moleculares, desenvolvidos para mirar alterações específicas presentes nas células tumorais, mas não nas células saudáveis. No primeiro, o anticorpo carrega uma molécula potente de quimioterapia. Ao se ligar à célula tumoral, libera a medicação dentro, como se fosse um cavalo de Troia. Temos resultados impressionantes em diversos tipos de câncer, como no de mama — conta o oncologista.

O segundo tipo é semelhante, mas, em vez de uma quimioterapia, carrega uma molécula radioativa que emite uma “radioterapia ultralocalizada” quando o anticorpo a insere no tumor. Hoff diz que essa abordagem já sai do papel para tumores neuroendócrinos. Recentemente, houve aprovação também para casos de câncer de próstata avançado, o tipo mais frequente de neoplasia entre os

Freepik



Para o Brasil, a agência prevê que, em 2050, serão mais de 1,1 milhão de novos pacientes anualmente, uma alta de 74,5% em relação aos números de 2025.

homens.

— Já a terceira vertente são os anticorpos biespecíficos. O anticorpo parece um Y, cujas duas pontas de cima geralmente se ligam ao mesmo alvo. Mas esses são desenvolvidos para cada uma das pontas se ligar a um alvo diferente. Isso permite atacar dois alvos distintos da célula cancerígena ou fazer com que uma ponta se ligue à célula cancerígena e a outra à célula de defesa do próprio paciente, “puxando” o sistema imune para destruir o câncer — continua o especialista.

Inteligência artificial

Assim como em outras áreas, a medicina também está sendo impactada pelo avanço da inteligência artificial. Os especialistas veem com otimismo a perspectiva de que algoritmos consigam acelerar o diagnóstico e melhorar as perspectivas de tratamento, além de auxiliar a selecionar as melhores terapêuticas e atuar no desenvolvimento de fármacos.

— No diagnóstico, a IA consegue fazer uma triagem dos testes. Ela me diz quais estão normais e quais não estão. Isso hoje é feito por aná-

lise do patologista no microscópio, uma a uma. Mas imagina na fila do SUS, em que um diagnóstico pode demorar meses. Se eu priorizar os pacientes que têm alguma alteração identificada rapidamente pela IA, e depois confirmada com o olhar humano, consigo reduzir isso — diz Fernando Soares, professor da USP e chefe do Departamento de Patologia Anatômica da Rede D'Or.

O especialista explica que a adoção da tecnologia nos laboratórios em larga escala ainda é “incipiente”, mas que vê como algo que explodirá em até dois anos. A Rede D'Or, por exemplo, firmou uma parceria com a empresa americana Path AI, em fevereiro, para implementar a técnica em sua rede nacional, atendendo 78 hospitais.

— Seja você um oncologista, um patologista, um cientista ou qualquer pessoa da área da saúde, a IA vai impactar todas as nossas vidas — afirmou o patologista Eric Walk, Chief Medical Officer (CMO) da PathAI, que esteve no Rio para o congresso da Oncologia D'Or. As informações são do portal O Globo.

Entenda como celebridades que mostraram celulite nas redes sociais ajudaram a valorizar a beleza natural e quebrar padrões estéticos.

Getty Images



Anitta, Ashley Graham e Jessie J.

A palavra "celulite" apareceu pela primeira vez na França, no século XIX, mas foi nas revistas de beleza do início do século XX que ela passou a ser tratada como um "problema" estético. Desde então, a cultura visual reforçou por décadas a ideia de que essas marcas naturais deveriam ser escondidas. Esse cenário começou a mudar nos últimos anos, quando celebridades brasileiras e internacionais passaram a mostrar suas celulites nas redes sociais, promovendo uma visão mais realista e libertadora do corpo.

Anitta, 31 anos, virou símbolo desse movimento ao lançar o clipe de "Vai Malandra", em que aparece com celulite visível, sem retoques. "A mulher real tem celulite", disse na época. A modelo Ashley Graham, 37 anos,

compartilha imagens frequentes de seu corpo ao natural e já declarou que cresceu aprendendo que essas marcas não a diminuíam. Lexa, 29 anos, também entrou no debate ao postar fotos com a legenda "eu e minhas celulites belíssimas", reforçando o tom bem-humorado e consciente.

Entre as internacionais, Jessie J, 37 anos, viralizou ao escrever: "Eu sei que tenho celulite. Eu tenho espelho". Selena Gomez e Bárbara Evans também usaram suas plataformas para falar sobre as transformações do corpo, incluindo celulites, durante períodos de estresse, doença e gravidez.

Na contramão desse movimento de aceitação, cresce também o interesse de mulheres que optam por tratar a celulite como um gesto de auto-estima – e é nesse cená-

rio que se destaca o Dr Roberto Chacur. O médico é expert e speaker GoldIncision, marca que inclui o protocolo de associação das técnicas de bioestimulação e descolamento dos septos para o tratamento efetivo da celulite. Sua dedicação e seus resultados o tornaram uma das maiores referências no país quando o assunto é celulite.

O protocolo é minimamente invasivo, estimula colágeno e promove a quebra das fibras sob a pele, proporcionando uma aparência lisa e saudável, motivo pelo qual é procurado por diversas famosas, como Juju Salimani, Isabelle Nogueira e Érika Schneider.

Esse equilíbrio entre exposição e intervenção tem marcado uma nova era na relação das mulheres com seus corpos. A aceitação deixou de

ser incompatível com o desejo de transformação, desde que feita com informação, autonomia e segurança. O que antes era visto como oposição hoje caminha junto: é possível mostrar a celulite com orgulho e, ao mesmo tempo, buscar tratamentos que respeitem a individualidade. O mais importante é que cada mulher possa escolher por si, sem culpa ou imposição.

"Tratar a celulite não é sobre padronizar corpos, mas oferecer uma solução para quem deseja cuidar de si com consciência e segurança", afirma Chacur, autor do livro "Vitória Contra a Celulite". Ele também reforça que a decisão de mostrar ou tratar essas marcas deve ser pessoal, livre de julgamento e sempre bem informada.

Limite é uma questão de autoestima: nem toda experiência é necessária para a felicidade.

“Você pode comer de toda árvore que está no jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que comer dessa fruta, certamente você morrerá.” (Gênesis 2.16-17).

Você acredita na história de Adão e Eva?

Seja ela interpretada de forma literal ou alegórica, um fato é inegável: seus ensinamentos sobre limites continuam sendo profundamente relevantes para nossa vida emocional, espiritual e relacional.

Deus presenteou Adão e Eva com um mundo repleto de possibilidades, onde poderiam viver, trabalhar e desfrutar em perfeita harmonia. Mas, junto com essa abundância, Ele estabeleceu um único limite: havia uma árvore cujo fruto eles não deveriam comer.

O texto em epígrafe ensina algo essencial sobre a vida: desfrutar não é o mesmo que ultrapassar limites. Ter liberdade não significa poder tudo.

Vivemos numa sociedade que nos estimula a querer sempre mais: ser mais produtivos, mais bem-sucedidos, mais jovens, mais conectados...

Até que ponto isso é saudável?

Por mais capazes, inteligentes e criativos que sejamos, sempre haverá limites. Alguns deles são naturais, impostos

Freepik



Muitas vezes, o que parece prazeroso no momento pode se revelar uma armadilha no futuro. Quantos, ao se jogarem sem freios na busca por satisfação, acabam colhendo frustração, dor e arrependimento?

pela própria condição humana. Outros são necessários para que possamos viver em equilíbrio.

Aceitar que não podemos tudo não significa nos conformarmos com menos, mas sim desenvolvermos uma consciência madura sobre o que realmente nos faz bem. Essa percepção nos livra do ressentimento pelo que não conquistamos e nos ensina a valorizar o que já temos.

Nem toda experiência é necessária para a felicidade!

A ideia de que só seremos felizes se vivermos tudo intensamente pode ser tentadora. Mas será verdadeira?

A felicidade não está em experimentar tudo indiscriminadamente, mas em desfrutar daquilo que realmente importa. Nem toda vivência precisa ser experimentada para nos

fazer crescer.

“Quem não se refreia de nada do que é lícito está bem perto do ilícito.” (Santo Agostinho)

Muitas vezes, o que parece prazeroso no momento pode se revelar uma armadilha no futuro. Quantos, ao se jogarem sem freios na busca por satisfação, acabam colhendo frustração, dor e arrependimento?

Abrir mão de certos impulsos em nome de um bem maior, e dizer “não” para algumas experiências pode ser o que nos garanta uma vida mais plena e verdadeira.

Escolha, Consequência e Responsabilidade

Ao longo de quase 50 anos ouvindo pessoas, percebo um padrão comum: todos querem mudanças positivas – emagrecer, dormir melhor, ter menos ansiedade, comer

de forma mais saudável. Mas nem todos estão dispostos a fazer escolhas compatíveis com esses objetivos.

Investimos muita energia tentando lidar com as consequências das escolhas já feitas, mas gastamos pouca energia refletindo sobre as decisões que ainda vamos tomar. No entanto, são essas escolhas que definirão a qualidade da nossa vida no futuro.

Então, pergunto a você: vale mesmo a pena viver tudo, sem restrições, como se não houvesse amanhã? Ou será que há experiências que não precisamos ter para sermos felizes?

A decisão sempre será sua. Mas lembre-se: sabedoria não é apenas saber o que se pode fazer, mas também reconhecer o que se deve evitar. As informações são do portal Extra.

O preço da gentileza: dizer "por favor" e "obrigado" para a inteligência artificial custa dezenas de milhões de dólares; entenda.

A questão de ser ou não educado com a inteligência artificial pode parecer irrelevante — afinal, ela é artificial. Mas Sam Altman, diretor executivo da empresa de inteligência artificial OpenAI, recentemente lançou luz sobre o custo de adicionar um “Por favor!” ou “Obrigado!” extra aos comandos enviados a chat-bots.

Alguém postou no X na semana passada: “Fico me perguntando quanto dinheiro a OpenAI já perdeu em custos de eletricidade por causa das pessoas dizendo ‘por favor’ e ‘obrigado’ aos seus modelos.” No dia seguinte, o Sr. Altman respondeu: “Dezenas de milhões de dólares bem gastos — nunca se sabe.”

Antes de tudo: Cada solicitação feita a um chatbot custa dinheiro e energia, e cada palavra adicional como parte dessa solicitação aumenta o custo para um servidor.

Neil Johnson, professor de física na Universidade George Washington que estuda inteligência artificial, comparou as palavras extras com as embalagens usadas em compras no varejo. O bot, ao lidar com um comando, precisa atravessar essa embalagem — como o papel de seda em volta de um frasco de perfume — até chegar ao conteúdo. Isso representa trabalho extra.

Uma tarefa do ChatGPT “envolve elétrons passando por transições — isso requer energia. De onde vem essa energia?”, disse o Dr. Johnson, acrescentando: “Quem está pagando por isso?”

O boom da IA depende de combustíveis fósseis, então, sob uma perspectiva de custo e meio ambiente, não há uma boa razão para ser educado com a inteligência artificial. Mas, culturalmente, pode haver uma boa razão para pagar esse preço.

Os humanos há muito tempo se interessam por como tratar a inteligência artificial de forma apropriada. Basta lembrar o famoso episódio de “Star Trek: A Nova Geração”, chamado “The

Measure of a Man” (“A Medida de um Homem”), que examina se o androide Data deveria receber todos os direitos dos seres sencientes. O episódio claramente toma o partido de Data — um personagem querido que acabaria se tornando uma figura icônica no universo de “Star Trek”.

Em 2019, uma pesquisa do Pew Research revelou que 54% das pessoas que possuíam altofalantes inteligentes, como Amazon Echo ou Google Home, relataram dizer “por favor” ao falar com eles.

A questão ganhou novo peso com o avanço rápido do ChatGPT e outras plataformas semelhantes, o que tem levado empresas de tecnologia, escritores e acadêmicos a refletirem sobre seus efeitos e considerarem as implicações de como os humanos se relacionam com a tecnologia.

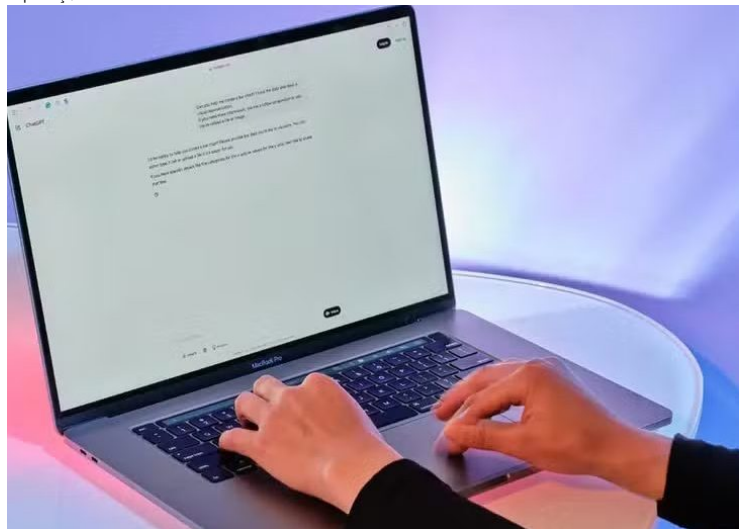
No ano passado, a empresa de IA Anthropic contratou sua primeira pesquisadora de bem-estar para examinar se sistemas de IA merecem consideração moral, segundo a newsletter de tecnologia Transformer.

O roteirista Scott Z. Burns lançou uma nova série na Audible chamada “What Could Go Wrong?” (“O que poderia dar errado?”), que examina os riscos e possibilidades de se trabalhar com IA. “A gentileza deveria ser o modo padrão de todo mundo — seja humano ou máquina”, disse ele por e-mail.

“Embora seja verdade que uma IA não tenha sentimentos, minha preocupação é que qualquer tipo de grosseria que passe a fazer parte das nossas interações não terminará bem”, afirmou ele.

A forma como alguém trata um chatbot pode depender de como essa pessoa enxerga a inteligência artificial em si — e se acredita que ela pode sofrer com grosserias ou melhorar com gentileza. Mas há outro motivo para ser gentil. Há evidências crescentes de que a maneira como os humanos interagem com a inteli-

Reprodução



Sob uma perspectiva de custo e meio ambiente, não há uma boa razão para ser educado com a IA.

cia artificial se reflete em como eles tratam outros humanos.

“Nós construímos normas ou roteiros para o nosso comportamento e, ao termos esse tipo de interação com a máquina, podemos nos tornar um pouco melhores ou mais habituados a um comportamento educado”, disse a Dra. Jaime Banks, que estuda as relações entre humanos e IA na Universidade de Syracuse.

A Dra. Sherry Turkle, que também estuda essas conexões no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), disse que considera uma parte central de seu trabalho ensinar às pessoas que a inteligência artificial não é real, mas sim um brilhante “truque de salão” sem consciência.

Mesmo assim, ela também considera o precedente das relações passadas entre humanos e objetos — e seus efeitos, especialmente nas crianças. Um exemplo foi nos anos 1990, quando as crianças começaram a cuidar dos Tamagotchis, os bichinhos digitais em dispositivos do tamanho da palma da mão que exigiam alimentação e outros cuidados. Se não recebessem atenção adequada, eles “morriam” — levando muitas crianças a relatarem luto real. E alguns pais se perguntaram se deveriam se preocupar com filhos que eram agressivos

com bonecas.

No caso dos bots com inteligência artificial, a Dra. Turkle argumenta que eles são “vivos o suficiente”. — Se um objeto é vivo o suficiente para que comecemos a ter conversas íntimas, amigáveis, tratando-o como uma pessoa realmente importante em nossas vidas — mesmo que ele não seja — então ele é vivo o suficiente para que o tratemos com cortesia — disse a Dra. Turkle.

Madeleine George, dramaturga cuja peça de 2013 “The (curious case of the) Watson Intelligence” foi finalista do Prêmio Pulitzer, ofereceu outra perspectiva: dizer “por favor” e “obrigado” a bots de IA oferece a eles a chance de aprenderem a se tornar mais humanos. (Sua peça reimagina diferentes versões do ajudante de Sherlock Holmes, Dr. Watson, incluindo uma com inteligência artificial.)

Oferecer frases educadas ao ChatGPT, segundo ela, mantém aberta a possibilidade de que ele, eventualmente, “aja como um ser vivo que compartilha nossa cultura, que compartilha nossos valores e que compartilha nossa mortalidade.” Por outro lado, essas frases também podem nos tornar mais dependentes da IA.

WhatsApp lança ferramenta para impedir que conversas vazem do aplicativo.

WhatsApp criou uma configuração de privacidade adicional às conversas individuais e em grupo para impedir que os remetentes encaminhem mensagens e conteúdos que não deveriam sair daquele espaço.

Chamada de privacidade avançada da conversa, as pessoas do chat ficam impedidas de exportar conversas e de baixar imagens e áudios automaticamente - nesses casos, o usuário deve clicar para fazer download apenas do que quiser, dificultando uma análise aprofundada do que se debateu.

Essa configuração está disponível para todas as pessoas que usam a versão mais recente do WhatsApp, segundo anúncio da empresa divulgado na quarta-feira (23/4).

De acordo com a dona do WhatsApp, a Meta, o recurso oferece mais proteção para casos em que o usuário precisa de mais privacidade.

A privacidade avançada também veda o uso de recursos de inteligência artificial na

Reprodução



Essa configuração está disponível para todas as pessoas que usam a versão mais recente do WhatsApp.

conversa -a Meta AI (disponível no WhatsApp) grava as mensagens que recebe e as usa para desenvolvimento tecnológico.

Para ativar a configuração, o usuário precisa:

Tocar no nome da conversa Depois, em Privacidade avançada da conversa

"Essa é a primeira versão desse recurso, nós pretendemos adicionar mais funções a ele, para que seja possível contar com ainda mais proteção", diz a equipe do WhatsApp.

A Meta lembra que o app tem criptografia por padrão -ou seja, as mensagens são codificadas antes do envio para inutilizar esforços de interceptação pela rede.

O WhatsApp também tem outras ferramentas para dificultar o vazamento de mensagens, como os textos, áudios e vídeos de visualização única, que ficam indisponíveis após o primeiro clique, além da função de mensagens temporárias (nas quais tudo o que o usuário desaparece após um tempo predeterminado).

Por que a segurança no WhatsApp é importante?

Em um mundo cada vez mais conectado, as conversas digitais tornaram-se uma extensão das interações pessoais. O WhatsApp é frequentemente usado para discussões em grupos, que podem

incluir pessoas desconhecidas, mas que compartilham interesses comuns. A segurança dessas interações é crucial, especialmente quando se trata de temas sensíveis.

O recurso de Privacidade Avançada da Conversa é particularmente relevante para grupos que discutem questões de saúde ou mobilizam comunidades para ações importantes. A capacidade de manter essas discussões privadas é essencial para garantir a confiança dos participantes e a integridade das informações compartilhadas. As informações são do portal Estado de Minas.

Lady Gaga mandou apagar luzes de terminal do Aeroporto do Galeão para desembarcar no Rio.

A equipe da cantora Lady Gaga pediu que as luzes do Galeão da área externa do desembarque RIOgaleão Exclusive – um espaço que faz parte de um serviço personalizado do aeroporto – fossem apagadas para ela entrar no carro, no fim da madrugada desta terça-feira (29). O motivo não foi informado.

Gaga chegou acompanhada por seis pessoas, por volta das 4h50, e saiu discretamente por essa área reservada do aeroporto.

Alguns fãs a aguardavam atrás de um cercado para ver a estrela passar.

O carro de Gaga foi escoltado por batedores até o Copacabana Palace, onde ela ficará hospedada para o megashow na Praia de Copacabana no próximo sábado (3).

Por volta das 5h15, Gaga chegou ao hotel. Ela entrou pelos fundos, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Na frente do hotel, mais little monsters esperavam ver a estrela.

A apresentação, que será gratuita, tem previsão de atrair mais de 1,6 milhão de pessoas.

Reprodução



A apresentação, que será gratuita, tem previsão de atrair mais de 1,6 milhão de pessoas.

A mother monster chegou ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Galeão, em uma aeronave particular.

Dois aviões jumbos

Com estrutura digna de uma superstar, Lady Gaga traz uma equipe de cerca de 250 pessoas e dois aviões jumbos com dezenas de toneladas de equipamentos, que começam a chegar ao Rio nesta semana.

Todo o aparato será levado para Copacabana em vários caminhões. No local, está sendo montado o palco da apresentação "Mayhem on the Beach".

A estrutura do megashow

Lady Gaga se apresenta neste sábado

em um show gratuito em Copacabana. O público esperado é de 1,6 milhão de pessoas. A megaestrutura, que mobiliza 250 pessoas da equipe da cantora, prevê um palco de 1.260 metros quadrados com 2,2 metros de altura em relação ao solo para facilitar a visão do público na praia. Para o show "Mayhem on the Beach", desembarcaram dois aviões com toneladas de equipamentos.

Dançarino de Lady Gaga chama a atenção com "ensaio" no Copacabana Palace

Em seu primeiro dia no Brasil, Lady Gaga, 39, se manteve longe das redes sociais — apesar de ter sido flagrada por paparazzi em

sua chegada ao Rio de Janeiro. Porém, os membros da equipe da Mother Monster não fez questão de esconder que já estão aproveitando cada segundo da passagem pelo país.

O bailarino Devin Neal mostrou um ensaio de fotos que fez no Copacabana Palace nesta terça-feira (29). Sentado na janela do quarto, ele posou vestindo uma camiseta branca e roupa íntima. "Muito amor ao Brasil", escreveu na legenda.

Além dele, Dre'moni Watts registrou um painel de rua com o cartaz que divulga a apresentação de Lady Gaga no próximo sábado (3). As informações são dos portais CNN e Rádio Itatiaia.

Lady Gaga no Copacabana Palace: entenda operação que possibilita saída estratégica e andar exclusivo.

Lady Gaga está no Copacabana Palace e, por uma casualidade, divide o hotel com chefes de estado que estão no Rio de Janeiro para reuniões do Brics, que terminam nesta terça. Para preservar a privacidade da cantora, o sexto andar foi bloqueado. Segundo uma fonte do portal O Globo, em casos como este, em que o hotel tem hóspedes de eventos políticos, o quinto andar costuma ser reservado para os executivos e sua equipe. A prioridade do andar mais sofisticado fica com a estrela da música.

Entrada e saída

A cantora chegou na madrugada desta terça-feira (29) pela garagem do Copacabana Palace. Driblando a multidão que a esperava, Gaga entrou pelos fundos do hotel, onde fica a recepção do teatro do Copa, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, e desembarcou na garagem subterrânea. Antes, ao pousar no Aeroporto Internacional do Galeão com seu jatinho particular, a Mother Monster

Reprodução



A cantora chegou na madrugada desta terça-feira (29) pela garagem do Copacabana Palace.

mandou que as luzes fossem apagadas e entrou no carro de roupa preta e óculos escuros.

No dia a dia, assim como aconteceu com Madonna, é possível que a cantora faça saídas discretas e não desça pelo hall comum a outros hóspedes. Em casos como este, a celebridade deixa o hotel pela cozinha do Pérpula, restaurante que fica perto da piscina.

Segurança

Ontem, o forte esquema de segurança no entorno do hotel confundiu os fãs. Houve quem acreditasse que agentes da Polícia Federal estivessem ali por conta da cantora. Na verdade, os carros executivos blindados que entravam e saíam do Copa

faziam parte da comitiva de chanceleres.

Guarda-costas famoso

Lady Gaga deixou o aeroporto numa minivan blindada. Dentro do veículo, no banco da frente, estava o segurança Peter Van Der Veen, ex-fisiculturista que já se tornou famoso entre os fãs da cantora e também já trabalhou com Adele.

Andar exclusivo

Comumente ocupado por celebridades internacionais, o sexto andar tem piscina própria — a famosa black pool (piscina preta) — e acesso restrito. Por ali, já circularam estrelas como Madonna e os integrantes da banda Rolling Stones. Na área de lazer do andar, os hóspedes

podem fazer refeições e ter sua privacidade preservada. À disposição, há ainda um champanhe próprio do hotel, que completou 100 anos em 2023.

Dia D

No próximo sábado, data em que há previsão de Lady Gaga apresentar o show Mayhem para 1,6 milhão de pessoas, a cantora sairá do Copacabana Palace de uma passarela coberta que liga o hotel ao backstage do palco. Uma live cam mostra a visão para a passarela 24 horas por dia e já foi descoberta pelos fãs. O ao vivo já teve 8 milhões de acessos e costuma ter 300 acessos por minuto. As informações são do portal O Globo.

Orlando Moraes diz que especial da Globo foi "injusto" com Glória Pires.

Orlando Moraes, marido de Glória Pires, usou as redes sociais para lamentar a pequena participação da atriz no show de 60 anos da TV Globo, realizado na segunda-feira (28). Sem contrato com a emissora desde o ano passado, a veterana não esteve na plateia do espetáculo e participou da festa apenas no vídeo do "encontro de vilãs" ao lado de outras sete atrizes.

"Depois de 54 anos de contrato, todo seu empenho, seu profissionalismo, seu talento. A Globo foi injusta com você na festa dos 60 anos. Participei dessa parceria linda!! Sei que você (Glória Pires) não vai gostar do post. Não falo aqui como seu amor, como seu marido. Falo

Reprodução



A atriz encerrou seu contrato com a emissora no ano passado.

como brasileiro. Te amo", escreveu o cantor e compositor.

Orlando afirmou ter feito o post sem questionar Glória. O músico disse ainda que imaginava que ela, provavelmente, não gostaria do

conteúdo de sua publicação, mas, ainda assim, ele quis se manifestar. No entanto, não entrou em maiores detalhes sobre a ausência da atriz na plateia do show ao vivo, sem especificar se Glória foi convi-

dada ou não.

A atriz não comentou o post do marido, mas deixou uma curtida na publicação. Diferentemente de vários artistas que fizeram posts para recordar seus momentos na emissora durante o fim de semana, Glória não fez publicações comemorativas. Ela apenas aceitou uma "collab" com a emissora, em que aparece ao lado de Lília Cabral e Flávia Alessandra.

"Elas marcaram gerações com olhares que diziam tudo. Odiadas por uns, amadas por outros... mas inesquecíveis por todos", afirma a publicação em que Glória aparece caracterizada como Raquel, a gêmea má de Mulheres de Areia.

Marina Ruy Barbosa comenta ausência na festa de 60 anos da Globo: "Estava lá de todo o meu coração".

A festa de 60 anos da TV Globo, realizada na noite de segunda-feira, dia 28, no Rio de Janeiro, reuniu nomes marcantes da televisão brasileira. No entanto, Marina Ruy Barbosa, que estreou como atriz na emissora ainda criança, em 2004, não compareceu ao evento. Nas redes sociais, após ser questionada, ela justificou a ausência.

"Marina Ruy Barbosa não participar dos 60 anos da Globo, muito triste. Ela tem quase 20 anos na casa", escreveu um usuário do X (antigo Twitter). Em resposta, Marina explicou que está fora do Brasil por motivos profissionais: "Infelizmente eu não consegui a data por estar trabalhando aqui na China no momento. Mas estava lá de

Reprodução/Instagram



Atriz, que estreou na emissora ainda na infância, lamentou não ter conseguido participar da comemoração.

todo o meu coração", publicou.

A atriz começou na Globo com apenas 8 anos de idade. Seu primeiro papel em uma novela foi como a personagem Aninha, em Começar de Novo. Desde então, parti-

cipou de produções marcantes da emissora, como Império, Totalmente Demais e Deus Salve o Rei.

A celebração contou com apresentações ao vivo, cenas inéditas de dramaturgia gravadas nos Estúdios Globo e

reuniu nomes da televisão, da música, do jornalismo e do esporte. O evento foi pensado como uma homenagem afetiva à trajetória da emissora ao longo das últimas seis décadas.

Ana Hickmann tem dívida milionária suspensa pela Justiça de São Paulo.

Reprodução/Instagram



Defesa da apresentadora alega que documentos foram assinados sem sua autorização.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) suspendeu a cobrança de uma dívida de R\$ 1,6 milhão atribuída à apresentadora Ana Hickmann em uma ação movida pelo banco Sofisa. A decisão considera a possibilidade de sua assinatura ter sido falsificada em

contratos firmados com a instituição.

O valor é referente a contratos em nome da empresa Hickmann Moda Fashion, um dos negócios que a apresentadora mantinha com o ex-marido, Alexandre Correa. Em 2023, o banco acio-

nou judicialmente Ana, Alexandre e a empresa, solicitando inclusive a pré-penhora de bens dos três como forma de garantir o pagamento, caso eles não fossem localizados para responder à ação.

Ana afirma ter sido vítima de falsificação de assinaturas em con-

tratos bancários e, em outras ocasiões, chegou a declarar que essas irregularidades teriam sido cometidas por Alexandre. Agora, a Justiça suspendeu a execução da dívida após acolher o argumento da defesa da apresentadora de que sua assinatura pode ter sido falsificada.

Em nota, a defesa de Ana Hickmann afirmou que a decisão foi tomada "diante dos indícios de falsificação das assinaturas presentes no contrato". A equipe jurídica acrescentou ainda que outras ações — movidas por Safra, Valecred e Banco do Brasil — também estão suspensas pelas mesmas razões. Segundo a nota, "perícias grafotécnicas judiciais já comprovaram que assinaturas atribuídas a Ana Hickmann em contratos com o Banco do Brasil e Itaú são falsas. Além disso, o Bradesco decidiu não seguir com uma cobrança contra a apresentadora após reconhecer a falsidade da assinatura".

Brigado com o pai, filho de Luciano Camargo faz festa para caçula e tio é convidado para ser padrinho da criança.

Filho mais velho de Luciano Camargo, Wesley Camargo comemorou o aniversário de Maitê, sua filha caçula que completou 1 anos. A festa da criança não teve a presença do avô, que não fala com o próprio filho há dez anos. Cléo Loyola, mãe do primogênito, já acusou o sertanejo de ignorar não só Wesley, mas as netas também.

Porém, a festa de comemoração da vida de criança teve a presença de Emanuel Camargo, irmão de Luciano. Não somente pela proximidade familiar. Wesley e Thais Fraga, sua mulher, convidaram o tio para ser padrinho da pequena.

"Celebremos o primeiro aninho da boneca Maitê e ainda recebemos a honra imensa de sermos convidados para sermos seus padrinhos. Que emoção saber que vamos caminhar ao seu lado e acompanhar de perto sua história de vida", publicou Emanuel e sua mulher, Glauce Godoi, nas redes sociais.

Reprodução/Instagram



Filho de Luciano Camargo, Wesley comemora aniversário da filha sem a presença do pai.

Wesley tratou de agradecer o carinho e amor dos tios: "Minha tia como pais dedicados sempre queremos o melhor para nossos filhos (a), e a senhora e meu tio e uma das melhores pessoas que Deus poderia me conceder na vida! Nós

que agradecemos todo o amor e por aceitarem essa dádiva para nossa pequena Maitê".

Nos comentários, muitos internautas perguntaram sobre a ausência de Luciano, avô da criança: "Fico pensando como um pai e

um avô tem coragem de fingir que eles não existem e se diz evangélico. Só vejo ele falando de Deus, e o perdão onde fica?", comentou uma.

CAPITAL TEM PREGÃO PARA PLANTIO DE 3,5 MIL ÁRVORES.

♦ A prefeitura de Porto Alegre mantém aberto, até 8 de maio, um pregão eletrônico para contratação de empresa especializada na arborização de ruas e avenidas. Quem vencer a disputa pelo contrato deverá plantar até 3,5 mil mudas. Do tipo menor preço, a licitação está disponível para envio de propostas por meio de link no site prefeitura. poa.br.

SERVIDOR ESTADUAL É DENUNCIADO POR GESTOS SUPREMACISTAS.

♦ O Ministério Público gaúcho denunciou um homem de 59 anos, em Santa Maria, por racismo e armazenamento de pornografia infantil. Trata-se de um servidor da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) que inclusive fez gestos supremacistas com uma das mãos durante reunião online do órgão, no dia 2 de dezembro do ano passado.

FISCAIS APREENDEM 1,5 TONELADA DE ALIMENTOS IMPRÓPRIOS.

♦ Durante fiscalização em três mercados na cidade gaúcha de Sentinela do Sul, agentes do Ministério Público que atuam na força-tarefa do programa de segurança dos alimentos apreenderam nessa terça-feira (29) cerca de 1,5 tonelada e meia de produtos impróprios ao consumo humano. Um dos estabelecimentos teve o açougue interdito por falta de higiene.

SANTA MARIA: FEMINICIDA É CONDENADO A 9 ANOS DE PRISÃO.

♦ Em julgamento realizado em Santa Maria, um homem recebeu sentença de nove anos de prisão por tentativa de feminicídio. O crime foi cometido há um ano, na casa da ex-companheira: após desmaiá-la com agressões, o indivíduo jogou gasolina no corpo da vítima e só não ateou fogo porque familiares dela porque chegaram a tempo de evitar.

PORTO ALEGRE E NOVO HAMBURGO FIRMAM PARCERIA.

♦ As prefeituras de Porto Alegre e Novo Hamburgo assinaram acordo de cooperação para troca de experiências e busca por soluções conjuntas sobre projetos de infraestrutura, desenvolvimento urbano, mobilidade e serviços públicos. Por meio do documento, ambas se comprometem a compartilhar estudos e conhecimentos técnicos sobre iniciativas com esse perfil.

PORTO ALEGRE RECEBE A 35ª SEMANA DE ENFERMAGEM.

♦ De 14 a 16 de maio, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a Escola de Enfermagem e de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizarão a 35ª Semana da Enfermagem. A pauta abrange práticas avançadas, gestão e tecnologias, dentre outros temas. Os detalhes do evento podem ser conferidos no site hcpa. edu. br.

PORTO ALEGRE CONTA COM NOVO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA.

♦ A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre passou a oferecer mais um serviço público de oftalmologia. Operacionalizado pela Associação Hospitalar Vila Nova, o atendimento é prestado no Centro de Saúde do IAPI (Zona Norte) e tem por objetivo reduzir as filas para consultas com médicos da especialidade, no âmbito do Sistema [Unico de Saúde (SUS)].

RECADASTRAMENTO NO IPE: ÚLTIMO DIA PARA NASCIDOS EM MARÇO.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de março devem providenciar o cadastramento anual até esta quarta-feira (30). Trata-se de um procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes em ipeprev. rs. gov. br.

PROGRAMAÇÃO DA 14ª BIENAL DO MERCOSUL VAI ATÉ JUNHO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul prossegue até o dia 1º de junho. O evento – iniciado em 27 de março – conta com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos. Confira no site bienalmercosul. art. br.

PINACOTECA MUNICIPAL TEM DUAS EXPOSIÇÕES ATÉ AGOSTO.

♦ Vinculada à Secretaria de Cultura de Porto Alegre, a Pinacoteca Rubem Berta mantém em cartaz duas exposições de arte até o dia 8 de agosto, ambas com entrada franca. Uma é a mostra de desenhos "Cápsulas, Síliques e Vagens", de Ana Margarida Xavier. A outra é "Sobre Papel", com obras do acervo municipal. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, Centro Histórico.

FESTIVAL DE CINEMA DA FRONTEIRA: ÚLTIMO DIA DE ATIVIDADES.

♦ Iniciado no dia 23 de abril em Bagé, o 16º Festival Internacional de Cinema da Fronteira prossegue até esta quarta-feira (30), com atividades na cidade gaúcha de Santana do Livramento e na vizinha Rivera (Uruguai). Os cineastas Luiza Azevedo e Giba Assis Brasil são os homenageados desta edição. A programação completa está em festivaldafronteira. com. br.

FILMES EUROPEUS SÃO DESTAQUE NA CINEMATECA CAPITÓLIO.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio apresenta até o dia 7 de maio uma programação variada de filmes da França, Itália e Índia, além de produções brasileiras e uma sessão especial alusiva à 14ª Bienal do Mercosul. Os detalhes estão no site capitolio. org. br.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO PARA O PRÓXIMO SORTEIO É DE R\$ 11 MILHÕES.

◆ Nenhum apostador acertou as seis dezenas do concurso 2. 857 da Mega-Sena, realizado nesta terça-feira (29). O prêmio acumulou em R\$ 11 milhões. Os números sorteados foram: 02-41-28-38-18-50. No entanto, 37 apostas acertaram a quina (R\$ 48. 309,97) e outras 1. 709 apostas fizeram a quadra (R\$ 1. 494,16). O próximo concurso da Mega-Sena, o 2858, acontece no sábado (03).

ÍNDICE QUE REAJUSTA ALUGUEL ACUMULA INFLAÇÃO DE 8,5% EM 12 MESES.

◆ O Índice Geral de Preços – Mercado registrou inflação de 0,24% em abril deste ano. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o indicador havia registrado deflação (queda de preços) de 0,34% em março deste ano. Com o resultado de abril deste ano, o IGP-M acumula taxa de inflação de 8,50% em 12 meses. No acumulado do ano, a taxa é de 1,23%.

CONTAS DO GOVERNO TÊM SUPERÁVIT DE R\$ 1,1 BILHÃO EM MARÇO.

◆ As contas do governo registraram superávit primário de R\$ 1,1 bilhão em março, segundo informações divulgadas pelo Tesouro Nacional na terça-feira (29). O resultado representa melhora na comparação com março do ano passado, quando foi registrado um rombo de R\$ 1,08 bilhão (corrigido pela inflação). Esse também foi o melhor resultado para meses de março desde 2021.

POLÍCIA FEDERAL ABRE INSCRIÇÕES PARA CONCURSO.

◆ A Polícia Federal está com as inscrições abertas para concurso. São 192 vagas, com salários que variam entre R\$ 7. 444,80 até R\$ 11. 070,93. Dentre as vagas, 20% são reservadas para candidatos negros e 5% aos candidatos com deficiência. Para participar do concurso é necessário pagar uma taxa de inscrição no valor de R\$ 90 para nível médio, e R\$ 110 para nível superior.

LULA PARABENIZA PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ POR VITÓRIA NAS ELEIÇÕES.

◆ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, pela vitória do Partido Liberal nas eleições legislativas. "O Brasil deseja um novo ciclo de prosperidade para o povo irmão do Canadá. Vamos trabalhar pelo fortalecimento das relações bilaterais e de nossas democracias", escreveu Lula.

MORAES PEDE MAIS DOCUMENTOS À DEFESA DE COLLOR, QUE BUSCA PRISÃO DOMICILIAR.

◆ Os laudos apresentados pela defesa do ex-presidente Fernando Collor de Mello para reivindicar que ele migre para um regime de prisão domiciliar foram considerados insuficientes pelo Supremo Tribunal Federal. Moraes determinou que sejam entregues mais documentos, como exames de imagens para comprovar doenças.

PSDB AUTORIZA INÍCIO DO PROCESSO DE FUSÃO COM PODEMOS.

◆ A Executiva Nacional do PSDB aprovou de forma unânime que o partido comece oficialmente as discussões sobre o processo de fusão com o Podemos. O acerto ocorreu na terça-feira (29). Na ocasião, também houve a convocação de Convenção Nacional para o dia 5 de junho, que vai deliberar sobre o tema e sobre eventuais alterações no Estatuto do Partido.

NIKOLAS FERREIRA DIZ QUE CAMISA VERMELHA DA SELEÇÃO BRASILEIRA TEM "MOTIVAÇÃO POLÍTICA".

◆ A notícia de que a Seleção Brasileira pode estrear um novo uniforme vermelho como camisa reserva na Copa do Mundo causou polêmica nas redes sociais. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) criticou a possível mudança, insinuando que a decisão teria motivação política. Segundo o Footy Headline, o novo modelo da Seleção terá uma "base vermelha moderna e vibrante".

CONAB ESTIMA PRODUÇÃO DE 663,4 MILHÕES DE TONELADAS DE CANA.

◆ As condições climáticas desfavoráveis na Região Sudeste influenciaram negativamente as previsões para a produção de cana-de-açúcar no país no ciclo 2025/26, reduzindo em 2% o volume na comparação com o resultado obtido no ciclo anterior. A expectativa da Companhia Nacional de Abastecimento é de que sejam colhidas 663,4 milhões de toneladas, segundo levantamento divulgado na terça-feira (29).

CPI DAS BETS PRENDE EMPRESÁRIO DURANTE DEPOIMENTO.

◆ A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets do Senado prendeu em flagrante, durante sessão do colegiado na terça-feira (29), o empresário Daniel Pardim Tavares Lima sob a acusação de falso testemunho. A prisão foi requisitada pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que alegou que Daniel negou informações tidas como verdadeiras pela CPI.

DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA AUMENTA 18% DE AGOSTO A MARÇO.

◆ As áreas desmatadas da Amazônia tiveram um aumento de 18% entre agosto de 2024 e março de 2025, de acordo com dados de um levantamento feito Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Na última medição, que vai de agosto de 2024 a março de 2025, a derrubada passou para 2. 296 km². Entre agosto de 2023 e março de 2024, a área era de 1. 948 km².

CASO VITÓRIA: MINISTÉRIO PÚBLICO CONCLUI QUE PRINCIPAL ACUSADO MATOU A ADOLESCENTE SOZINHO.

◆ O Ministério Público de São Paulo denunciou Maicol Santos, acusado de matar Vitória Sousa, por sequestro, feminicídio, ocultação de cadáver e fraude processual. Para o promotor, Maicol matou sozinho a adolescente de 17 anos. Apesar disso, ele também determinou que a Polícia Civil abra um novo inquérito para investigar se mais uma pessoa o ajudou a ocultar o corpo.

QUEDA NA DEMANDA ATINGE PORTOS E TRANSPORTE AÉREO DOS EUA.

♦ A guerra comercial de Donald Trump com Pequim está começando a afetar a economia mais ampla dos EUA, com operadores de portos de contêineres e gestores de transporte aéreo relatando quedas acentuadas nas mercadorias transportadas da China. As reservas de contêineres para os EUA caíram drasticamente desde a introdução de tarifas de 145% sobre importações chinesas.

INDICADO DE TRUMP PARA A NASA JÁ FOI PRESO POR FRAUDE.

♦ O indicado do presidente Donald Trump para administrar a Nasa, Jared Isaacman, foi preso por acusações de fraude em 2010 e enfrentou processos judiciais em dois estados por emitir US\$ 2 milhões em cheques sem fundo para cassinos. A nomeação de Isaacman está prevista para ser submetida a votação no Comitê de Comércio do Senado nesta quarta-feira (30).

MAIS DE 72 MIL MIGRANTES MORRERAM OU DESAPARECERAM DESDE 2014.

♦ Mais de 72 mil mortes e desaparecimentos foram documentados em rotas migratórias de todo o mundo na última década, a maioria em países afetados por crises, informou a Organização das Nações Unidas. Segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM), 2024 registrou o maior número de mortes de migrantes até hoje: foram pelo menos 8.938.

ANTIGA SONDA SOVIÉTICA VAI DESPENCAR NA TERRA.

♦ Entre os dias 8 e 11 de maio, uma nave soviética lançada em março de 1972 pode retornar à Terra depois de 53 anos girando em torno do planeta. Isso é o que indica um comunicado do observador de satélites Marco Langbroek, da Universidade Técnica de Delft, na Holanda. A previsão mais recente de entrada do objeto é para o dia 10 de maio às 03h01 no horário de Brasília.

ARGENTINA DIVULGA DOCUMENTOS SOBRE FUGITIVOS NAZISTAS.

♦ A Argentina divulgou mais de 1.850 documentos sobre fugitivos nazistas que chegaram ao país após a Segunda Guerra Mundial. Entre os fugitivos citados nos documentos está o "Anjo da Morte", Josef Mengele, um médico e oficial da SS, a Schutzstaffel (o esquadrão de proteção do nazismo) que realizou experimentos sádicos com judeus e ciganos no campo de concentração de Auschwitz.

INCÊNDIO EM RESTAURANTE NA CHINA DEIXA 22 MORTOS.

♦ Um incêndio em um restaurante provocou 22 mortes e deixou três feridos na cidade de Liaoyang, região nordeste da China, informou nessa terça-feira (29) o canal estatal CCTV. O acidente ocorreu na cidade que fica quase 580 km ao nordeste de Pequim, na província de Liaoning, que faz fronteira com a Coreia do Norte.

HUAWEI DESENVOLVE NOVO CHIP DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

♦ A Huawei Technologies está se preparando para testar seu mais novo microprocessador de inteligência artificial (IA), na esperança de substituir alguns produtos de ponta da gigante de chips norte-americana, Nvidia. A empresa chinesa espera que a mais recente versão de seus processadores Ascend AI seja mais poderosa que o H100 da Nvidia, segundo o Wall Street Journal.

ARQUEÓLOGOS DESCOBREM DESTROÇOS DE NAVIO MEDIEVAL NA ESPANHA.

♦ Uma equipe de arqueólogos encontrou os restos de um grande navio medieval durante escavações no antigo mercado de peixes de Barcelona, na Espanha. Esse barco, que afundou há cerca de 500 ou 600 anos, pode ajudar a esclarecer como as embarcações eram construídas no período medieval. Esse achado foi batizado de Ciutadella I, em referência ao Parque Ciutadella.

ALEXANDER PAYNE PRESIDIRÁ O JÚRI DO FESTIVAL DE VENEZA.

♦ O diretor americano Alexander Payne será o presidente do júri da competição principal no Festival de Cinema de Veneza deste ano, informaram os organizadores. Os filmes de Payne, incluindo as comédias "Os Rejeitados", "Sideways - Entre Umas e Outras" e "Os Descendentes", foram indicados a um total de 24 Oscars, quatro vezes para melhor filme.

NICOLE KIDMAN RECEBERÁ HOMENAGEM NO FESTIVAL DE CANNES.

♦ A atriz Nicole Kidman receberá o 10º prêmio anual Women in Motion Award, que reconhece figuras que "desenvolvem o papel das mulheres no cinema e na sociedade", em premiação que será feita no 78º Festival de Cannes, em maio, anunciaram os organizadores nesta semana. A atriz e produtora de 57 anos está nas telonas desde a década de 1990.

BRAD PITT ESTRELARÁ FILME COMANDADO POR DIRETOR DE "CONCLAVE".

♦ Preparando-se para o lançamento de F1, da Apple, Brad Pitt já tem um novo filme engatilhado. O ator foi confirmado como protagonista de The Riders, produção da A24 que adaptará o romance homônimo de 1994 escrito por Tim Winton. O longa será dirigido por Edward Berger, diretor de "Conclave" e indicado ao Oscar por Nada de Novo no Front.

PRIMO DE ROTEIRISTA PROCESSA PARAMOUNT POR "TOP GUN: MAVERICK".

♦ Três anos depois de seu lançamento, o filme "Top Gun: Maverick" se tornou motivo de um processo legal contra a Paramount, estúdio responsável pela produção. Shaun Gray, primo do roteirista Eric Singer, afirma nos autos do processo que trabalhou em 12 cenas de ação do filme, mas que não foi compensado por seu trabalho.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

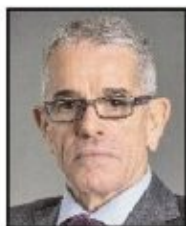
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



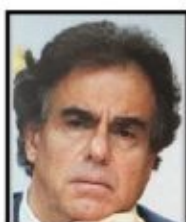
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

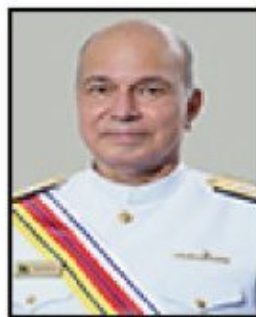
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz